ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1954 — N. 8.042

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

EPAMINONDAS E LAMEIRÃO PRESOS

Várias prisões disciplinares na Aeronáutica

O ministro Eduardo Gomes, da Aeronáutica determinou ontem, à noite, a prisão, por oito dias, do major brigadeiro reformado Epaminondas Gomes dos Santos em consequência da entrevista injuriosa à classe que dera à revista "O Cruzeiro".

Mandou também prender, por cinco dias, o major-aviador Francisco Chaves Lameirão por motivo da carta aberta com que repeliu, pela imprensa, as injúrias do ex-ministro de Vargas. Com dois dias de prisão puniu igualmente os demais oficiais que publicamente se solidarizaram com o major Lameirão.

OUTRA PRISÃO

Outra prisão, ontem determinada também, na Aeronáutica — mas por motivo estranho ao episódio Epaminondas — foi a do major-brigadeiro graduado Godofredo Franco Faria, prêso por 48 horas como incurso nos itens 9 e 12, atenuados pelo item 3 do parágrafo 2.º do artigo 13 do Regulamento Disciplinar da Aeronáutica.

O motivo desta punição foi "a carta aberta enviada ao Exmo. Sr. Presidente da República, publicada no "Diário de Notícias" do dia 16 do corrente. Aliás, o brigadeiro Franco de Faria, embora amigo pessoal de seu colega Epaminondas, procurara pessoalmente o major Lameirão — a quem não conhecia — para solidarizar-se também com sua atitude de desagravo à classe.

Duas atitudes

Embora realizadas de acôrdo com o mesmo Regulamento Disciplinar, as prisões do brigadeiro Epaminondas, de um lado, e do major Lameirão e seus colegas, de outro — são acontecimentos diametralmente opostos, não apenas nos motivos determinantes.

Enquanto o ex-ministro procurou evitar a sua, com uma resposta chicanista à interpelação do Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica — o major e seus companheiros assumiram plena responsabilidade do seu ato, cuja consequência sabiam e esperavam, recebendo com louvores a punição que o brigadeiro Eduardo lhes impôr. — (Ler «Nossa Opinião», na 4.ª página)

A interpelação

O brigadeiro Gervársio Duncan, Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, oficiara ao brigadeiro Epaminondas dos Santos, na última quarta-feira, interpelando-o sôbre se confirmava os têrmos de entrevista publicada no «O Cruzeiro» e em que qualidade o fizera.

A resposta

O brigadeiro Epaminondas respondeu confirmando totalmente a entrevista. Quanto à qualidade com que a concedera, disse não ser a de brigadeiro — e portanto

(Conclui na 2.ª página)

ACAREIA MENDES GREGÓRIO

Enquanto é esperada para a manhã de hoje, a acareação do general Mendes de Morais, com o tenente Gregório Fortunato (embora mantida em absoluto segrêdo) no Inquérito Policial Militar presidido pelo general Fiuza de Castro, a Polícia Civil, pediu, ontem, a prisão preventiva dos cinco participantes diretos do atentado da rua Toneleros.

A acareação de Mendes de Morais deve ser hoje, num estabelecimento do Exército.

PRISÃO PREVENTIVA

A Polícia Técnica pediu, ontem, a prisão preventiva de João Alcino do Nascimento, José Antônio Soares, Climério Euribes de Almeida, Nelson Raimundo de Sousa e Gregório Fortunato, como réus confessos do atentado da Rua Toneleros, e por haver possibilidade da evasão dos mesmos. Por outro lado, o juiz Costa Carvalho decretou a prisão preventiva de Soares e Alcino, por serem implicados diretos no "Crime da Pavuna". O sumário começará no próximo dia 5.

Na noite de ontem era esperado o depoimento de Luís Alcides, o "Rosa Branca" na Divisão de Polícia Técnica, pois estavam sendo mantidas demarches para a sua apresentação. O seu depoimento deverá encerrar revelações inesperadas.

Benjamim depôs ontem

Na madrugada de ontem, depôs Benjamim Vargas, que confirmou o seu depoimento prestado no Galeão há algum tempo, fazendo no entanto sensacionais revelações a respeito do encontro que teve com Gregório Fortunato na Serra de Petrópolis. (depoimento na íntegra na 2ª página).

Também, prestou depoimento na tarde de ontem, Mario Lopes Mesquita, que era massagista do presidente Vargas, desde 1930. Fiscal por concurso do Imposto do Consumo, diz Mesquita que nada tem a ver com o atentado da rua Toneleros. Soube apenas pelo Presidente que "aquilo era a pior coisa que podia ter acontecido naquela altura do seu govêrno", (o depoimento transcrevemos mais abaixo).

Os depoimentos dos generais

Têm-se como certo, que a Polícia Técnica, já ouviu as testemunhas informantes, generais Nelson de Melo e Pais Leme, faltando apenas o general Kruel, que teria ouvido a conversa de Mendes de Morais com o Gregório.

Contava-se, ontem, na DPT, que o proprio general Mendes de Morais, já teria sido ouvido pelo delegado Silvio Terra, mas que as suas declarações estavam sendo mantidas em segredo.

Danton vai depôr

Também o deputado Danton Coelho estaria inclinado a depor no inquerito da Polícia Técnica, já havendo mantido contato com aquelas autoridades.

Quanto ao deputado Euvaldo Lodi, êste se acha fora do Rio de Janeiro, no momento.

Valente de fora

Valente não foi enunciado pelo delegado Diogenes de Barros do Cartorio da Policia Técnica, por que a sua pena (segundo os artigos do Código Penal) em que esja incurso são inferiores a dez anos de prisão.

O depoimento de Mesquita

Mário Lopes de Mesquita: Conheceu o ex-presidente Vargas em 1923. Em 1930 veio a ser massagista do presidente, funções essas que vinha exercendo até 1931. Mais tarde, tendo sido nomeado Fiscal do Sêlo Adesivo (Impôsto de Consumo), por amizade, continuou a aplicar massagens no presidente, todos os domingos. Que, assim, nos últimos domingos de agôsto teve oportunidade de avistar-se com o presidente, pela manhã, como de hábito. No dia 8, pela manhã, o depoente observou que o presidente estava bastante acabrunhado. Conversando com êle tocou no assunto da Rua Toneleros, ao que salientou o presidente: «Que era a pior coisa que podia ter acontecido naquela altura do seu govêrno.» O depoente, nos domingos seguintes, também estêve com o presidente, mas êste nada falou sôbre o atentado, nem o depoente, por discreção, tocou no assunto. No dia 22, o depoente conversando com o presidente êste lhe dissera que havia vendido a fazenda, a fim de pagar umas dívidas decorrentes de sua campanha eleitoral. O depoente declarou que acredita que os têrmos da carta deixada pelo presidente, segundo sua interpretação, deve ser compreendida como traição de alguns amigos do presidente e que tenham cometido em diversos setores da atividade administrativa e política do Estado, bem como a atuação daqueles que deviam defender a integridade física do Presidente da República, e que na verdade concorreram, isto é, devem ter concorrido para o seu gesto extremo. O depoente acredita que Getúlio Vargas não tivesse conhecimento da trama de que esultou o atentado da Rua Toneleros.

O pedido de prisão preventiva

Ao Tribunal do Júri a DPT, enviou o seguinte despacho do delegado Diógenes de Barros: "Atendendo a que nestes autos se acham provada a materialidade dos crimes que foram vítimas o jornalista Carlos Lacerda, o major Rubens Florentino Vaz e o vigilante municipal Sálvio Romeiro, como se vê, nos autos de exame de foloas e fôloas; atendendo a que os exames técnicos realizados no local e em objetos apreendidos confirmam a matrialidade dos crimes; atendendo a que, os acusados Joo Alcino do Nascimento, José Antônio Soares, Climério Euribes de Almeida, Nelson Raimundo de Sousa e Gregório Fortunato, confessaram livre e expontâneamente a participação que tiveram no atentado da Rua Toneleros, de modo que as suas confissões se interpretam e convencem da responsabilidade de todos e a cada um em particular; atendendo a que

(Conclui na 2.ª página)

Massagista

Mário Lopes de Mesquita, massagista de Vargas

Unificam-se os hospitais da Previdência

Através de uma comissão presidida pelo sr. João Carlos Vital, o Govêrno vai adotar o regime de troca de serviços de assistência médica e hospitalar entre os Institutos.

Será êsse, segundo nos informou o ministro Alencastro Guimarães, o primeiro passo para a unificação dos serviços de assistência social em todo o país.

Com o presidente

Tratando do assunto, o Ministro do Trabalho estêve ontem em conferência com o sr. João Carlos Vital, tendo os dois se avistado com o Presidente da República ontem à noitinha.

O sr. João Carlos é — segundo o ministro Alencastro — autor do mais completo estudo feito no Brasil sôbre unificação da previdência social.

Tomará o Govêrno inicialmente providências que dependam de lei: estabelecimento de um convênio entre os institutos de previdência no que se refere à assistência médica de urgência e hospitalar ao serviço de ambulatório.

Também o SAMDU

Também o SAMDU sofrerá modificação passando a funcionar sob uma só direção e entrosado no sistema de comunidade que será adotado em relação aos institutos.

O "TREM DA COFAP" DESCARRILOU EM MADUREIRA

O "Trem da COFAP", quando se dirigia para D. Pedro, na manhã de ontem, ao atingir a estação de Madureira, descarrilou espetàcularmente indo bater de encontro a muralha que separa a via férrea da Rua Carolina Machado, e em seguida bater contra as pilastras de sustentação da passagem elevada. 13 feridos e dois mortos resultaram do desastre. A Polícia, os Bombeiros e o Exército, foram mobilizados para socorrer os feridos no acidente. — (Noticiário na 12.ª página – Foto de Orlando Alli)

Desiste (pró-Kelly) Galdino do Vale de sua candidatura

Completando hoje 75 anos de idade, o deputado Galdino do Vale, da UDN fluminense, que tem uma larga folha de serviços prestados ao Estado do Rio e ao Brasil, renuncia à sua candidatura a deputado.

Toma tal atitude convencido de que, com o desaparecimento do sr. Getúlio Vargas, o país retoma, sob o govêrno Café Filho, o caminho da normalidade, enquanto a redenção do Estado do Rio não tarda, levada avante pela campanha triunfal do senador José Carlos Pereira Pinto.

KELLY, O CANDIDATO

O velho deputado, tranquilo, por um outro e por outro, conforme declara, numa carta que dirigiu a esta fôlha, não se sentindo na pôsse do vigor físico, decidiu afastar-se do pleito eleitoral, pedindo aos seus amigos que os votos a êle destinado sejam transferidos para o de José Eduardo Prado Kelly, "fulgurante expoente da nova geração".

Texto da carta

E' a seguinte a carta que nos dirigiu o velho lidador da Democracia:

"Meu caro redator

Tendo pela grande imprensa do país o elevado conceito de uma verdadeira tribuna democrática, — o 4.º poder no regime republicano — é natural que lhe tenha reservado a declaração com que ora me dirijo à nação.

Faço-a precisamente no dia em que completo os meus 75 anos de uma vida que nunca foi de rosas, mas de incessantes e árduos labores, como médico, para quem a profissão nunca perdeu o cunho de sacerdócio, e como político, na obcessão do patriotismo que sempre a empolgou.

Representando o Estado do Rio na Câmara Federal na legislatura prestes a findar, julgo chegado o momento de falar com franqueza, abrindo as portas de uma consciência que nunca mentiu e espera por isso ser acreditada.

Tomei em 1930 o compromisso comigo mesmo de combater por tôdas as formas, uma situação, melhor dizendo, um homem que a iniciava por uma negra traição e surpreendentemente a encerrou com um suicídio!

Ficou assim, repetinamente, sem objetivo a campanha que me impusera.

Reincluido meu nome na chapa de deputados para a renovação, pela União Democrática Nacional, confesso a minha imensa gratidão aos bravos companheiros do partido que ajudei a fundar sob a bandeira da oposição.

Vejo agora à frente do país um homem que, democrata sincero, justifica as mais sadias esperanças de um Brasil redimido.

O presidente Café Filho, como que empunhando uma vara mágica, acordou de súbito as consciências mais céticas de um povo desiludido. Os seus primeiros atos tiveram o dom de infundir a confiança que há muito desertara do povo brasileiro.

Vejo no Estado do Rio, à frente de uma campanha que tudo indica triunfal e benemérita, a figura veneranda e austera do senador Pereira Pinto. Temo-o acompanhado em excursões verdadeiramente consagratórias como essa que vem de fazer a Friburgo.

Os fluminenses pressentem nêle a era de redenção porque anseiam.

Vejo ainda incluído, sob os melhores auspícios, na chapa senatorial, o nome dêsse exemplo de civismo, que é Paulo Araujo, meu maior e fraternal amigo, num preito da mais lídima justiça.

Em relação à minha candidatura, procurei, como até hoje, cumprir, da forma que me foi possível, os compromissos partidários, visitando pessoalmente os centros que mais fortemente me ampararam no último preito.

Se de algo me posso ufanar é do fato profundamente consolador de havê-los encontrado mais firmes do que nunca, e mais que nunca dispostos a renovar-me o mandato. Mais que isso, pude

(Conclui na 2.ª página)

As futuras tabelas de vencimentos do pessoal da Marinha

A tabela de novos vencimentos na Marinha já foi entregue à comissão das fôrças armadas que está estudando um plano geral de reajustamento de todo o pessoal militar.

A tabela porpõe, entre outros, os seguintes níveis: almirante de esquadra — 25 mil cruzeiros mensais; 1.º tenente — 9.000,00; 3.º sargento — 4.000,00.

REAJUSTAMENTO PROPOSTO

E' a seguinte a tabela apresentada a comissão dos três ministérios por intermédio do gabinete do Ministro da Marinha, que a aprovou:

Almirantes-de-esquadra — Cr$.... 25.000,00; vice-almirante — 22.000,00; contra-almirante — 19.000,00; capitão-de-mar-e-guerra — 16.000,00; capitão-de-fragata — 14.000,00; capitão-de-corveta — 12.000,00; capitão-tenente — 10.500,00; primeiro-tenente — 9.00000; segundo-tenente —.... 8.400,00; guarda-marinha — 5.400,00; aspirante do último ano — 800,00; aspirante — 400,00; suboficial — 5.400,00; 1º sargento — 4.400,00; 2º sargento — 4.200,00; 3º sargento — 4.000,00; cabo, taifeiro 1ª classe — 2.800,00; 1ª classe, taifeiro de 2ª classe e soldado fuzileiro 1ª classe — 2.400,00; 2ª classe, taifeiro de 3ª classe e soldado fuzileiro 2ª classe — 2.000,00; grumete, fuzileiro naval recruta — 1.000,00 e aprediz-marinheiro — 200,00.

O TEMPO

TEMPO: instável, nevoa sêca
TEMPERATURA: estável
VENTOS: de noroeste a sudoeste, com rajadas frescas
MÁXIMA: 23.7
MINIMA: 20.8

Fim do debate sôbre a política européia

ESTRASBURGO, 23 (AFP) — A resolução aprovada pela Comissão de Assuntos Gerais, tendo em vista concluir o debate sôbre a política européia do Conselho da Europa, marca em primeiro lugar o acôrdo da Assembléia sôbre os principais objetivos da política européia tais como foram recordados na Conferência de Bruxelas, pois enumera os quatro princípios nos quais deve ser baseada a política de defesa européia, a saber:

Necessidade de um rápido fortalecimento dessa defesa;

Estreitamento da aliança atlântica, chave-mestra da segurança do mundo livre e do desenvolvimento da Organização do Tratado do Atlântico Norte;

Participação da República Federal Alemã numa completa igualdade de direitos;

Necessidade de prosseguir sem cessar no esfôrço de unificação política e econômica da Europa.

Briga em Goiás

Rebelaram-se os sargentos da Fôrça Pública de Goiás e raptaram um seu colega, prêso à disposição do tenente-coronel Serpa, acusado de haver assassinado o major Nóbrega, vice-diretor da E. F. Goiás. Recebendo ordem de prisão do Governador, desrespeitaram-na. Será pedida Fôrça Federal para dominá-los. — Na foto, o tenente-coronel Serpa. – (Noticiário na 2.ª pág.)

Continuará o inquérito com gen. Fiuza

Não tem fundamento a notícia de que o Inquérito Policial-Militar sôbre o crime da Rua Toneleros retornaria à Aeronáutica, onde seria distribuido a um oficial-general de patente igual à do general Mendes de Morais para lhe dar prosseguimento.

Continua como encarregado do mesmo daqui por diante o Chefe do Estado-Maior do Exército, general Fiuza de Castro, cujo prazo para concluí-lo esgotará no próximo domingo, a menos que seja requerida nova prorrogação.

A origem da informação sem procedência deve ser o dispositivo processual pelo qual os autos do processo, uma vez concluídos na Guerra devem retornar ao Ministério de origem, o da Aeronáutica.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar

★ É triste, mas é o Brasil ★

O Episcopado Brasileiro, reunido em congresso na cidade de Aparecida, acaba de lançar uma proclamação em que alerta o eleitorado católico contra as "fôrças perversas, ora ocultas, ora manifestas" que tentam ilaquear e explorar as consciências dos católicos, num esfôrço por "apoderar-se da pátria, reduzindo a escombros todos o seu patrimônio cristão".

Não é preciso apontar o grande, o maior inimigo denunciado pela Hierarquia da Igreja. Todos o conhecem, mesmo através dos mil disfarces com que se apresenta em face dos povos. Aliado de todos os descontentes, fiel tão somente ao mais sórdido oportunismo, um dia é o campeão antinazista; no outro, é o aliado de Hitler, que só abandona quando êste, rasgando o pacto ignóbil, se lança contra a União Soviética.

Nas linhas tortuosas dêsse amoralismo, só uma constante se evidencia: a fidelidade à União Soviética e aos seus interêsses, mesmo à custa dos interêsses da pátria.

Ainda agora acabamos de assistir a mais uma reviravolta espetacular do comunismo. Até poucos dias atrás, o sr. Getúlio Vargas era o ogre, a besta negra, com o qual não se podia colaborar. No dia seguinte ao da morte do antigo ditador (carrasco dos amigos de Prestes, assassino da mulher deste, que foi entregue ao verdugo nazista durante o Estado Novo) eis que Vargas se converte no símbolo da resistência às fôrças do capitalismo internacional; no herói da legalidade e do respeito à Constituição; na bandeira da nova "frente popular" liderada pelos vermelhos.

Aí está, pois, essa aliança comuno-getulista com seus dois chefes — um vivo e um defunto. O vivo é Luís Carlos Prestes, herdeiro natural da anarquia social que o sr. Getúlio Vargas planejou para o seu país. O defunto jaz num cemitério da Fronteira, e já não faz concorrência ao chefe bolchevista, mas ainda pode ser de muito préstimo às viuvas carpideiras.

Pois bem, é numa situação como esta, quando claro é o perigo de uma nova infecção de comunismo, que os líderes trabalhistas lhe vão ao encontro. Mas, pior ainda, elementos que nada têm com o trabalhismo e o comunismo — como é o caso de general Caiado de Castro — se agarram à promessa de uma senatoria ou de uma cadeira de deputado, concordando em fazer causa comum com os seus inimigos da véspera.

É triste, mas é o Brasil.

De norte a sul, o espetáculo é o mesmo: trabalhistas ou "viuvas" de mãos dadas com os homens de Prestes. Cleofas em Pernambuco, Balbino na Bahia, Pasqualini no Rio Grande, Piza em São Paulo. No Distrito Federal o desprêzo pelo julgamento da opinião pública chega ao ponto de se verem lado a lado Prestes e o general Caiado, o homem a quem notòriamente se devem as drásticas medidas anticomunistas tomadas recentissimamente no govêrno de Vargas

Sabíamos que os comunistas eram capazes de qualquer manobra, sem nenhuma preocupação de ordem moral, para servirem à União Soviética. Mas supunhamos que homens como o general Caiado fossem sinceros nas suas convicções, quando se inculcavam católicos e democratas. Foi êle quem se opôs mais firmemente no seio do Govêrno à "República Sindical" esposada pelo sr. João Goulart. Era êle a figura mais decididamente anticomunista do Gabinete do sr. Getúlio Vargas, que estava infiltrado de comunizantes.

Pois agora, o general Caiado de Castro põe suas estrêlas e seu renome, justamente conseguido na campanha da Itália, a serviço dos planos subversivos de Luís Carlos Prestes, e o faz sem dar a menor explicação ao povo brasileiro. Êle que foi um dos poucos amigos sinceros do sr. Getúlio Vargas e que esteve dignamente a seu lado até a hora extrema, transforma agora essa lealdade ao chefe numa bandeira demagógica, mal lhe passa ao alcance das mãos uma hipotética senatoria.

As duas grandes fôrças morais deste país que são a Igreja e o Exército estão vigilantes, no posto que lhes toca, de defensores intransigentes da ordem espiritual e material da nação. Mas que fazer quando os clérigos apostatam ou os generais cobrem com suas glórias a carga sinistra do comunismo?

DANTON JOBIM

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

BEIJO REPRODUZ A SUA CONFISSÃO

Íntegra de seu depoimento feito na Polícia Técnica

— Eu sou o culpado, eu engendrei isto para dar sumiço a êste sujeito — disse Gregório Fortunato, ao seu amigo, o coronel Benjamin Dornelles Vargas, no encontro da serra de Petrópolis, e cujo teor vinha sendo mantido em segrêdo.

Desde a véspera da dissolução da guarda pessoal de Getúlio, Benjamin sabia que Gregório tinha sido o organizador do atentado contra o jornalista Carlos Lacerda, desculpando-se de não denunciá-lo com a alegação de que não é delator.

FORÇARIA GREGÓRIO A CONFESSAR

Em certo ponto do seu longo depoimento (durou cinco horas) Benjamin Vargas disse: "que forçaria (a Gregório) confessar o crime, porque Gregório desejou que a confissão saísse da própria bôca de Gregório". Quando Gregório quis fugir para o Rio Grande, diz tê-lo avisado de que não saísse do Rio, porque mandaria capturá-lo.

A íntegra do depoimento

A seguir transcrevemos na íntegra o depoimento de Benjamin prestado na madrugada de ontem, na Polícia Técnica, na presença do coronel Jair Vasconcelos e do promotor Cordeiro Guerra:

Benjamim Dorneles Vargas, brasileiro, natural do Estado do Rio Grande do Sul, filho do general Manoel do Nascimento Vargas e Cândida Dorneles Vargas, com 54 anos, desquitado, funcionário da Prefeitura, residente no Hotel Plaza, em Copacabana, sabendo ler e escrever, o qual inquirido pelo doutor delegado disse: que o declarante teve conhecimento do atentado da Rua Toneleros, de manhã, ao ler o "O Jornal" ou "Diário Carioca" o que lhe causou surpresa pois não esperava um fato desta natureza; que se dirigiu, então, depois do almoço ao Palácio, onde naturalmente procurou se informar a respeito do acontecido, tendo falado com várias pessoas, inclusive com Gregório Fortunato que se achava na sala do Ajudante de Ordens, o qual fazendo gesto de quem lava as mãos, disse que nada sabia sôbre o assunto; que nesse dia comentou o fato com o Presidente Vargas e êste também se revelou surprêso, pois soubera o fato pelos jornais ou pelo Chefe da Casa Militar; que normalmente se retirou para a sua residência e sem que tenha em memória algum fato digno de menção, foi passar o fim de semana em Petrópolis; que domingo, 8, cêrca de 10 horas da manhã, recebeu um telefonema do major Acioly que a mando do Presidente pedia que viesse ao Palácio; que minutos depois recebeu da mesma pessoa novo telefonema, dizendo que a sua presença não se fazia mais necessária, esclarecendo que o Presidente o mandara chamar, na suposição de que o declarante estivesse no Rio, mas já que estava em Petrópolis aguardaria o seu regresso; que entretanto, o major Acioly momentos depois chamava-o novamente ao telefone e lhe transmitia o recado para que descesse; que então o declarante intrigado com as ordens contraditórias resolveu fazer uma ligação para certificar-se da urgência da sua descida e da possibilidade de descer depois do almoço; que foi então informado pelo major Acioly que estavam se passando coisas graves e que seria conveniente a descida do declarante; que imediatamente chamou seu motorista e desceu na sua camioneta, acompanhado de sua senhora; que no meio da estrada o seu motorista Bezerra alertou que alguém, em outro automóvel, estava fazendo sinal para que parasse e assim foi feito; que nessa ocasião observou que no outro automóvel se achavam Gregório, Arquimedes Manhães e o motorista Artur; que o declarante desceu da sua camioneta, tendo Gregório feito o mesmo do automóvel em que vinha e se encontrando ambos, Gregório lhe disse: "Eu preciso lhe dizer algumas coisas, o senhor não quer passar para o meu automóvel?"; que o declarante vendo que Gregório estava nervoso, embora de momento não lhe ocorresse que êste fato tivesse ligação com o atentado da Rua Toneleros, concordou em passar para o automóvel de Gregório, dizendo antes ao seu motorista Bezerra que o acompanhasse; que no automóvel achando-se o declarante e Gregório sentados no banco de trás e Manhães ao lado do motorista, Gregório dando a impressão de que baixava o tom da voz, que já de si é baixa, disse ao declarante que havia sido prêso um pistoleiro que atirara no Carlos Lacerda e matara um major da Aeronáutica e que êste pistoleiro declarara que cumprira ordens de Climério; que por êste motivo êle, Gregório, tinha sido chamado à presença do Presidente que lhe dera uma descompostura dizendo que êle era o responsável pela guarda e se havia um elemento da guarda no assunto, êle, Gregório, era, portanto, o responsável determinando-lhe que fôsse se apresentar à Polícia e esclarecer o caso, dizendo mais o Presidente, que se apresentasse à Polícia e mandasse prender o Climério; que o declarante surpreendido com o que ouvia perguntou a Gregório se Climério era da guarda, ao que êle respondeu que sim, "é da guarda"; que o declarante replicou "mas como, se eu nunca o vi?", ao que êle respondeu que Climério se achava em serviço externo e por isso não aparecia em Palácio; que o declarante conhecia Climério desde que foi soldado do regimento que o declarante comandou em 1932 e de onde Climério foi expulso por ser ladrão de capa e arzelo; que Climério foi trazido por Gregório em 1938, quando da formação da guarda e o declarante se recorda que, ao vê-lo entre os homens que foram trazidos do Sul, perguntou a Gregório: "Por que é que você trouxe isto?", tendo Gregório explicado que era um pobre homem que necessitava do lugar; que o declarante manifestou surprêsa de continuar Climério na Guarda, porque tinha idéia de que o mesmo estivesse na Polícia já que o encontrara certa feita como "Leão de Chácara" do Vogue; que diante da revelação que lhe fazia Gregório, de que Climério estava envolvido no atentado e satisfeita a sua curiosidade em saber se Climério continuava na Guarda, pelos motivos que já disse, o declarante perguntou a Gregório qual era a sua participação no atentado; que Gregório a princípio negou com a sua voz sussurrada, mas diante da insistência do declarante que exigia que explicasse a sua atuação no caso, Gregório aproximando-se bem do declarante e em voz muito baixa disse: "Eu sou o culpado, eu engendrei isto para dar sumiço a êste sujeito"; que a expressão "eu engendrei isto para dar sumiço a êste sujeito", foi em resposta a pergunta do declarante sôbre o motivo porque êle, Gregório, tinha mandado praticar o atentado por meio de Climério; que nessa oportunidade Gregório disse ao declarante que era compadre de Climério, o que o declarante ignorava, e isto quando o declarante surpreendido por ter lançado mão de Climério, êste então explicou que há 15 dias estivera com Climério em companhia do filho, seu afilhado, quando Climério pedia a sua transferência para a Delegacia de Costumes; que foi assim que o declarante soube que êles eram compadres; que antes de fazer a confissão de sua responsabilidade como mandante do crime da Rua Toneleros, Gregório disse: "eu vou lhe confessar como a um pai ou a um padre"; que foi depois de ter feito esta revelação e revelado seu profundo abatimento, foi então que o declarante ouviu a confissão que vem de narrar; que acabando de ouvir a confissão de Gregório o declarante sentiu um verdadeiro impacto perguntando então: "Por que você não me disse nada que eu teria evitado uma coisa desta", ao que Gregório respondeu: "Eu sabia"; que o declarante conhece Gregório há muitos anos, foi testemunha do seu casamento, tendo sido seu subordinado no batalhão que comandou em 1932, donde lhe veio o título de coronel que nunca pôde tirar; que assim conhece bem Gregório Fortunato, o qual sempre foi muito dedicado, razão por que lembrou-se dêle quando em 1938, organizou a Guarda Pessoal; que em virtude dêsse conhecimento e dessa amizade que teve por Gregório, que embora de poucas letras é um homem inteligente ou atilado, surpreendeu-se o declarante que êle tivesse usado um "chauffeur" de "taxi" e o Climério que nunca se notabilizou pela valentia; que o declarante quando perguntou a Gregório por que tinha feito isto, queria saber se êle tinha agido de sua própria cabeça ou mal inspirado por outros, foi então que Gregório lhe disse: "eu engendrei isso para dar sumiço nesse sujeito"; que o declarante sempre acompanhou seu irmão nas lutas políticas em 1950, tendo sido êle eleito Presidente da República, na fazenda do doutor Luzardo surpreendeu-o com a declaração que no novo período presidencial não desejava ter nenhuma preocupação política ou administrativa, nada mais desejando que o sossêgo à que se considera com direito; que o Presidente concordou dizendo que se essa era a sua vontade não poria objeções; que até 1945, Gregório nunca exerceu o comando efetivo da guarda, pois esta era comandada pelo capitão Manoel dos Anjos e depois pelo capitão Wanick, hoje coronel; que quando o capitão Wanick se afastou Gregório ficou na chefia, mas sob o contrôle direto do declarante; que já em 1950, devido o afastamento do declarante, que sòmente comparecia ao Palácio em visita à família é que Gregório teve o contrôle da Guarda que organizou com elementos seus, a tal ponto que, pràticamente, o declarante não mais conhecia os seus integrantes, salvo três ou quatro dos antigos membros; que em virtude disso, Gregório logrou obter o domínio dos baixos do Palácio e sòmente há pouco tempo é que chegaram notícias ao declarante que êle se tornara prepotente e importante, mas como já se tratava de um fim de govêrno e como o declarante estivesse na Europa por duas vêzes uma feita por 6 meses e ùltimamente por seis, não querendo se aborrecer, deixou de lado as notícias que recebeu sôbre Gregório; que sempre que ia ao Palácio e se encontrava com Gregório êste naturalmente lhe fazia festas com tôda a consideração e respeito, isto cada um em seu lugar; que uma vez ou outra em que Gregório procurava puxar conversas sôbre política a favor de Hugo Borghi, o declarante dizia para que não o amolasse; que por todos êstes motivos é que teve surprêsa com a confissão de Gregório; que o declarante deseja deixar bem claro que Gregório, ao confessar que engendrou o atentado, dava a entender ter agido por conta própria, embora o declarante possa admitir como hipótese, que devido a importância que Gregório assumiu na vida pública "do que o declarante não tinha a menor idéia antes da publicidade feita em tôrno do fato", possa ter sido êle influenciado por inimigos do jornalista Carlos Lacerda; que perguntado se o declarante sabe que, tendo em vista a sua posição social e de amizade com Gregório Fortunato era uma pessoa a quem o mesmo poderia obedecer, para a prática de um atentado desta natureza, respondeu que "pela sua formação, pelo seu passado, pelas vêzes que tem brigado, levando a melhor ou pior, não é homem de tocaias e ainda mais, não era inimigo do sr. Carlos Lacerda, pessoa que não conhece, nunca viu, nunca leu, nem ouviu e isto por sabê-lo homem de verrinas"; que já disse está cansado de política e nada mais deseja senão a tranquilidade; que chegando de Petrópolis, ao Palácio, foi aos aposentos do Presidente e êste, de entrada lhe perguntou: "Soube do que aconteceu?"; que respondeu: "soube pelo Gregório", ao que o Presidente perguntou: "Falou com êle aí em baixo?"; ao que respondeu o declarante: "não, você mandou me chamar"; que o Presidente então disse: "eu não te mandei chamar pelo Gregório e sim pelo major Acioly"; que então o Presidente relatando o que havia acontecido naquela manhã, isto é, a comunicação do nome de Climério, disse que na sua opinião não era possível que Gregório não tivesse participado do atentado, ao que o declarante respondeu: "é a minha opinião"; que então o Presidente disse: "Vou tomar tôdas as providências, dissolver a guarda, o Gregório ficará detido no Palácio até que se esclareçam os fatos e vou chamar as autoridades para que tomem as providências, dôa a quem doer"; que nesse momento o declarante chamou o doutor Osvaldo Aranha que, cientificado do ocorrido disse: "não é possível que êste negro não esteja metido nisso", concordando então com tôdas as medidas propostas pelo Presidente; que diante disto o declarante ficou com um drama de consciência vendo que tôdas as providências estavam sendo tomadas em direção de Gregório, achou que no momento não deveria aumentar a aflição do Presidente, que se achava acabrunhadíssimo com o ocorrido, ocasião em que o Presidente tinha dito: "êsse tiro no pé de Lacerda, foi um tiro nas costas do govêrno"; que o seu drama era revelar a confissão de Gregório, abalando ainda mais o Presidente e praticando uma delação que não era do seu feitio ou aguardar que os fatos se apurassem, tendo se tornado patente ao Presidente e ao dr. Osvaldo Aranha, a responsabilidade de Gregório; que depois dessa entrevista com o Presidente, o declarante desceu e chamou Gregório e exortou a que confessasse, dizendo mesmo a êle: "tarde ou cedo você confessará, um homem sôlto não é a mesma coisa que um homem prêso e você não está mais sôlto", ao que Gregório respondeu: "vou terminar isto, me matando"; que o declarante objetou que seria uma asneira, mas Gregório disse: "se eu fôr julgado serei condenado a trinta anos"; que o declarante então disse: "bem, eu não sou um delator, mas você pense, reflita e depois me diga alguma coisa"; que o declarante não foi procurado por Gregório, ao contrário que esperava que acontecesse com a reflexão que deveria acontecer sôbre o que dissera; que em dia que não se recorda, se achava no Palácio, quando foi chamado pelo general Caiado indo ao seu encontro viu-o conversando com Gregório no pátio; que esperou que acabassem de conversar e perguntou ao general o que o mesmo desejava, tendo êste lhe dito que o mandara chamar, porque Gregório queria ir para o Rio Grande do Sul, o que proibira; que o general Caiado disse então: "êle pensa que não está prêso, mas está, eu sou o responsável por êle, mas não precisa mais, porque êle já se convenceu"; que aí o declarante chamou Gregório e perguntou que história era aquela de ir para o Rio Grande, no que êle respondeu: que já tendo sido a guarda dissolvida, sendo êle funcionário da Polícia do Rio Grande, não havendo prova de culpa, nada o impedia de ir para o Rio Grande; que o declarante então disse a Gregório que não tentasse afastar porque mandaria capturá-lo "e você sabe bem porque"; diàriamente ia ao Palácio e fiscalizava Gregório; verificando se o mesmo estava em seu quarto até que o mesmo foi prêso para o Galeão, ocasião em que o declarante sentiu um alívio, porque havia cessado a sua responsabilidade, sem que tivesse sido obrigado a ser um delator de um segrêdo que foi confessado como a um padre ou a um pai; que o declarante sabendo Gregório prêso disse ao Presidente que êle poderia ficar tranqüilo porque se Gregório fôsse culpado, êle confessaria, pois se não o fizesse no Galeão, êle faria na Polícia Técnica; pois havia meios e modos de o fazer falar; que não surpreendeu, absolutamente, com a confissão de Gregório, no Galeão, pois sabia-o culpado e previa que mais cedo ou mais tarde êle confessaria sòmente estranhando que êle rompesse o sigilo da confissão dramática que lhe fizera como a um pai ou a um padre, dando publicidade a um fato que lhe causara um drama de consciência tão grave e que só cessara quando o declarante o viu prêso no Galeão; que o declarante nunca vacilou em entregar Gregório às autoridades, pois esperava que êle confessasse por sua própria boca e sabia que mais cedo ou tarde, isto aconteceria, tendo o declarante tomado tôdas as providências para que êle não pudesse fugir; que o declarante não acredita que se houvesse desde logo entregue Gregório a Polícia não houvesse os fatos tido o desenrolar que tiveram, pois se tratava de uma questão política que vinha desde o início do govêrno; que o declarante não exercendo nenhuma função na República pelo fato de ser irmão do Presidente, não se sentiu obrigado a revelar a confissão que recebera porque considerava que recebendo a confissão de um humilde, não lhe ficava bem traí-lo, porque tem horror a delação, mas se exercesse alguma função pública, não hesitaria em fazê-lo; que dias depois quando se agravara a crise político-militar, na manhã do dia vinte e quatro, recebeu a comunicação de que era chamado a depor no Galeão, o que foi dito pelo general Jandir Galvão e o coronel Umbelino Vargas e isso, segundo foi informado, porque do Galeão haviam telefonado ao general Zenóbio e que o declarante respondeu: "num momento crucial como êste em que está se decidindo a sorte do govêrno, não me posso afastar, já não digo do Presidente, mas do meu irmão, não me recuso prestar depoimento mas se me quiserem ouvir, venham aqui"; que o general Jandir disse que compreendia a situação do declarante, mas que viera juntamente com o coronel Umbelino Vargas para acompanhá-lo até o Galeão, pois ambos eram camaradas do declarante; que o declarante por descargo de consciência, depois de ter comunicado a sua resposta negativa disse que ia falar ao Presidente e de fato entrou no quarto dêste e encontrou-o deitado como quem dormia e tocando-o êste logo se voltou para o declarante e perguntou o que havia; que o declarante disse do convite que havia recebido e da resposta que havia dado ao que o Presidente perguntou: "Você no Galeão, por que?"; que o declarante respondeu que no momento não podia atinar, embora supusesse que talvez para afastá-lo do Palácio, já que durante a crise a idéia era de resistência, embora o Presidente fizesse sentir o seu desprendimento pelo poder, salientando que não queria o sacrifício de ninguém, quer de seus amigos, dos seus ou do povo; que o Presidente acrescentou neste período, que nada mais aspirava senão uma vida tranquila e se tivesse a certeza, já que a renúncia ao govêrno lhe traria tranquilidade para o resto da vida, não vacilaria a renunciar; que comunicando ao Presidente que não iria ao Galeão, embora pudesse depor em Palácio, o que já dissera ao general Jandir, teve inteira aprovação do Presidente; que o declarante voltou ao gabinete militar para informar-se das marchas dos acontecimentos, quando encontrou o general Ancora que lhe disse que o general Zenóbio ao ler a nota oficial do licenciamento do Presidente assegurara aos generais que o licenciamento era definitivo; que diante disso voltou ao quarto do Presidente e lhe comunicou a declaração que lhe fizera o general Ancora, ao que o Presidente respondeu "então quer dizer que eu estou deposto?"; que o declarante respondeu "não sei se está deposto, mas é o fim"; que o Presidente pediu ao declarante que voltasse a falar com os oficiais já citados, a fim de ser ratificada a notícia; por isso, o declarante deixou o Presidente em seu quarto e desceu a fim de entrar no gabinete militar; que nesse momento, ouviu um grito e voltando-se, viu o coronel Felisberto Batista Teixeira que dizia "o Presidente se suicidou"; que o declarante imediatamente acudiu ao quarto e constatou a veracidade; que depois, logo após no próprio quarto do Presidente fêz duas ligações telefônicas, uma para o general Zenóbio e outra para o dr. Osvaldo Aranha; que ao general Zenóbio disse que viesse ao Palácio, pois o Presidente estava morto, ao que o general Zenóbio respondeu como se não tivesse entendido bem "o que, o que?", replicando o declarante "é isso mesmo!" e desligou o telefone; que ao dr. Osvaldo Aranha disse no telefone "venha se despedir imediatamente do seu amigo, êle morreu"; que de modo algum nestes instantes dramáticos disse ao Presidente coisa alguma que se referisse ao atentado da Rua Toneleros, pois a bem da verdade, nem mais se lembrava de Gregório que estava no Galeão, a crise era gravíssima e as preocupações eram outras; que o declarante depôs por duas vêzes no inquérito policial do Galeão e até solicitou na segunda vez que Gregório fôsse trazido à sua presença para que confessasse a sua participação no crime; que não declarou na primeira vez que havia sido Gregório o organizador do atentado porque, como já esclareceu, sempre esperou que Gregório contasse a verdade sôbre a sua situação no crime e não desejava, como já afirmou delatar, que desde que lhe foi mostrado pelo coronel Scaffa ou Adil que Gregório tinha confessado a sua participação, não teve dúvida de dizer o que vem de se referir nesse depoimento; que assim explica as razões por que silenciara sôbre o fato que prestou no Galeão; que não sendo bacharel em direito, soube entretanto, por pessoas credenciadas de que o I.P.M. nas circunstâncias em que fôra instaurado, isto é, para apurar crime comum não tinha valor jurídico; que no Galeão o coronel Scaffa disse que Gregório depondo dissera que havia anteriormente "baratinado" o declarante sôbre o fato e que êle o repelira; que respondeu não se lembrar e mesmo agora tendo meditado sôbre a pergunta, não tem lembrança dêsse episódio que o teria alertado se ocorresse; que o coronel Scaffa deu a entender que Gregório teria dito que procurou sondar o declarante sôbre o crime projetado mas o declarante teria repelido; que dêsse fato, como já disse, não tem a menor lembrança; que o declarante ignorava completamente as relações de Gregório nas altas esferas políticas e administrativas do país e assim as indicações que êle fêz de pessoas que o teriam instigado a prática do crime constituiu surprêsa para o declarante; que o declarante está à disposição das autoridades para inquirir com sua autoridade e possível influência, Gregório Fortunato para ver se êste vencendo qualquer resistência, preste declarações das mais completas e verdadeiras sôbre o crime; que o declarante nunca teve queixa da lealdade de Gregório Fortunato e por isto não podia esperar que êle tomasse uma iniciativa dessa natureza, até saber as transformações que o mesmo sofrera nesses últimos anos, o que veio a tomar conhecimento pela publicidade dos fatos que surgiram no decorrer do inquérito a respeito do atentado; que perguntado se o declarante revelaria a confissão de Gregório, caso o mesmo não assumisse a responsabilidade de sua participação, quer no Galeão, quer na Polícia Técnica, respondeu que o forçaria a confessar porque sempre desejou que a confissão saísse da própria boca de Gregório; que perguntado ao declarante após lhe ter sido lida a declaração de Gregório referente aos têrmos da incitação ao crime que lhe teria sido feita pelo general Ângelo Mendes de Morais, constante de folhas 525 verso, e sôbre se a mesma seria capaz de exercer influência sôbre o espírito de Gregório Fortunato, já que o declarante o conhece há longos anos e agora o sentia envaidecido, respondeu que admitindo-se a veracidade do incitamento, acredita que poderia exercer influência no ânimo de Gregório para êle agir como agiu; que perguntado ainda se verdadeiras as incitações atribuídas por Gregório aos deputados Danton Coelho e Euvaldo Lodi poderiam ter influído no espírito de Gregório para prática do crime, respondeu que a ser verdadeiro o conjunto de incitações referidas por Gregório em suas declarações, certamente que êle poderia ter sido influenciado por estas manifestações de incitamento ao crime; que perguntado se o declarante acredita possível que qualquer dessas pessoas ou tôdas elas, em conjunto, seriam capazes de incitar Gregório ao crime, respondeu que não os julga capazes de um ato dêsses, pois são pessoas de responsabilidades; que perguntado se o declarante, pela autoridade e influência que exerceu sôbre Gregório Fortunato, no curso da vida dêste, se considera capaz de, se o desejasse, induzí-lo a prática de um crime, respondeu que o declarante acredita que antigamente, isto é, enquanto exerceu efetiva autoridade sôbre Gregório, êste seria capaz de cumprir o mandato criminal do declarante, mas que no último período do govêrno do Presidente Getúlio Vargas, quando o declarante dêle se afastou, tendo em vista as transformações sofridas por Gregório e de que hoje tem conhecimento, já não pode afirmar que Gregório cumprisse uma ordem sua para êsse fim, pois êle, Gregório, estava exclusivamente voltado para os seus interesses; que o declarante devido ao impacto que teve com a confissão de Gregório, não procurou obter detalhes sôbre quando êle começou a planejar o atentado; que o declarante ignorava que Gregório tivesse um arquivo e êste fôsse de tal gravidade; que exatamente a existência dêsse arquivo é que revelou a mudança que sofreu Gregório; que o declarante nunca deixou de tratar Gregório como antigo subordinado seu, do tempo de São Borja; que perguntado porque não forçou Gregório a confessar logo após ao seu depoimento prestado a autoridade policial no Quartel da Rua São Clemente, respondeu que não teve absolutamente conhecimento dêsse fato; que Gregório na vez em que o declarante lhe comunicou que não poderia sair do Palácio, disse que iria procurar dois bons advogados para o defender, mas o declarante não indicou ninguém e nem lhe prestou auxílio monetário, desconhecendo mesmo o declarante o advogado que se diz patrono de Gregório. Nada mais disse.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Participação da Rússia numa Conferência Atômica Internacional

NAÇÕES UNIDAS, 23 (AFP) — A convocação, pelas Nações Unidas, de uma conferência atômica internaiconal, para a primavera de 1955, foi pedida pelo sr. Foster Dulles, no decurso da sua intervenção perante a Assembléia Geral da ONU. E a Rússia já estaria disposta a colaborar, na conclusão do "pool" atômico.

INSTITUTO ATÔMICO

O Secretário de Estado submeteu à Assembléia, em nome dos Estados Unidos, uma resolução especial que trata da utilização da energia atômica para fins pacíficos.

Por outro lado, o sr. Foster Dulles propôs estabelecer nos Estados Unidos um instituto atômico, aberto aos estudantes estrangeiros.

O Secretário de Estado, na sua intervenção perante a Assembléia Geral declarou que os Estados Unidos proporão à Assembléia a convocação, sob a égide da ONU, na primavera de 1955, da anunciada conferência científica internacional, para examinar o conjunto do problema da utilização da energia atômica para fins pacíficos.

Entre as propostas formuladas em nome dos Estados Unidos pelo sr. Foster Dulles, figura igualmente a abertura, nos Estados Unidos, de um instituto nuclear especializado, para a utilização pacífica da energia atômica, no qual se poderiam vir instruir estudantes estrangeiros.

Tratando, em seguida, das questões de política internacional, o sr. Foster Dulles declarou que os comunistas haviam fornecido um grande apoio à maioria que fêz rejeitar a Comunidade Européia de Defesa. Mas, acrescentou, os países livres compreendem o perigo causado pelas divisões da Europa e trabalham ativamente para sobrepujá-lo.

No que concerne à Alemanha, o Secretário de Estado frisou que êsse país continua cindido em duas partes. Mas, prosseguiu, a nossa vontade de pôr um fim, em espírito de paz, à cruel injustiça cometida para com a Alemanha, continua ainda firme.

"Podemos rejubilar-nos porque a guerra haja terminado na Indochina", declarou o sr. Dulles, passando em revista a situação no sudeste asiático. Mas, acrescentou: "não podemos ignorar que milhões de pessoas continuam submetidas, contra a sua vontade, a um despotismo estrangeiro. A guerra findou, mas o resultado final é ainda incerto".

No que concerne à questão do desarmamento, o Secretário de Estado indicou: "Devemos lamentar que a URSS não deseje, atualmente, comprometer-se em negociações sérias sôbre essa questão, mas continuaremos a esperar e a trabalhar para que a União Soviética, coopere finalmente num programa que poderia pôr fim a uma terrível dissipação dos recursos do mundo".

Apresentada à ONU pela Grécia a questão de Chipre

NAÇÕES UNIDAS, 23 (AFP) — O Bureau da Assembléia reuniu-se esta manhã para completar a discussão da ordem do dia da Assembléia Geral da ONU. Tinha êle que decidir, especialmente, a inscrição na ordem do dia da questão de Chipre (reivindicações gregas sôbre esta ilha que pertence à Grã-Bretanha).

PROCURANDO UM REMÉDIO

O sr. Alexis Kyrou, representante da Grécia, foi convidado a expor as razões pelas quais a Grécia pedia que o problema do Chipre fôsse inscrito na ordem do dia da Assembléia. Baseou sua argumentação na aplicação do artigo II, parágrafo II, da Carta das Nações Unidas, que trata do direito dos povos de disporem de si mesmos. Declarou que o Govêrno grego, inúmeras vêzes, dirigira-se ao Govêrno britânico a fim de "encontrar um remédio" para a questão de Chipre, sem jamais atingir o mínimo resultado. "Esta disputa entre amigos, declarou êle, fizemos tudo para que não fôsse trazida às Nações Unidas". O sr. Kyrou considera, hoje, que o problema de Chipre é causa de perigos que a ONU deve prevenir.

O sr. Sellwyn Lloyd, delegado da Grã-Bretanha, que tomou a palavra depois de representante da Grécia, opôs-se com vigor à inscrição desta questão na ordem do dia da Assembléia. "Este problema, disse êle, põe à prova a sabedoria da Assembléia. Lamentamos muito o que hoje faz o Govêrno grego, apresentando a questão às Nações Unidas. Tal pedido só pode ter, como efeito, enfraquecer a causa da paz, dividindo amigos e aliados".

Após um breve histórico de Chipre, o sr. Sellwyn Lloyd frisou que a Carta das Nações Unidas, que estipula que "nenhuma disposição autoriza a ONU a intervir nos assuntos que dependem, essencialmente, da competência nacional de um Estado".

Resenha Internacional

Manobras da NATO

BONN, 23 (*AFP*) — Segundo informações de fonte alemã, 3 pessoas teriam morrido e várias outras teriam ficado gravemente feridas no primeiro dia das manobras da NATO, na Westfália. Um "jeep" britânico lançou-se contra uma árvore na região de Buende; morreu um soldado e dois ficaram feridos.

Piorou o general

LAREDO — Província do Santandor, 23 (*AFP*) — O general José Mascarde passou uma noite muito agitada, — noticia-se nos círculos ligados à casa do antigo defensor do Alcaçar. Não se acredita que o estado do general tenha se agravado particularmente. Haverá nova consulta dos médicos e em seguida será publicado um boletim.

Vítima das radiações

TÓQUIO, 23 (*AFP*) — Morreu ontem à noite, em um hospital de Tóquio, a primeira vítima das radiações da bomba de hidrogênio detonada no mês de março último em Bikini. Trata-se de Aikichi Kuboyama, operador de rádio do navio japonês "Fukuryu Maru".

Encontro em Barlim

BERLIM, 23 (*AFP*) — O sr. Lothar Bolz, ministro do Exterior da República Democrática Alemã, recebeu ontem lord William Wedgwood, presidente do Conselho da União Interparlamentar, anuncia a agência ADN. Não foi dado qualquer esclarecimento a respeito desse encontro.

Processo disciplinar

PARIS, 23 (*AFP*) — Noticiou-se ontem à noite nesta capital que havia sido empreendido processo disciplinar contra o comissário principal da polícia, sr. Jean Dides, suspenso das suas funções. Por outro lado alguns conselheiros municipais pediram ao prefeito de polícia, por meio de interpelação escrita, indicasse quais as medidas tomadas contra êsse funcionário e as razões que as motivaram.

Admissões

LONDRES, 23 (*AFP*) — A Comissão Permanente do Tratado de Bruxelas, que se reuniu anteontem, realizará nova sessão amanhã, dia 24, na sede dessa organização, em Eaton Square, nesta capital. A comissão prosseguirá no exame das questões técnicas e jurídicas levantadas pela eventual admissão da Alemanha e da Itália na citada Organização.

Pediram asilo

LONDRES, 23 (*AFP*) — Sete marinheiros poloneses pertencentes à equipagem do navio de pesca "Puszezyk", pediram às autoridades britânicas o benefício do direito de asilo. Os sete homens, bem como um comissário político, estavam encerrados no fundo do porão quando o navio de pesca penetrou no pôrto de Whitby (Yorkshire).

Rearmamento alemão

WASHINGTON, 23 (*AFP*) — Numa entrevista coletiva realizada hoje no Pentagono, o sr. Charles E. Wilson, secretário da Defesa, foi interrogado sôbre a "urgência" que poderia apresentar o rearmamento alemão. "Outras coisas devem passar à frente", respondeu o sr. Wilson.

Acertarão os 'Nove' as bases da nova estrutura da Europa

LONDRES, 23 (AFP) — O sr. Anthony Eden, chefe do "Foreign Office", declarou hoje, em Leamington, que o Govêrno britânico, na próxima conferência dos "Nove", procuraria chegar a um entendimento ao menos sôbre os princípios gerais que devem servir de base à nova estrutura européia.

FALANDO AOS ELEITORES

O sr. Eden que falava para seus eleitores em Warwickshire, declarou-se convencido de que existia uma ampla base de acôrdo entre as opiniões dos estadistas europeus com que se encontrara em sua recente viagem.

"Melhor serviço que podemos prestar à paz, atualmente, é consolidar a unidade da Europa ocidental — observou o ministro. — Ora, não podemos fazê-lo sem a Alemanha. Devemos levar a Alemanha para uma estreita associação com as nações livres. Devemos convidá-la e mantê-la. Se a Alemanha for deixada de fora da nossa Europa, ela seguirá seu próprio caminho. E nós sabemos muito bem o que isso significou no passado e não devemos repetir os nossos erros.

Todos os franceses — disse ainda o sr. Eden — reconhecem que não podem esperar que a Alemanha aceite uma posição de inferioridade na Europa. Também todos os alemães reconhecem que os exércitos e os armamentos no continente devem ser submetidos a um sistema qualquer de limitação e de contrôle. A Organização do Tratado do Atlântico Norte e a Organização do Tratado de Bruxelas são dois instrumentos que poderão ser adaptados para atender a êsses dois princípios. Isso é certo. Graças a êsses dois métodos de grupamento, os países da Europa ocidental poderão ser fortificados e unificados e nós poderemos então, fazer face ao futuro com grande confiança.

E é com essa finalidade que trabalhamos, declarou o chefe do Foreign Office para concluir.

Condenada a SEATO num discurso do "premier" indonésio

NOVA DELHI, 23 (AFP) — O primeiro-ministro da Indonésia, sr. Sastroamidjojo, em discurso proferido perante as duas Câmaras da Índia reunidas, condenou vivamente a SEATO e exaltou a solidariedade asiática que tem como objetivo a paz.

CONCEPÇÕES POLÍTICAS

NOVA DELHI, 23 (AFP) — Num discurso que pronunciou hoje perante as Câmaras indianas reunidas, o sr. Sastroamidjojo, primeiro ministro da Indonésia, resumiu suas concepções políticas nas duas afirmações seguintes: "A paz não pode ser assegurada por pactos militares como o que foi recentemente concluído em Manilha" e "os problemas asiáticos não podem ser resolvidos sem os asiáticos".

Demoradamente aplaudido pelos parlamentares indianos, o chefe do govêrno indonésio, depois de ter recordado o auxílio dado pela Índia ao seu país, declarou que os princípios preconizados em Colombo eram o melhor meio de assegurar a paz. "A paz não é um luxo para nós, mas uma necessidade" afirmou o ministro indonésio convidando seus ouvintes a procurarem realizá-la e rendendo homenagem ao primeiro ministro indiano pela sua ação em favor da paz no mundo.

INQUIETUDE

NOVA DELHI, 23 (AFP) — Julgam os observadores políticos de Nova Delhi que a visita de sir John Kotelawala, Primeiro Ministro do Ceilão, a Nova Delhi, prevista para a segunda semana de outubro, deve ser ligado à viagem do primeiro ministro indiano Nehru a Pequim, bem como às conversações entre a Índia e a Indonésia, em curso nesta capital. Apesar de ser a discussão da situação dos indianos que vivem em Ceilão o motivo oficial da viagem de sir John, afigura-se aos observadores que o govêrno cingalês está inquieto ante as conversações atualmente mantidas aqui com os dirigentes indianos pelo sr. Sastroamidjojo, ministro indonésio, e que serão seguidas dentro de breve prazo por conversações indo-birmanesas e sino-indianas. A combinação triangular que parece em elaboração entre Nova Delhi, Rangum e Djakarta não pode, declaram os observadores, deixar indiferente o Ceilão, uma das potências da "Conferência de Colombo". Por êsse motivo, explica-se o desejo dos dirigentes cingaleses de conhecer as intenções da Índia, antes da viagem do sr. Nehru a Pequim, viagem cujos resultados, dizem aqui, são suscetíveis de apresentar capital importância para o futuro dos países do sudeste asiático.

Paulo Nogueira Filho na direção do SAM

Foi assinado, ontem, pelo Presidente da República o decreto nomeando o sr. Paulo Nogueira Filho para o cargo de diretor do Serviço de Assistência a Menores, em substituição ao sr. Guilherme Romano.

A posse do novo diretor ocorrerá às 11 horas da manhã de hoje, no gabinete do Ministro da Justiça.

Diretor da P.E.

O Presidente da República assinou decreto na pasta da Justiça nomeando o policial especial João Cardoso da Costa, diretor da Polícia Especial, em virtude da exoneração de José de Almeida Ribeiro.

Inspetores da Alfândega

O sr. Adalberto Garcia foi nomeado, ontem, inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro e o sr. Djalma Elói de Medeiros, seu assistente.

Para a inspetoria da Alfândega de Recife foi nomeado o sr. Humberto de Oliveira Fernandes; para Uruguaiana, o sr. João Antonio da Costa Belham.

Para Deputado P.S.P.

Maurício de Medeiros

(Galeria da Ass. dos Empr. no Comércio - Av. Rio Branco - sobreloja - sala 5)

O coronel requisitará Fôrça Federal se Ludovico não atender

GOIÂNIA, 23 (Asapress — DC) — O ten. cel. Andrade Serpa, responsável pelo inquérito aberto nesta Capital, para esclarecer quem assassinou o major Nóbrega (vice-diretor da E. F. Goiás), deu 48 horas de prazo ao Govêrno do Estado para entregar o sargento João Adão, da Fôrça Pública, suspeito de haver cometido o crime.

Caso não seja atendido, o ten. cel. Andrade Serpa requisitará fôrça federal para impôr obediência às suas ordens, pois os sargentos da Fôrça Pública raptaram Adão e se insurgiram contra ordem de prisão que lhes foi dada pelo governador. Goiânia está praticamente sem policiamento, com a oficialidade da Fôrça Pública desmoralizada face à rebelião dos sargentos. O ten. cel. Serpa dispõe de somente 10 soldados do Exército, sob suas ordens.

O RAPTO DE ADÃO

O episódio, em seus detalhes, é o seguinte: o ten.cel. Serpa ordenara a detenção do sargento João Adão, sôbre quem recaíam suspeitas como autor do assassínio do major Nóbrega. Como, porém, o sargento fôsse apenas retido na Secretaria de Segurança, com ampla liberdade — inclusive a de usar os telefones oficiais — o ten. cel. Serpa solicitou ao Govêrno do Estado que determinasse a sua prisão efetiva. Atendendo-o, o governador mandou recolher Adão a um xadrez na própria Secretaria.

Deu-se, então, a rebelião dos sargentos, que, armados de metralhadoras, arrombaram as portas do edifício e raptaram seu colega, levando-o para o quartel da Fôrça Pública.

Como o Tte. Coronel Serpa solicitasse providencias do govêrno do Estado, desta feita para devolução do preso, mas os sargentos rebelados exigiram, para cumprir essa ordem, que lhes fosse outorgada a guarda permanente de Adão.

Tentando submeter os militares, o governador determinou a sua prisão, mas, ainda essa providência não foi cumprida, o que levou o Tte. Cel. Serpa a anunciar que requisitará fôrça federal para recompôr o respeito à autoridade.

E' de tal gravidade a situação em Goiânia que as oposições coligadas (UDN-PSP), por seu turno, solicitaram ao Tribunal Regional a requisição de fôrça federal também para assegurar a normalidade das eleições de 3 de Outubro próximo, seriamente ameaçada pela subversão havida na Fôrça Publica do Estado.

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL
PARA DEPUTADO FEDERAL

Clementino Fraga

O livre e consciente exercício do voto não é apenas um direito do cidadão: é sobretudo um dever de todo o brasileiro que ama a sua Pátria. E o exame da vida pregressa dos candidatos é a garantia do eleitor.

Rua Pedro Lessa, 35 - 6.º and. - s/610
Tel.: 52-5164

Aos leitores, assinantes e amigos do DIARIO CARIOCA

AVISO

Em 27 de julho de 1954 foi destituído de suas funções de "agente" do DIÁRIO CARIOCA o sr. Sylvio Medeiros do Valle.

Como tenha chegado ao nosso conhecimento que o referido senhor se apresentou, há dias, em vários círculos de Niterói, Barra Mansa e outras cidades do Estado do Rio, alegando ser nosso agente, vimos reafirmar o nosso aviso anterior: o sr. Sylvio Medeiros do Valle não é mais nosso agente.

Quem for por êle procurado ou souber de seu paradeiro, pedimos a fineza de nos comunicar o fato e o endereço, nos possibilitando tomar quanto à pessoa acima as providências compatíveis com o seu procedimento.

A GERÊNCIA

1.º Congresso Médico Mundial de Homeopatia

Instalar-se-á solenemente, às 21 horas do próximo dia 4 de outubro, no auditório do Ministério de Educação, o 1.º Congresso Médico Mundial de Homeopatia e 25.º Pan-American Homeopathic Medial Congress. Na Presidência de Honra estará o do dr. João Café Filho, Presidente da República.

Nomeado assistente do prefeito

O prefeito Alim Pedro em decreto de ontem, nomeou, para o cargo em comissão, de assistente do prefeito, o chefe de seção João Batista Pereira Ramos, antigo servidor da Municipalidade.

Consórcio atômico

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 23 (*AFP*) — Falando hoje no debate geral da Assembléia Geral da ONU, o sr. Lester Pearson, ministro do Exterior do Canadá, afirmou que o "consórcio atômico", deve ser estabelecido sob a égide das Nações Unidas e não fora delas.

Pugilato no Senado pelo caso Montesi

ROMA, 23 (Da AFP, especial para o D.C.) — O caso Montesi provocou ontem, nos corredores do Senado, uma cena de pugilato entre o sr. Busoni Jaures, do partido Socialista Nennista, e o sr. Cesare Angelini, Democrata Cristão.

Os parlamentares engalfinharam-se, após uma troca de palavras extra-protocolares, o que obrigou a intervenção de policiais para separá-los.

Papel de Piccioni

Quanto aos jornais, fazendo o resumo das acusações contra Piero Piccioni, filho do antigo Ministro do Exterior, divulgaram hoje que estas apontam-no como o autor da morte de Wilma Montesi, por afogamento, no dia 10 de abril de 1953, e do abandono do seu corpo à beira-mar, na tentativa de fazê-lo desaparecer.

Abatido o ministro

O ex-Ministro do Exterior, sr. Attilio Piccioni, está de cama desde que chegou ao seu conhecimento a prisão do seu filho Pietro.

O sr. Piccioni, que se acha na sua vila de Grottaferrata, a uns vinte quilômetros de Roma, pediu para ler os jornais, mas os filhos não atenderam a êsse desejo. O ex-ministro continua a afirmar que seu filho Piero está inocente e que êle próprio havia constatado que Piero estava doente e acamado no dia da morte de Wilma Montesi. Acentuou Attilio Piccioni: "Entraremos em ação e provaremos que Piero não é culpado".

O juiz ameaçado

O juiz Rafaello Sepe, encarregado da instrução do caso Montesi, recebeu uma carta anônima com ameaça de morte.

Declarou ao juiz o seu correspondente anônimo: "Não conduzireis a instrução ao seu têrmo porque sereis suprimido na primeira oportunidade".

Em consequência dessa ameaça foram reforçadas as medidas de proteção de que é objeto o juiz Sepe.

O Que Se Diz:

...QUE, no comício realizado em Angra dos Reis pelos adeptos do sr. Couto Filho, candidato da "caixinha" do jôgo ao Ingá, um trabalhador, conhecido como Chicão da Pedreira, que se encontrava entre os poucos assistentes, em dado momento, cansado de ouvir a leitura gaguejante que o dito Couto fazia do seu discurso escrito na Imprensa Oficial, gritou: "Eta, candidato morrinha!"...

●

...QUE a exclamação repercutiu entre o pequeno ajuntamento que se encontrava em tôrno do coreto, de modo tão surpreendente e seguido de tantas gargalhadas, que muitos começaram a repetí-la, obrigando o orador a ter que encerrar a leitura do seu discurso antes mesmo de chegar à última página...

●

...QUE, há dias, em Friburgo, uma banda do 3.º R. I. esteve homenageando o prefeito Muller, executando marchas militares em frente ao edifício da Prefeitura, tendo o dito prefeito, depois da homenagem, se dirigido a um restaurante e proposto ao seu dono que desse almôço aos músicos, "porque depois êles tocarão alguns dobrados para pagar a despesa"...

●

...QUE, a propósito, o comerciante Germano Carvalho, que assistiu à proposta, disse que o citado Muller precisava era de um "exame sanitário", pois só um "cabeça de camarão" poderia propor o pagamento de almoços com dobrados militares, "mesmo porque, todo mundo sabe que a Prefeitura, depois, vai faturar a despesa, mesmo, no duro"...

Etelvino a Cleofas: "sua palavra (mesmo escrita) merece reservas"

POLÍTICA ESTADUAL

RECIFE, 23 (Asap.) — Em sua resposta às acusações feitas pelo sr. João Cleofas, o governador Etelvino Lins refere-se ao apoio dado pelos comunistas ao candidato udenista, afirmando que as declarações do sr. Cleofas não podem ser levadas em conta, pois sua palavra, mesmo escrita e assinada de próprio punho, não pode ser recebida sem reservas.

A propósito, entregou à reportagem uma carta firmada pelo sr. João Cleofas, datada de 4 de fevereiro dêste ano, referente aos entendimentos que manteve, no Rio de Janeiro, com o deputado Afonso Arinos e com o ex-Presidente da UDN, sr. Odilon Braga, confirmando "plena viabilidade do que combinaram, ou seja, no caso da fixação da chapa Juarez-Juscelino, respectivamente, para presidente e vice-presidente. Ambos estavam plenamente convencidos de que dispunham de elementos para levar a UDN mineira a concordar com o candidato do PSD para suceder o sr. Juscelino Kubitscheck".

PROMETEU APOIO AO PSD

Mais adiante, o sr. Etelvino Lins cita outro trecho da carta do sr. João Cleofas, que diz o seguinte:

"Fixada pelas fôrças políticas acima citadas, por sua iniciativa, sentir-me-ei feliz e darei também todo o meu apôio, que sei de expressão reduzidíssima, mas que servirá para mostrar a união pernambucana. E, para que êsse apôio seja mais completo, em benefício do meu país, confirmo, também, que nessa hipótese arrostarei com tôdas as dificuldades e levarei a UDN pernambucana a apoiar sem a menor reivindicação ou exigência, o candidato do PSD a govêrno do Estado".

PODEM OS CATÓLICOS VOTAR NO SR. JOÃO CLEOFAS

RECIFE, 23 (Asap.) — A Junta Estadual da Liga Eleitoral Católica autorizou os católicos pernambucanos a votarem no sr. João Cleofas, apesar do apôio comunista a êsse candidato, desde que lhes satisfaça a consciência.

Diz à LEC que tanto o sr. João Cleofas como o general Cordeiro de Farias assumiram compromissos de defender e apoiar os pontos de vistas dos católicos, sendo que o primeiro sempre observou os compromissos anteriormente assumidos.

O ELEITORADO PAULISTA

S. PAULO, 23 (Asapress) — Números oficiais colhidos ontem na secretaria do Tribunal Regional Eleitoral revelam que o eleitorado do Estado de São Paulo atingiu a 2.757.722 cidadãos, em condições de votar no próximo dia 3 de outubro.

A 1.º de junho último, êsse número era de 2.325.961, por onde se constata que o aumento consequente de alistamento, nos dois últimos meses, foi de 431.761 eleitores, número superior ao de diversas unidades da Federação.

No total divulgado, excluam-se apenas duas comarcas, cujos resultados oficiais são ainda desconhecidos: Barbeiro e Santa Isabel, que, juntas, totalizam pouco menos de 4.000 inscritos.

A capital possui 977.176 eleitores, sendo que os maiores centros eleitorais do interior contam o seguinte eleitorado: Santos, 107.939; Campinas, 67.118; Santo André, 43.998; Sorocaba, 39.256; Presidente Prudente, 38.350; Ribeirão Preto, 32.233; e São José do Rio Preto, 30.984.

PANORAMA POLITICO DE GOIAS

GOIÂNIA, 23 (Asapress) — Em virtude dos pronunciamentos dos chefes políticos do interior, inclusive de alas políticas, pode-se afirmar que o panorama da atual situação é a seguinte:

— Candidatos a governador: Sr. José Ludovico de Almeida, apoiado pelo PSD e dissidência do PTB, lutando contra o deputado federal Galeão Paranhos, que é apoiado pelo PSP, UDN, PTB e PSB. As possibilidades de vitória, na proporção de 2 por um, segundo alguns observadores políticos, estão a favor da oposição (Paranhos).

Candidatos a senador: E', fora de qualquer dúvida, provável a eleição do engenheiro Jerônimo Coimbra Bueno, ex-governador do Estado, que conta com o apoio do PSP, UDN, PTB e PSB e ponderável parcela do PSD, pois todos êsses partidos envergam no jovem engenheiro goiano o homem que pode acelerar, depois de construir Goiânia, a realização da nova capital do Brasil.

Os senadores Pedro Ludovico Teixeira e Alfredo Násser disputam a outra vaga de senador, aparecendo o atual senador Dário Cardoso, com poucas possibilidades de vitória.

O Catete por dentro

ALMÇOO — Almoçarão, hoje, com o presidente Café Filho, os seguintes escritores: Manoel Bandeira, Drumond de Andrade, Rubem Braga, Paulo Mendes Campos, Diná Silveira de Queiroz, Amando Fontes, José Lins do Rêgo e Nelson Rodrigues. Raquel de Queiroz não poderá comparecer: está com bursite.

* * *

DESENCONTRO — O prefeito Alim Pedro foi ao Catete, ontem à noite: entrou por uma porta e saiu por outra, apressadamente. Explicação: tinha um encontro com o general Juarez Távora e o cardeal Jaime Câmara e como não combinaram local; enquanto êle foi para o Catete o general foi para o Palácio São Joaquim.

* * *

LATTES NO CATETE — O cientista César Lattes conferenciou, ontem à tarde, com o general Juarez Távora.

— Fui chamado pelo general Juarez mas não posso falar nada: só êle pode revelar o objeto de nosso encontro.

SECRETÁRIOS DA PDF — O secretariado do prefeito Alim Pedro será apresentado ao Presidente da República, hoje de manhã.

* * *

RADIOAMADOR — O cientista César Lattes estava sentado no salão de espera. Ao seu lado, sentou-se o senador Onofre Gomes que puxou conversa sôbre ráios cósmicos. Em silêncio, o cientista ouviu longa dissertação do senador sôbre Física Nuclear, pilhas atômicas e até mesmo sugestões e conselhos sôbre livros franceses que o cientista não devia deixar de ler.

A certa altura, César Lattes interrompeu:

— O senhor é rádioamador?

O senador respondeu e perguntou:

— Não; por que?

— Nada, nada, é porque o senhor emprega muitas palavras de rádio.

* * *

INOCENTE — O ministro Cândido Mota Filho (Educação) acredita que a nova composição do Conselho Nacional de Desportos satisfaz às várias correntes da política esportiva.

— Escolhi com isenção pois me considero um imparcial na política do futebol do Rio. Eu só tôrço em futebol lá em São Paulo.

A. NOGUEIRA

Não se reuniu ontem o Congresso

Por falta de "quorum" regimental, o Congresso Nacional que estava convocado para apreciar um veto oposto pelo Presidente da República, não pôde se reunir. As 14,30 horas haviam comparecido ao Palácio Tiradentes apenas 30 deputados e 15 senadores.

O Presidente da República negou sanção ao artigo 6.º no projeto de lei que institui o Fundo Federal de Eletrificação, cria o imposto único sôbre energia elétrica, altera a legislação do imposto de consumo e dá outras providências.

Oportunamente, o Presidente do Senado Federal designará outra data para que as duas Casas do Congresso deliberem sôbre o assunto.

IMPORTAÇÃO DE TRILHOS

O deputado Frota Aguiar enviou, ontem à Mesa um requerimento de informações dirigido ao Ministro da Fazenda, indagando:

1. Qual a razão do dispêndio de divisas com a importação de trilhos, quando é fato notório que a Cia. Siderúrgica Nacional de Volta Redonda produz trilhos no Brasil?

2. Quais são e onde se encontram estabelecidos os fabricantes nacionais de locomotivas e qual a parcela de material de importação que é necessária para a produção de locomotivas no Brasil?

3. Quais os fabricantes nacionais de locomotivas no Brasil?

3. Quais os fabricantes nacionais de locomotivas diesel-hidráulicas que fabricaram as 13 locomotivas diesel-hidráulicas para a Leopoldina e as 10 locomotivas diesel-hidráulicas para a Viação Férrea do Rio Grande do Sul, e o motivo dessa aquisição sem concorrência pública?

4. Sabendo-se que técnicos brasileiros da maior idoneidade técnica e moral, e técnicos estrangeiros, que compuseram a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, haviam recomendado locomotivas do tipo diesel-elétrico para a Rêde Mineira de Viação, qual a razão de estar agora decidido que as locomotivas sejam do tipo diesel-hidráulico?

5. Para decidir a alteração nas especificações das locomotivas, louvou-se o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico na opinião de técnicos especializados no assunto? Em caso afirmativo, quais os nomes dêsses técnicos? Para essa modificação foram ouvido os próprios engenheiros da Rêde Mineira de Viação?

6. Serão as locomotivas diesel-elétricas de preço superior às locomotivas diesel-hidráulicas, feita a comparação entre locomotivas da mesma capacidade de reboque?

7. A aquisição dessas locomotivas será feita mediante concorrência pública?

DR. LAURO LANA
Doenças internas. Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 - 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 540 - 9 às 11 hs.
Telefs. 22.4749 e 57-7413

Esclarecimentos do Diretor da Imprensa Nacional

Do sr. Alberto de Brito Pereira, diretor da Imprensa Nacional, o redator-chefe dêste jornal recebeu a seguinte carta:

"Exmo. Sr. Dr. Danton Jobim, MD. Diretor Redator-Chefe do DIÁRIO CARIOCA.

Esse conceituado matutino, em sua edição de hoje, 21 de setembro, na seção **"Câmara Municipal"** e com o título "Acusação ao Diretor da I. Nacional", notificiou haver o sr. vereador Raimundo Magalhães Junior reclamado providências do Diretor dêste Departamento pelo erro de revisão verificado na Ata impressa da sessão de sexta-feira última da Câmara do Distrito Federal.

Entretanto, o DIÁRIO CARIOCA, ao divulgar a **fala** do ilustre vereador, omitiu a resposta dada pelo sr. Presidente da Mesa, nos seguintes têrmos:

"O Sr. Presidente — A Presidência esclarece aos srs. vereadores que acaba de receber do sr. Brito Pereira, Diretor da Imprensa Nacional, o "Boletim do Pessoal" do Departamento de Imprensa Nacional, de hoje, no qual vem assinalando o seguinte ato: "(Diário Oficial — Seção II — Câmara do Distrito Federal — de 21-9-54, pg. 2.454 a 2.455, em anexo).

O ato a que se refere a Presidência da Mesa é a Portaria n.º 032/213, de 18-9-54, pela qual foi punido o servidor responsável pelo erro de revisão a que se referiu o operoso vereador do PSB.

Grato pela publicação da presente, aproveito a oportunidade para apresentar-lhe meus cordiais cumprimentos. (as.) Alberto de Brito Pereira, Diretor Geral do Departamento de Imprensa Nacional".

Diário de um Repórter

24 de Setembro

CASTELLO

O SEGUNDO MAIS VOTADO

O deputado Tenório Cavalcanti espera ser o segundo deputado mais votado do Brasil, figurando logo abaixo de Carlos Lacerda. Na Câmara, ontem, recebeu êle 23 telegramas, 19 dos quais pediam cédulas.

A VOTAÇÃO DE LACERDA

O comparecimento às urnas, no Rio de Janeiro, a 3 de outubro, deverá ser de 800 mil eleitores. O inquérito do IBOPE que vem sendo publicado pelo "Diário da Noite" permite se estabelecer a média mínima de 20% do eleitorado disposto a sufragar o nome de Carlos Lacerda. A prevalecer essa previsão, a votação dêsse candidato deverá se aproximar dos 160.000 votos.

'Quanto à votação de Lutero, os índices são muito baixos, no inquérito em questão, mas não se deve esquecer que a abstenção média de manifestação do eleitor carioca, sondado pelo IBOPE, é superior a 50%, metade dos quais "ainda não sabem" em quem vão votar, e a outra metade alegando que não escolheram candidato — "nenhum", a resposta.

E' interessante observar, a respeito dêsse inquérito, que situa-se bem nas preferências do eleitorado o diretor da "Tribuna da Imprensa" que êste jornal tem feito acusações muito graves ao IBOPE e ao seu principal diretor, o sr. Auricélio Penteado. Carlos Lacerda é tido como inimigo do IBOPE.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS

Telefonou-nos o escritor Luís Santa Cruz para contar o encontro entre o sr. Tenório Cavalcanti e os estudantes de Coimbra que se encontram no Rio.

— De que Universidade é o colega? — perguntaram os coimbrãos a Tenório, sobrevestido da sua capa preta.

— Da Universidade de Caxias — respondeu Tenório.

A denúncia contra Ademar: era funcionário público

SÃO PAULO, 23 (Asap.) — O professor Basileu Garcia, catedrático de Direito Penal na Faculdade de Direito de São Paulo, falando a um vespertino desta capital sôbre a denúncia formulada pelo Procurador-Geral da Justiça contra os srs. Ademar de Barros e Sinézio Rocha, fêz as seguintes declarações:

— "Ainda não conheço os têrmos da denúncia oferecida contra o ex-governador Ademar de Barros. Mas as questões sôbre as quais sou inquirido, são bastante simples, independente da leitura da peça básica do processo. O sr. Ademar de Barros, para os efeitos penais, era funcionário público, o que constitui uma das condições legais para integrar se o crime é de Peculato. Tal dispositivo estabelece: — "Considera-se funcionário público, para os efeitos penais quem embora transitòriamente ou sem remuneração, exerce o cargo, emprêgo ou função pública. — Parágrafo único: — Equipara-se a funcionário público quem exerce cargo, emprêgo ou função em entidade paraestatal".

A PRISÃO PREVENTIVA

"Como é evidente, a todo titular ainda que efemeramente precário, de função pública, poderá ser dada essa condição pessoal, acusado de peculato, em face de malversações contra o erário público que lhe sejam increpadas, o jurado por exemplo, o parlamentar, o vereador, são funcionários públicos. Com maioria de razão, é o governador do Estado.

"Quanto à prisão preventiva — continua o professor Basileu — os textos legais são pertinentes. Há em Direito duas hipóteses de prisão preventiva: facultativa e obrigatória, também chamada compulsória. Aquela que fica a arbítrio de magistrado que deve indagar com espírito liberal, se de fato a exigem os interêsses da Justiça, no sentido de assegurar-se a boa ordem da instrução judicial e evitar-se a fuga da pessoa acusada. Só por exceção se decreta. A compulsória deve ser decretada sempre que alguém for acusado de crime e que cuja pena igual ou superior a dez anos de reclusão. E' o caso do peculato que comporta a pena máxima de 12 anos de reclusão".

Finalizando a sua entrevista, diz o conhecido criminalista:

— "Para decretar a prisão preventiva compulsória, é necessária a confluência de dois requesitos: prova da existência do crime e indícios suficientes de autoria. Assim, o Desembargador terá de efetuar, para êsse efeito, um ajuizamento preliminar de mérito das provas".

Garantia de eleições livres e apêlo para união nacional

Falando, ontem, através do programa a "Voz do Brasil", o Ministro da Justiça, sr. Seabra Fagundes reafirmou o propósito do Govêrno de garantir a realização de eleições livres em todo o território nacional, assegurando da mesma forma o livre exercício da propaganda e os direitos dos cidadãos.

Aproveitou a ocasião o ministro Seabra Fagundes para concitar a todos os patriotas a união para solução dos problemas comuns, numa hora conturbada da vida nacional. Disse: "se o interêsse da Pátria comum pede, nesta fase histórica da sua vida, que se esqueçam ressentimentos, se apaziguem os espíritos, o Govêrno só pode impôr propósitos de união, para a sua consecução convocando a totalidade dos brasileiros".

ISENÇÃO DAS AUTORIDADES

Foram palavras do titular da pasta da Justiça:

«Dirijo-me, neste instante, a todo o eleitorado do país, para reafirmar, a quantos têm o dever cívico do voto, o propósito, sincero e inflexível, do Govêrno da União, de assegurar, em face do pleito de 3 de outubro, um ambiente de isenção e segurança ao exercício da propaganda partidária em geral e à escolha dos candidatos das suas preferências.

Para tanto tem feito afastar dos postos de direção, não apenas quantos são candidatos a postos eletivos, o que resulta de um imperativo da legislação do país, mas também aquêles que, não sendo pessoalmente candidatos, têm parentes que o são. As leis vigentes não atingem a êstes, mas, por um princípio de ética política, o Govêrno os vem substituindo, também, sempre que ocupantes de postos de relêvo administrativo.

Ao funcionalismo, em geral, se tem recomendado, e dêle se exige sob as penas da lei, que não seja usada a máquina da Administração nem mesmo a influência moral dos cargos, para favorecer ou desfavorecer qualquer legenda partidária ou candidato.

Em todos os Estados e Territórios colocou-se à disposição da Justiça Eleitoral, em cujo alto critério tôda a nação confia, a fôrça federal que se faça necessária, nas capitais, como no interior, para garantir as atividades da propaganda partidária e o livre comparecimento às urnas.

Para que a medida alcance eficiência prática, os comandos das guarnições federais receberam determinação no sentido de atender, diretamente, às requisições dos srs. presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais. Os meios materiais de que dispõe o Govêrno Federal estarão, portanto, em cada unidade territorial do país, ao nobre serviço da garantia das instituições constitucionais, através da preservação dessa condição essencial do seu funcionamento, que é o exercício do direito de voto em tôdas as suas fases.

Dessa atitude, que o Tribunal Superior Eleitoral acolheu como fundamental para o êxito do pleito, já se contam resultados positivos.

As inquietações que, em alguns pontos do território nacional, faziam recear, dias atrás, pudesse a exaltação de ânimos perturbar a propaganda dos candidatos, sucedeu um ambiente generalizado de paz e confiança. E, não é demais dizê-lo, onde quer que venha a ser esporàdicamente perturbado, o apêlo à Justiça Eleitoral ensejará imediato corretivo com a invocação, quando necessária, da cooperação das guarnições federais.

Ao Govêrno é grato reafirmar êsses propósitos, e confortador verificar que o povo, na sua unanimidade, os acolhe e prestigia.

E sempre que venha a ter ciência da sua infração por delegados seus, as medidas corretivas serão imediatas, pois o primeiro dever de quantos detêm uma parcela de função pública é servir impessoalmente à coletividade, superpondo às inclinações pessoais, a fidelidade à Constituição, às leis, às instituições nacionais, enfim.

UNIÃO NACIONAL

Ascendendo ao poder num momento dramático da história nacional, o sr. Presidente da República sentiu, de logo, que se impunha, no período de transição entre o Govêrno, ao qual substituiu, e aquele que virá encetar um outro quinquênio na sucessão dos Presidentes da República, uma política de união nacional. Preferiu, por isto, fugir às colorações partidárias para colocar-se acima dos partidos, prestigiando-os a todos como peças basilares do regime democrático, mas a nenhum servindo como facção da opinião nacional. Certo, no curso normal da vida republicana o poder há de ser exercido por partidos, que a tanto conduz regularmente o mecanismo eleitoral do regime. Porém há conjunturas — e a presente é uma delas — em que se faz preciso unir todos os grupos, sob o pálio da confiança e do prestígio indistinto, para superação de dificuldades comuns a tôda a coletividade e preservação da vitalidade mesma das instituições, patrimônio da Nação como um todo e não apenas de qualquer das suas parcelas.

E cada Govêrno se torna digno da sua missão, quando a sabe exercer conforme exigido pelo momento histórico em que é chamado a atuar. Se o interêsse da pátria comum pede, nesta fase histórica da sua vida, que se esqueçam ressentimentos, se superem paixões, se apaziguem os espíritos, o Govêrno só se pode impor propósitos de união, para a sua consecução convocando a totalidade dos brasileiros. Com isto, está certo, cumpre o papel histórico, que o destino lhe cometeu, de manter e fortalecer as instituições constitucionais, já tão caras, mercê de Deus, à opinião geral do país, nesta altura da vida republicana.

Dando de si, em todos os setores, quanto mistér à realização de tal objetivo, insiste, por meu intermédio, em sublinhar o seu intuito superior, no que concerne às eleições de 3 de outubro.

A ações do Govêrno Federal e da Justiça Eleitoral, entretanto, só atingirão resultados perfeitamente satisfatórios a elas se reunindo a cooperação, dentro do mesmo espírito superior, dos Govêrnos Estaduais. Esta se afigura essencial a fim de que, no grande todo que é o país, se mantenha e consolide um ambiente tranquilo para a expressão do pensamento político do povo. Sem ela não se alcançará a plenitude de garantia e paz de que tanto necessita a nação, e que tão proveitosa será à união espiritual da grande família brasileira, apesar das naturais e respeitáveis divergências de opinião política entre os que se candidatam ou votam.

E nos é grato constatar que essa cooperação se vem fazendo sentir de modo geral, até mesmo pela correção de condições menos satisfatórias apontadas num ou noutro Estado. E' que o sentimento superior do dever para com a Pátria, supera nos homens de bem, responsáveis pela gestão do poder público, os sentimentos ocasionais da inclinação partidária.

Que todos vós que me ouvis, como aquêles que de vós vierem a recolher a notícia destas palavras, confieis na sinceridade dos propósitos ora expressos, exercendo pacífica e tranquilamente os direitos de propaganda e de voto. Mesmo porque, nesta hora, a confiança é a mais expressiva das modalidades de cooperação com o Poder Público. Tanto mais eficiente será a atuação isenta e elevada do Govêrno, quanto mais o povo confie na sinceridade dos seus propósitos. Ao Govêrno cumpre realizar. Ao povo cumpre prestigiá-lo, com a sua confiança, para que realize".

Massacre da oposição em S. João da Barra

O deputado Simão Mansur acaba de levar ao conhecimento da direção da Aliança Popular Fluminense, que a oposição, no município de São João da Barra, está sendo ameaçada pela polícia local de verdadeiro massacre no dia 3 de outubro, caso venha a sair à rua para votar.

PROVIDÊNCIAS

A primeira providência tomada pelo sr. Simão Mansur, foi a de se dirigir ao Ministro da Justiça, denunciando a situação existente naquele município. O sr. Seabra Fagundes, entretanto, respondeu-lhe declarando que encaminhara o seu apêlo ao Governador do Estado do Rio, deixando, assim, o assunto sem solução prática.

TELEGRAMA AO BRIGADEIRO

Em consequência, o deputado Simão Mansur, dirigiu, ontem, o seguinte telegrama ao brigadeiro Eduardo Gomes, Ministro da Aeronáutica:

«Brigadeiro Eduardo Gomes, Ministro da Aeronáutica, Rio. Cêrca de oito mil brigadeiristas componentes da Coligação Sanjoanense, estão pràticamente impossibilitados de comparecer às urnas em três de outubro por estarem ameaçados de massacre pela polícia do governador Amaral Peixoto e asseclas do deputado Afonso Celso Ribeiro de Castro. Apelamos para o patriotismo do eminente brasileiro no sentido da garantia do pleito por fôrça federal.» (a) Simão Mansur, deputado à Assembléia Legislativa.

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
CAPITAL Cr$ 50.000.000,00
RUA DA ASSEMBLÉIA, 43
• DEPÓSITOS
• DESCONTOS
• CAUÇÕES
• COBRANÇAS

Eleições livres e honestas no Rio Grande do Norte

O ministro Edgar Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral recebeu do desembargador Carlos Augusto Caldas da Silva, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, o seguinte telegrama:

«Com o objetivo de que as eleições de 3 de outubro vindouro se processem em ambiente de ampla liberdade e perfeita ordem, e por sugestão desta presidência, estiveram reunidos, ontem, no gabinete do Governador do Estado, o presidente desta Côrte, o Secretário de Justiça e Segurança Pública, o Chefe de Polícia, o comandante da Polícia Militar e representantes de todos os partidos políticos. Várias medidas preventivas foram tomadas naquela reunião, presidida pelo Chefe do Executivo, tudo indicando que, no Rio Grande do Norte, teremos eleições livres e honestas. Atenciosas saudações. Desembargador Carlos Augusto Caldas da Silva, presidente do Tribunal Regional Eleitoral.»

Carta do Presidente Café ao ex-Presidente da Cofap

O coronel Helio Braga, que deixou a direção da COFAP, recebeu do presidente da República a seguinte carta:

"Tenho em mãos a carta de 30 de agôsto p.p. pela qual vem V. S. colocar o cargo de Presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços — COFAP, à disposição do Govêrno.

Conhecedor da eficiente orientação com que soube sempre conduzir aquele órgão, é com grande pezar que me vejo privado de sua esclarecida e honesta colaboração que, por cêrca de um ano e meio, vinha prestando à administração pública, não medindo esforços na difícil tarefa de assegurar um justo equilíbrio entre as fôrças econômicas do país.

Com o testemunho de meus mais sinceros agradecimentos, aproveito o ensejo para formular-lhe votos de felicidade pessoal e da mais distinta consideração".

6 1/2 %
C/C LIMITADA
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
Atende em 3 minutos
RUA MIGUEL COUTO, 7

U. D. N.
ALIANÇA POPULAR
Para Deputado
MAURÍCIO JOPPERT DA SILVA
Cédulas: R. Evaristo da Veiga, 16 — Sala 702 —
Fone: 42-1035

FLUMINENSES:
Votai nos candidatos da
Aliança Popular Fluminense
Para Governador:
JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO
Para Vice-Governador:
HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Para Senadores:
PAULO ARAÚJO
ABELARDO MATA

Estatuto dos funcionários municipais

CÂMARA MUNICIPAL

Por falta de número para a abertura dos trabalhos, deixou de haver sessão, ontem, na Câmara Municipal.

Para hoje, contudo, estão programadas duas sessões: a vespertina, comum, e a noturna, extraordinária, para debater o projeto do Estatuto dos Funcionários Municipais. A êsse respeito já existem seis substitutivos e vários outros anunciados. Dada a divergência existente entre vários grupos de vereadores, sôbre tais substitutivos, é difícil dizer se o projeto logrará aprovação antes do pleito de 3 de outubro próximo.

Itinerário da Aliança Popular Fluminense

O senador Pereira Pinto e o jornalista Horácio de Carvalho Junior, candidatos a Governador e Vice-Governador do Estado do Rio pela Aliança Popular Fluminense, visitarão, acompanhados da sua caravana, os seguintes municípios, nos próximos dias:

Hoje — Santa Anésia, no município de Piraí.

25 — São João de Meriti.

26 — Mangaratiba, Itaguaí, Parati e Niterói, onde será realizado um grande comício à noite.

27 — Duque de Caxias.

28 — Resende e Barra Mansa.

Espera-se que a caravana da Aliança visite, ainda, nos últimos dias, o município de Cabo Frio.

"O migrante nacional em primeiro plano", ação do DNIC

— O migrante nacional é o maior desafio e a preocupação mais viva do Instituto Nacional de Imigração e Colonização — declarou à reportagem o sr. João Gonçalves de Sousa, presidente daquele órgão desde a semana passada e anteriormente seu diretor-técnico.

E acrescentou: — "foi êste o ponto para o qual, de modo especial, nos chamaram a atenção o Ministro da Agricultura e o Presidente da República".

COLONIZAÇÃO DO NORDESTE

No último despacho com o presidente Café Filho, o ministro Costa Pôrto e o presidente do I.N.I.C. receberam do chefe do Govêrno orientação geral e expressa quanto à linha de ação que o novo órgão deve adotar.

— De acôrdo com essa orientação — disse à reportagem o sr. João Gonçalves de Sousa — "o Instituto procurará organizar, a prazo longo, uma série de projetos de colonizações, inicialmente no Nordeste (nos vales úmidos e bacias dos açudes públicos), a fim de conter na própria região famílias de agricultores sem terra para trabalhar. Aos que não puderem ser absorvidos na área, e por isso migrarem, procurará o Instituto assistir, dentro de suas possibilidades.

RECEBIMENTO DE OPERÁRIOS QUALIFICADOS

— Ainda de acôrdo com a orientação do Govêrno — prosseguiu o presidente do I.N.I.C. — o Brasil deve continuar a receber boa corrente imigratória de estrangeiros. Essa corrente, no entanto, deverá ser fundamentalmente constituída de operários qualificados, não apenas para acompanhar o alto progresso industrial brasileiro, como também para cobrir inúmeras atividades reprodutivas do campo. A qualificação será o roteiro do I.M.I.C. em matéria de imigração.

SERÃO ABRANGIDAS ÁREAS ESTRATÉGICAS

Falando sôbre os novos projetos de colonização em bases novas e racionais, com assistência técnica e financeira do I.N.I.C., disse o sr. João Gonçalves de Sousa que êles abrangerão áreas estratégicas do território nacional: Nordeste, na Bahia e Vale do São Francisco, Sul de Goiás e Mato Grosso, Triângulo Mineiro, na confluência com Goiás, em direção ao local da futura capital federal, Noroeste do Paraná, e restantes Estados do Sul, Baixo Amazonas, Amapá, e Guaporé e, onde possível, junto dos grandes centros consumidores.

Revelou também o presidente do INIC que haverá, ainda, colonização junto a faixas de fronteiras e para tudo isso serão mobilizados recursos financeiros e humanos, dentro e fora do país, especialmente capitais brasileiros represados em bancos citadinos.

Declarou ainda, que dentro de seis meses o Instituto codificará e atualizará a legislação brasileira de imigração e colonização e que, com as medidas que tomará, espera poder cumprir as atribuições previstas em artigo constitucional e na própria lei que o criou, transformando-se, com o tempo, no Ministério da Imigração e Colonização.

FLUMINENSES:
VOTAI EM
João Rodrigues de Oliveira
PARA
DEPUTADO ESTADUAL

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ
DIREÇÃO: DR. A. CAMPOS DA PAZ FILHO
Esterilidade Conjugal — Cirurgia de Senhoras — Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer
DR. AFRANIO DE ALENCAR MATOS
Assistência à Gestante — Partos — Ginecologia — Clínica Cirúrgica
DR. LUIZ DA COSTA LIMA
Tumores da Mama — Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer — Cirurgia Especializada
DR. HAMILTON FONTOURA
Esterilidade Masculina — Urologia Clínica e Cirúrgica
DR. CARLOS CAMPOS
Radiodiagnóstico Especializado
Rua São José, 50 — 4.º and. Diàriamente das 14 às 19 horas — Consultas com hora marcada — Tel. 42-7550. Chamados — Tels.: 27-6327, 46-1772, 27-6198 e 58-5212

"MENSAGEM FLUMINENSE"
Notícias
Informações
Comentários
Resumo parlamentar
Atividades políticas
um programa matinal enviado ao Estado do Rio pelos candidatos da
Aliança Popular Fluminense
para governador JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO
para vice-governador HORÁCIO CARVALHO JR.
Rádio Mayrink Veiga PRA 9
de segunda a sexta-feira
das 8 às 8,15 horas

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 24 DE SETEMBRO DE 1954

A nossa opinião

Honra e desonra da Aeronáutica

O MAJOR Lameirão, interpelado pelas autoridades do Ministério da Aeronáutica sôbre a carta que dirigiu ao brigadeiro Epaminondas dos Santos, assumiu, de peito aberto, a responsabilidade plena e cabal do seu protesto contra a insídia contida na entrevista sensacionalista do ex-ministro do govêrno Vargas, certo de que, com um ato de evidente indisciplina formal, contribuíra para desagravar a honra da Aeronáutica, fundamente atingida pelas suspeitas e as intrigas de um militar politiqueiro. Já o mesmo não aconteceu com o brigadeiro Epaminondas, que, posando de valente, numa entrevista lamentável, respondeu ao Ministério da Aeronáutica, quando interpelado para a fixação de responsabilidades, com escusas, reticências e despistamentos invocados tortuosamente por quem tem receio de arrostar as consequências da própria atitude.

A consequência, dentro dos códigos de disciplina da classe, foi ter sido punido o major Lameirão com cinco dias de prisão, enquanto a resposta chicanista do seu superior hierárquico, o brigadeiro que tentou se aproveitar da confusão para abiscoitar promoções e honrarias, provoca estudos e precauções, naturais da parte de autoridades que, acima dos conceitos subjetivos, colocam o dever da correta aplicação das leis e dos regulamentos.

Enquadrando-se abertamente nos têrmos do regimento, o major Lameirão credenciou-se à pena punitiva como quem se credencia a uma condecoração, tal o sentimento moral e disciplinar com que voluntariamente quebrou os regulamentos para repor a verdade dos fatos e manifestar a indignação dos seus camaradas diante da vilania. Já o brigadeiro Epaminondas, que blasona nas páginas da revista que acolheu seu depoimento, se esconde sob a capa da dissimulação política, alegando ter falado na qualidade de ex-ministro e não de brigadeiro.

Ora, êsse simples episódio, êsse peito aberto do major Lameirão à reação da disciplina e essa fuga de corpo do famigerado brigadeiro Epaminondas — são suficientes para dar à nação o sentimento exato de quem, dos dois, falou em nome da honra da sua classe, de quem disse a verdade e de quem mentiu.

O brigadeiro Epaminondas, que caíra já no ridículo com suas declarações peçonhentas, tentou fugir à responsabilidade da sua atitude, enquanto o major Lameirão, revoltado da justa revolta dos oficiais ofendidos em sua dignidade pela mentira e a intriga, não hesitou em referendar a sinceridade do seu desabafo. Ambos, perante a opinião pública, deram a medida do temperamento de cada um deles e do conceito de honra que formaram no correr da vida.

O incidente serviu para isso: a opinião pública do país sabe hoje, sem sombra de dúvida, quem é Epaminondas e o que representa, bem como sabe que Lameirão é um homem de bem e que êle representa o verdadeiro sentimento de honra da Aeronáutica.

Violência contra greves

A polícia interveio na tentativa de greve dos empregados em carris e fê-la abortar sem violência. Usou um processo drástico, na verdade, qual o de embarcar algumas centenas de empregados nas suas viaturas e concentrá-las, como advertência, no pátio da Polícia Central.

Isso provocará alguns protestos e maledicências, contestáveis se se tiver em vista que também o motivo da greve ainda não estava consolidado pelos vestígios de legalidade que emprestam autoridade a essa sorte de pronunciamentos, mas, o certo é que, de imediato, foi aceito como jôgo feito dentro das regras.

Antes, porém, que surjam esperneios invocando o mentiroso saudosismo com que as viúvas tentam agitar os meios sindicais, cumpre registrar, como lembrança cruel, a maneira de intervir usada pelo govêrno getuliano e exemplarmente executada para abortar a segunda greve dos marítimos. Nessa emergência, a polícia interrompeu a assembléia a pau e corda, fazendo vítimas e provocando reação dos trabalhadores.

E, segundo constou sem contestação, as cacetadas aplicadas sôbre os marítimos foram ordenadas pelo general Caiado de Castro, atual candidato a senador com apoio dos comunistas e demais viúvas.

O voto das mulheres

O interêsse que as eleições do próximo outubro estão despertando entre as mulheres, pelo menos nesta capital, ultrapassa, talvez, o que se nota entre os eleitores do sexo masculino. Bom sinal, êsse, constituindo exemplo e emulação cívica, do mesmo passo que injeta na competição — via de regra alimentada a mau humor — entre as fôrças políticas, um caráter esportivo, numa disputa extra sôbre quais os dois grupos cuja opinião há de predominar nos negócios nacionais.

A história consignará fatalmente essa politização das brasileiras como um dos méritos do ex-presidente Vargas. Sem dúvida é a êle que ficamos devendo o grande serviço de haver despertado, principalmente nas donas de casa, a inteligência dos seus deveres eleitorais, através da consciência de quanto influi na vida de cada um a participação total da coletividade na escolha dos seus representantes.

Foi o ex-presidente sim, quem ensinou a lição de tal relêvo, se bem que o fizesse por métodos drásticos! administrando o país de tal forma que tôdas as mulheres tiveram de completar a sua prática aprendendo a doutrina da alta constante dos preços e a necessidade de substituir o regime à matroca, que os causava. A falta constante de gêneros por causa da desordem no comércio; a elevação desenfreada do custo da vida; o sofrimento nas filas, tudo isso, que o ex-presidente criou e manteve durante tôda a sua longa vida de governante, foram as árduas disciplinas através das quais o eleitorado feminino se alertou.

Fortalecimento dos sindicatos

O Ministro do Trabalho tomou uma providência feliz, baixando ontem uma Portaria na qual despe de veleidades sindicalistas entidades sem base legal, que têm brotado nos meios trabalhistas com prejuízo até para a ordem pública.

Essas entidades servem à manobras de agitadores, que, não podendo exercer domínio sôbre a classe trabalhadora, através de seus sindicatos, servem-se de pequenos grupos de técnicos em criar confusão e, vestindo denominações de sentido amplo, propõem e lideram campanhas visando envolver as classes para utilidade de seus propósitos malsãos.

Ora, o sistema sindical brasileiro dispensa totalmente essas organizações de cúpola, de geração espontânea, perturbadoras permanentes da harmonia nas relações de trabalho. O Ministério, recusando-se a todo entendimento com excrescências tais, prestigia os órgãos sindicais e combate uma desordem até há bem pouco não apenas tolerada, mas, estimulada.

E ninguém poderá, de boa-mente, lamentar essa medida, atribuindo-lhe qualquer hostilidade às organizações de trabalhadores, porque é exatamente o fortalecimento da expressão legítima das classes, através do seu sistema legal, que a portaria tem como efeito.

NEGÓCIOS À PARTE

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

O NACIONALISMO econômico pode ser uma atitude esclarecida. Mas também pode ser uma obstinação, nem sempre de boa-fé. Para os comunistas, por exemplo, é simplesmente um modo de combater os Estados Unidos. Nem poderia ter outro sentido, po parte de uma corrente nitidamente internacionalista e comandada de Moscou, pelo radar. O nacionalismo, nesse caso, é a fobia anti-americana, e nada mais.

Em outros casos, será pura demagogia. Sabe-se que o sentimento nacional corresponde facilmente aos apelos que lhe sejam dirigidos e, nessa base, emociona-se o povo, com finalidade de obter apoio político. Se as teses assim defendidas são certas ou erradas, se, com a sua adoção, lucra ou perde o país, melhoram ou pioram as condições de vida do povo, é assunto secundário, que não interessa a esta curiosa espécie de patriotismo.

Nacionalismo, programa de prosperidade

E há as sinceras convicções erradas, o temor insensato à simples afluência de capitais estrangeiros, considerados perigosos em si mesmos, independentemente das condições e das finalidades econômicas do investimento. Êsses nacionalistas que têm medo do afluxo de capitais propugnam o desenvolvimento econômico pràticamente sem trocas, com os próprios recursos do país, quer em capitais, quer em técnica, quer em mercados. Para acelerar êsse progresso a passo de jabuti, o estímulo indispensável é o inflacionário. E o resultado, êste que estamos vendo e vivendo.

Nada disso tem sentido. Não tem sentido econômico e não tem sentido nacionalista. E' por êsse caminho, pelo contrário, que nos tornamos cada vez mais dependentes do auxílio externo, a que não podemos deixar de recorrer em condições inteiramente desfavoráveis, para custear despesas de manutenção e não de desenvolvimento.

O verdadeiro nacionalismo não incide em tais erros. Conhece os seus objetivos e não teme alcançá-los — como o têm alcançado as nações mais poderosas — com a colaboração de capitais que desejam apenas viver e reproduzir-se, atraídos por uma recompensa realmente sedutora e a segurança contra os riscos de arbítrio político dos governos, nem sempre consequentes em sua orientação.

O verdadeiro nacionalismo sabe como garantir-se, por sua vez, contra os abusos do poder econômico, por parte dêsses capitais. Sabe o que lhes pode oferecer, sem perigo para os interêsses e a liberdade e soberania da Nação. Sabe como é em que pode empregar êsses recursos, com proveito e com a certeza de efetivo benefício para a economia nacional. E não pode ignorar que, como nacionalismo, seu intuito, sua finalidade, seu programa é promover a prosperidade, o enriquecimento da Nação e a melhoria da vida de que carece o povo, para sua relativa felicidade. Não teme e não compreende que se possa temer o que produza êsses resultados, que correspondem aos anseios gerais.

Preservar sem entorpecer

O que êsse nacionalismo não admite, nem poderia admitir, é que, em troca de auxílio econômico, sob qualquer forma, pretenda o estrangeiro — nação ou grupo econômico — exercer pressão sôbre o país, no sentido de forçá-lo a transigências, compromissos ou atitudes impostas pela dependência econômico-financeira. Que, por prestarem auxílio incontestável, se ponham os estrangeiros a decidir das questões e atitudes do país, nêle se instalando como donos. Que se apossem de nossas riquezas, explorando-as como lhes convêm a êles, e não como a nós nos convem. Fazendo, em suma, sentir a mão pesada do credor que transaciona até mesmo com os valores morais, depois de patentear a exigibilidade do seu crédito.

Impertinências como essas, não há nação soberana e que se preze de sua condição, que não esteja sempre disposta a repelir, com altivez. A vinda de capitais à procura de investimentos compensadores pode, entretanto, ser admitida ou negociada de modo a evitar tudo isso. E' suficiente, para consegui-lo, tratar econômicamente o que é exclusivamente econômico, proporcionar aos capitais o que os capitais desejam, que é pagamento, com lucro, e liberdade de movimentos.

Bem proposto, bem colocado o problema, trata-se de deixar êsses capitais ganharem aqui a sua vida, realizando o que não poderíamos esperar de nossos próprios recursos, sem perturbar ou interferir no que não lhes diga respeito: negócios à parte. Assim é perfeitamente plausível e recomendável pregar o único autêntico e inobjetável nacionalismo, que não entorpece, não perturba, e preserva sem atrapalhar.

Situação política no Viet Nam

Jean Norgeu

Bao Dai

SAIGON — O sr. Ngo Dinh Diom, presidente do Conselho vietnamita, que de acôrdo com os observadores políticos parece ter encontrado o apoio dos círculos militares norte-americanos, ainda hoje se esforça para realizar a recomposição e a ampliação do seu govêrno, convidando os membros das seitas caodaísta e «hoa hao», internamente divididas, a participarem da futura formação governamental.

De seu lado o general Le Van Vien, chefe da seita dos «binh xuyen», no qual o imperador Bao Dai confiara oficialmente a missão de estudar a possibilidade de formar um govêrno de substituição, realiza esforços para conseguir a adesão da maioria das seitas, com o tácito acôrdo do exército. Mas o general encontrou certas oposições que aparentemente o obrigaram a anular a entrevista à imprensa anunciada para hoje.

As consultas do sr. Ngo Dinh Diem, com as do general Le Van Vien, estão cercadas do maior segrêdo e se realizam, na maior parte dos casos, por meio de terceiros.

Por outro lado se afigura cada vez mais certo aos observadores que o imperador Bao Dai pratica atualmente uma política reservada, tanto a respeito do sr. Ngo Dinh Diem (ao qual não obrigou a demitir-se), quanto com referência ao general Le Van Vien. Esta tática teve como resultado dividir as seitas e os círculos políticos vietnamitas e poderia, dentro de breve prazo, aumentar a confusão, já extrema, em que se debate o sul do Viet Nam Nacional.

Não se exclui, caso se agrave a dissenção, que surjam novos conflitos entre as seitas, a polícia e o govêrno, o que, observa-se, permitiria ao imperador Bao Dai regressar ao Viet Nam, a pedido dos partidos e das seitas, com acrescida autoridade, demonstrando assim que nada se poderia fazer sem a sua pessoa. — (A. F. P.)

A OPINIÃO DO LEITOR

Debate sôbre a participação nos lucros

DO leitor Jorge Abdala Chama recebemos o seguinte: "Os últimos acontecimentos, que culminaram com o suicídio do Presidente Vargas, transformaram de forma radical o panorama político social de nossa Pátria.

Como já disse em trabalhos anteriores, nada neste mundo fará com que me desvie da linha de conduta que tracei para minha vida, que é procurar, dentro do espírito da crítica construtiva, enérgica e leal, fazer chegar a minha voz àqueles que respondem pelos interêsses e a segurança de todos que vivem sob os céus brasileiros. Bem mais cômodo me seria ficar cuidando egoìsticamente de meus inúmeros e complexos afazeres, deixando rolar o filme trágico do panorama brasileiro. Não me calarei, porque luto, como lutei no passado e lutarei enquanto tiver um alento de vida, para que as teorias que defendo sejam postas em prática, tal a segurança que tenho dos benefícios que advirão para todo o povo de minha Pátria. Acredito na sinceridade de patrícios ilustres que divergem de meus pontos de vista. Aceito a crítica às minhas idéias e disposto estou a debatê-las em local apropriado, com todos àqueles que de mim divirjam, porque se me fôr dado ver que estou errado em alguns pontos, não terei a mínima dúvida em modificá-los, tendo em vista que o ponto final a que pretendo chegar é o supremo bem do povo brasileiro.

O que não pode continuar é êste estado de coisas que dia a dia se agrava e, pelo que me parece, sem solução à vista, de vez que, pelo que me é dado ver, os homens se sucedem e, apesar de terem idéias diversas, ao assumirem as posições de mando, parece que ficam entravados e sem coragem de pôr em execução aquilo que, como homens, na luta pela vida, em seus afazeres privados, supunham ser a forma de se corrigirem as deficiências de nosso sistema econômico-financeiro. E a Nação vai de queda em queda se empobrecendo e multiplicando-se os problemas que desafiadoramente se agigantam à procura de alguém que os solucione.

Uma coisa ressalta às nossas vistas: é que deve estar errado tudo ou quasi tudo que se tem feito até aqui, isto porque é fato notório que, nestes últimos vinte e quatro anos o Brasil progrediu, mas seu povo vive cada vez mais amargurado e preocupado com o dia de amanhã. A miséria tem aumentado, apesar de tôdas as leis criadas para a proteção dos trabalhadores. Digo e repito com tôdas as fôrças do meu sêr que o problema do Brasil é moral e, acima de tudo, de falta de coragem. E' preciso que alguém diga franca e lealmente à Nação que tudo até então, ou quasi tudo, está errado, dando por conseguinte uma guinada ao contrário do que até aqui se fêz.

Vamos dizer ao povo que, se êle quer mais fartura, como direito têm todos aquêles que trabalham, êle antes de tudo deve saber que chegou a hora de seus deveres, pois já chega de, durante vinte e quatro anos, ouvir a afirmação de que tem direito a aquilo, etc., etc. E' preciso que se saiba, de uma vez por tôdas, que não há patrão que se desfaça de seu bom auxiliar para trocá-lo por outro que, ao entrar para os serviços, além de ter que aprender o que lhe cumpre fazer, ainda é uma incógnita o problema de seu rendimento e de sua atuação moral. Esta generalização de direitos, sem a exigência de deveres, desanima a todos aquêles que, trabalhando com zêlo e dedicação, vêm seus direitos igualados aos relapsos, desleixados ou preguiçosos.

No Brasil, por fôrça das falhas de nossas leis trabalhistas, já se criou uma classe de advogados que vive do expediente das mudanças de empregados. Hoje uma boa parte já entra para o trabalho com o pensamento de como agir para sair, levando consigo as indenizações que a lei lhes prevê. Aí, depois de certa estada no serviço, começam a trabalhar com indiferença, dando pouco rendimento, a ponto de seus chefes proporem sua dispensa. Os prejuízos vão se avolumando, para todos, porque o trabalhador recebeu durante certo tempo como se produzisse 100% de sua capacidade, mas em realidade seu rendimento não ia além de 50%, fator êste necessário ao clima que iria lhe proporcionar a dispensa dos trabalhos.

E desta forma tudo vai encarecendo, porque os salários em geral são pagos para um rendimento humano de 100% de sua capacidade e o trabalhador hoje em dia, envenenado pelos falsos patriotas, não chega em média a 70%, o que ocasiona um encarecimento de tudo numa proporção de 30% ou mais. E os govêrnos, ao invés de cuidarem dos sitemas de transportes, da energia e de uma arrecadação geral e justa de impostos, a fim de que possa o povo brasileiro produzir e transportar em condições econômicas o resultado de seus esforços, ficam a se preocupar em legislar para Petrobárs, Eletrobrás, COFAP e outras espécies de leis que criam o entrave ao progresso do Brasil, mantendo desta forma a desconfiança nos capitais que poderiam vir nos trazer ajuda para a nossa real emancipação econômico-financeira, bem como o desânimo daqueles que ainda têm coragem e já hoje audácia de se atirarem aos empreendimentos de ordem agrícola, pecuária, comerciael ou industrial.

Agora mesmo está em foco a questão da participação dos empregados nos lucros das emprêsas. À primeira vista parece que é uma obra ciclópica e do mais alto interêsse nacional. De fato, se tomarmos o problema sòmente pelo seu título, parecerá que chegamos ao paraíso, onde todos os interêsses se irmanam, onde todos procuram o mesmo objetivo e lutam com denodo para o mesmo resultado.

Ótimo; de fato é maravilhoso como teoria e na prática daria os melhores resultados se fôsse para ser aplicada a lei no Reino Celeste, onde ninguém cobiçará nada de seu semelhante, onde todos amarão à seu próximo, como a si mesmos. Mas aqui na terra, onde os interêsses dividem as famílias entre si, onde fazem a separação de entes até então queridos, há alguém que honestamente possa acreditar que a aplicação da lei irá beneficiar ao Brasil? Pois se a mesma já foi posta em prática em outros países de standard de vida uase igual ao nosso e fracassou, porque vamos nós tentá-lo? Por que não imitamos nós os povos cultos, os povos que dominaram e dominam hoje o mundo, econômica e financeiramente, onde a liberdade humana é a mais respeitada? Na Inglaterra, na Suíça, na Suécia, na Noruega, na Bélgica, no Canadá ou nos Estados Unidos existe lei dêste jaez? Não. E êsses povos atingiram os mais altos níveis, não por meio dessas leis que se bem atentarmos, irão criar incompatibilidade entre patrões e empregados jamais vista entre nós. Será o caos com todos os seus horrores. Será o aniquilamento de nossa incipiente Democracia e tais ódios provocará que a Religião será impotente para evitar a irremediável incompreensão entre as classes. A desconfiança será o clima diário entre patrões e empregados. Pergunto eu se é assim que desejamos criar uma Nação e se é assim que amamos o nosso Brasil.

Vamos proteger os empregados por meio de medidas mais sábias, mais coerentes com o nosso sistema social. Se por erro ou demagogia foi em má hora incluída em nossa Constituição lei como a da participação dos empregados nos lucros das emprêsas, que se reforme a Constituição para a exclusão dêsse ruinoso princípio. Também ali foi determinada a mudança da Capital da República para o centro do País e não vimos até agora nenhuma notícia de que se pretende de fato cumprir êsse dispositivo constitucional. Os pais da Pátria (como são chamados os nossos legisladores) e os defensores dessas leis, esquecem-se de lutar por aquilo que viria, sem dúvida alguma, dar outro panorama político-econômico e financeiro ao Brasil, com vantagens reais e indiscutíveis, como seria o da mudança da Capital da República para o centro do País. Mas todos os que vivem atemorizados com o problema operário, esquecem aquilo que de fato mudaria o panorama e solucionaria em grande parte os graves problemas da Nação.

Não pode o Brasil continuar a sofrer as influências de leis criadas por homens que vivem num centro onde falta água, falta carne, falta transporte, faltam os legumes, os cereais, etc. Êsses homens legislam sob o impulso de nervos esgotados, dominados pelo mau humor geral com reflexos malignos à seu próprio lar, onde ao chegarem encontram ambiente de lamúrias e de desconforto em geral, pelos fatos acima enumerados. Mas, não: Nenhum dêsses homens que querem realmente salvar o Brasil desejam enfrentar o interior, local onde deveria ficar o nosso Govêrno, em posição de poder serenamente cuidar do real interêsse dos 55 milhões de habitantes e não de dois e meio milhões, que vivem no Rio. Aqui, o Govêrno da República é um super-Govêrno do Distrito Federal e não do Brasil. Mudemos a Capital, criando maior élo de união entre tôda a Nação e que o Rio de Janeiro se aguente como puder e da forma que seus recursos permitirem e quem achar a vida aqui dura, que se mude. O que não é possível é continuar o Govêrno da República preocupado 80% com a solução dos problemas da Capital e a ouvir críticas de uma imprensa envenenada pelas deficiências da vida carioca.

Pensemos com calma e resolvamos com coragem os problemas do Brasil, se de fato queremos salvar êste País da anarquia e, em consequência, do comunismo.

Ciência ao alcance de todos

JEGUE

JEGUE é a denominação dada ao jumento no nordeste do Brasil, correspondendo a denominação de Jerico usada nos Estados de M. Gerais e Mato Grosso. O nome científico é **Equus asinus**, sendo, portanto, uma espécie do mesmo gênero do cavalo. O jegue apresenta uma cabeça forte, volumosa e desproporcional em relação ao tamanho do corpo, com orelhas largas, longas e espessas. A linha do pescoço é quase contínua com a do dorso, apresentando uma crina pouco numerosa e curta. A linha do dorso é pràticamente reta e paralela ao plano horizontal, sendo a garupa curta e inclinada. Os ossos dos membros são finos, porém extremamente resistentes, dando um aspecto seco aos membros que são finos em relação com o corpo. Os cascos são cilíndricos, com talão muito alto e estreito.

A pelagem é pouco variável, sendo geralmente preto-baço, cinza ou branco-sujo. Apresenta geralmente uma faixa escura que percorre do dorso e outra transversal ao nível da cernelha, formando dêsse modo uma cruz que é denominada de raia crucial dos asnos.

A voz é aguda e estridente: zurra.

A origem do jumento é tida como asiática, tendo porém uma grande adaptação na África. Usado principalmente para transporte de carga em terrenos difíceis devido as suas qualidades psicológicas, como seja a sua grande segurança de marcha, pois só avança no terreno quando sente que está em absoluta segurança.

Outra qualidade apresentada pelo jegue é a sua absoluta tenacidade quer em realizar um serviço, quer em nega-lo quando o considera superior as suas fôrças. No primeiro caso é capaz de trabalhar um dia inteiro, mantendo sempre a mesma cadência, evitando dêsse modo o cansaço devido aos esforços bruscos, sem parar para descansar ou negaciá-lo, mas se o considera superior as suas fôrças, não o realiza. E assim faz quando colocam carga excessiva no seu lombo, ou tentam faze-lo passar por um terreno que considera perigoso. Nestes casos deita e dificilmente se consegue levanta-lo.

Outra grande qualidade no jegue é a parcimônia na alimentação. Qualquer coisa serve. Desde o bom capim ou milho, até um pedaço de jornal, ou um pedaço mais mole de catus. Quando está realmente com fome tudo que estiver ao alcance da sua boca corre risco de ser comido, uma aba de chapeu de palha, feltro ou couro, folhas secas, enfim tudo que tenha um pouco de celulose é devorado sem grande reclamação, pelo animal que após tal alimentação se apresenta disposto a trabalhar de sol a sol, com a mesma capacidade, paciência e tenacidade.

NO nordeste do Brasil, o jumento, devido às inclemências do clima e ao pauperrismo da alimentação que recebe, formou um tipo especial, o jegue, que com seu talhe miúdo, indo de 80 cm. a 110 cm. de altura, são pouco volumosos, com membros extremamente finos, mas de uma resistência tremenda. A sua enorme capacidade de trabalho, não está em relação ao seu pequeno porte, podendo transportar durante horas, através de caminhos ingremes, ou alagados, uma carga de muito superior ao seu peso.

Outra grande caracteristica do jegue é a sua perfeita adaptação ao homem, vivendo uma vida em comum, sendo sempre dócil, nada agressivo e aceitando com extrema resignação a inclemência do clima que vive, e as tremendas surras que recebe geralmente dos seus donos, só fazendo duas exigências: uma de não realizar um serviço muito superior as suas fôrças, ou que coloque em risco a sua vida, e a outra, um pouco de água limpa para mitigar a sua escassa sêde.

É evidente que êste tipo de jumento poderia ser altamente melhorado através de cruzamentos bem orientados por zootécnicos. Êste aprimoramento do jegue deve ter por base sua grande rusticidade em relação ao meio ambiente e a alimentação.

Considerando as condições reais do nordeste, achamos que os estudos zootécnicos sôbre o jegue teriam grande valôr, embora na época atual a tração animal deva ser substituída por fôrça motora de qualquer natureza.

Jegue é êsse pequeno burrico deve ser olhado com simpatia, pois à custa de seus padecimentos que o homem consegui fincar o pé e permanecer em regiões não pouco hospitaleiras como a do vale do São Francisco.

Atos do prefeito

O Prefeito assinou decretos, nomeando, para os cargos em comissão, de chefe do Serviço de Expediente, da Secretaria de Agricultura, Afranio Cavalcanti Melo; para o cargo de chefe do Serviço de Medicina Veterinaria, Francisco Pereira da Rocha Filho para o cargo de diretor do Departamento de Agricultura, Augusto Parisot de Gusmão para o cargo de chefe do Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal, Antenor Plegamente: para o cargo de chefe do Serviço de Produção e Industrialização do Leite, Luiz Antonio dos Santos Brant: para o cargo de chefe do Serviço de Correspondência, do Departamento de Abastecimento, Fatima Mectapha Salluhi para o cargo de chefe do Serviço de Correspondência, do Departamento de Veterinaria, Laura Simões Lopes: para o cargo de chefe do Serviço de Planejamento, do Departamento de Abastecimento, Victor Danin Wellisch: para o cargo de chefe do Serviço de Correspondencia, do Departamento de Industria e Comércio, Elmo Franco Lima: para o cargo de chefe do Serviço de Assistência Técnica do mesmo Departamento, Diogenes Monteiro Filho e para o cargo de adjunto, Paulo Reis Vieira, todos na Secretaria de Agricultura: exonerando dos cargos que exerciam em comissão, Laura Simões Lopes, Celso Carvalho, William oCelho de Souza, Luiz R. Tavares Macedo, José N. Fernandes Lima, Humberto M. da Costa, Helios Machado, Maria Sá Henriques, Eduardo Alves Mathias.

— Aposentando os servidores Adalberto Mello Matos, Domingos Freitas, José Laureano Lorezo, Alfredo Soares, Eugenio Decourt, Ponciano Joaquim Moreira Abel Pimenta de Oliveira, João Caetano da Silva, Manoel Gomes, José Raphael, André de Figueiredo, Mario Rocha, Francisco Vivas Francisco, Sérgio Nogueira, Elpidio da Silva, João Batista, Joaquim Pereira de Andrade, Manoel Porphirio da Silva, Fabio Cssium de Oliveira Figueiredo, Sylvio Fabrizzi concedendo jubilação aos professores Aglayde Gabriel Nassara e Cyreno Rocha Curty; exonerando o cargo de enfermeiro, José de Freitas, o contador Daniel de Mendonça Carneiro do cargo do guarda Paulo de Assis Freitas: do cargo de enfermeiro Walter Sales Amorim, que ocupavam cargos interinos.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará, hoje, dia 24, o 5.º dia:

Montepio Militar da Marinha. Fls. 7.310 a 7.316 – letras A a Z. Diversas Pensões da Marinha. 7.320 a 7.333 (Fls.) — letras A a Z. Montepio: Oper. Arsenal de Marinha — D. Armamento. Fls. 7.350 a 7.352 – letras A a Z.

TRÂNSITO IMPEDIDO

(*Charge de Carlos Buriti*)

Novos caminhos para o Brasil

IVO FELISBERTO

Não deveríamos perder tempo com o lamentável episódio dos ataques feitos, em sessão da Ordem dos Advogados, pelo sr. Hariberto Miranda Jordão, a pretexto de censurar medidas adotadas no inquérito policial-militar da Aeronáutica, instaurado para desvendar a trama do atentado da Rua Toneleros.

A liberdade de crítica deve ser entendida, sobretudo, entre homens de certa responsabilidade intelectual e moral, como uma franquia para a melhoria dos costumes, jamais como uma outorga para desabafos de intoleráveis recalques.

Que tinha um advogado de criminosos de envolver, nas suas críticas, a figura de um homem de expressão do brigadeiro Eduardo Gomes? Ministro da Aeronáutica, hoje, não o era, ainda há pouco, quando se iniciou o inquérito, com uma seriedade que veio dar ao país a certeza de que não mais cobriremos com o manto da impunidade os empreiteiros da morte e os trapaceiros que os empreitam.

Está hoje definida, por decisão judiciária, a posição dos acusados perante comissões militares de inquérito. O açodamento do sr. Miranda Jordão representou apenas seu desejo de pretender ferir o brigadeiro Eduardo Gomes, homem cuja pureza de atitudes e de costumes tem sido a nossa salvação contra o avanço impudico dos negocistas.

Todo o Brasil, há um quarto de século assaltado pela mais tremenda camorra política, só deseja, neste instante, após a trágica e lamentável morte do sr. Getúlio Vargas, que se restabeleça o clima de paz e de trabalho, de segurança e honestidade, a que não se queriam habituar os apaniguados do presidente extinto, responsáveis êles mesmos pelo gesto de desespero do seu chefe.

Indo além dos deveres profissionais, num gesto de revoltante impertinência, o sr. Miranda Jordão chegou ao extremo de querer atacar um herói nacional do porte de Eduardo Gomes.

A esperança dos brasileiros, que amam sua Pátria, está, entretanto, na presença de homens como o brigadeiro Eduardo Gomes, ao lado do novo Presidente da República, que o considera o gabarito moral do seu Ministério.

Devotado à democracia, duas vêzes Eduardo Gomes disputou a eleição para Presidente da República. Se não triunfou, como devemos interpretar os resultados eleitorais senão como uma triste reedição dos pleitos que recusaram o mesmo pôsto, também duas vêzes, ao inolvidável Rui Barbosa?

Decidindo-se a colaborar no Govêrno Café Filho, que melhor atestado poderia oferecer ao país o brigadeiro Eduardo Gomes, do seu desejo de libertar-nos de certos e perniciosos elementos, que empolgaram o poder, sob o signo de Vargas?

Entre as nossas grandes reservas de cultura política, de fôrça moral, de sadio patriotismo, avulta o brigadeiro, com alguns outros homens que igualmente acederam a dar sua cooperação ao novo Govêrno, encerrando a era getuliana, de tôrva memória. Entre êsses homens, basta citar um outro oficial-general, que é Juarez Távora, cujo verdadeiro apostolado cultural e cívico, na Escola Superior de Guerra, que cursou e dirigiu, tanto o recomenda como dos mais lúcidos e capazes elementos da nossa elite de homens públicos.

As grandes e urgentes tarefas do Brasil, no campo da sua recuperação econômica, tôda baseada ainda no comércio de exportação, por incuria de direção nestes últimos 25 anos, que o interregno da Presidência Dutra não pôde retificar, exigem o concurso de figuras de real valor, como os dois eminentes oficiais-generais, afeitos, pelo estudo sério, ao trato dos problemas de maior interêsse do Brasil.

As explorações minerais, por exemplo, reclamando organização e estímulo, estão pràticamente abandonadas, pois os que verdadeiramente desejam empenhar-se neste vasto campo de criação da nossa riqueza, têm encontrado? fechadas as portas dos Ministérios e do Banco do Brasil, cujos cofres se vinham abrindo para favoritismos como os que tanto defende o advogado Hariberto Miranda Jordão.

São graves e urgentes às responsabilidades da nova situação, em face do descalabro a que fomos conduzidos. Ainda assim, é lícito esperar que ela deixe traçadas, pelo menos, as linhas mestras para uma ação de envergadura em pról dos magnos problemas da nossa riqueza, tão descurados até agora.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação

AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE

AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAÍSES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3662

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Cafeicultores paranaenses pedem a extinção do I. B. C.

Articuladas severas críticas contra o Instituto — "Nada está fazendo em benefício da cafeicultura, quer no setor econômico, quer no setor de assistência à lavoura" — Preterição do Paraná na escôlha da diretoria do Instituto Brasileiro do Café — Aplicação do saldo dos ágios

CORNÉLIO PROCÓPIO, 23 (Asap.) — A aprovação de proposta para que seja pleiteada do Govêrno Federal a extinção do Instituto Brasileiro do Café constituiu o ponto alto da reunião de lavradores ontem realizada nesta cidade, por iniciativa da Associação Rural de Cornélio Procópio. Severas críticas foram formuladas a situação daquele órgão, embora os oradores procurassem ressalvar as pessoas de seus dirigentes, considerando-os elementos capazes e merecedores da confiança da cafeicultura.

PRETERIÇÃO DO PARANA'

Instalada a reunião pròpriamente dita, o deputado Nilson Batista Ribas anunciou o primeiro ítem da pauta organizada pela APAC para as considerações: preterição do Paraná na escolha da diretoria do Instituto Brasileiro do Café. Sôbre o assunto, na reunião de domingo último, em Londrina, deliberara-se oficiar ao governador do Paraná no sentido que s. exa. fizesse sentir ao governador federal a necessidade dêsse Estado, como segundo produtor de café no país, ser representada na direção da autarquia cafeeira, de preferência por um cafeicultor.

Em Cornélio Procópio, a questão tomou rumo inteiramente diverso, com a aprovação da proposta para a extinção do IBC. Essa tese foi levantada pelo sr. Artur Hoffig, que a fundamentou com o argumento que o IBC nada está fazendo em benefício da cafeicultura, quer no setor econômico, quer no setor da assistência à lavoura. "Cornélio Procópio deu ao IBC no ano passado, cêrca de 40 milhões de cruzeiros, pela arrecadação da taxa de 10 cruzeiros por saca. E nada recebeu em troca". Acrescentou que 81% das verbas daquela autarquia são consumidas com o funcionalismo e que o IBC nada mais representa que a continuação do DNC, que nenhum serviço prestou à cafeicultura, e perpetua os êrros.

Apoiando essa proposta, falaram os srs. Ataliba Resende, Pedro Baggio Ernani Paiva e Paulo Ribeiro Dias.

EXPORTAÇÃO DO MILHO

O sr. Ernani Paiva, lembrando proposta aprovada em Londrina, sugeriu que a APAC pleiteie do Govêrno Federal a deliberação da exportação de milho. Essa, a seu ver, é a única solução para o escoamento da safra paranaense, uma vez que o mercado paulista, o maior consumidor, está abarrotado de milho, cujo preço caiu observando também que não são atrativas as bases garantidas pelo govêrno da União. Estamos informados — prosseguiu — de que o preço do milho nacional, posto em Santos, é superior em pelo menos 10 cruzeiros ao do produto norte-americano, que constitui o regulador do comércio internacional. Assim, será necessário assegurar facilidades para a colocação do milho brasileiro no exterior, notadamente a criação de um ágio especial, ou seja, a fixação de uma bonificação maior que a atual (10 cruzeiros por dolar).

O assunto provocou debates e, finalmente, aprovou-se a proposta do sr. Ernani Paiva.

SALDO DOS ÁGIOS

Da pauta constava a aplicação na lavoura dos saldos dos ágios cambiais. A êsse respeito, foi lida uma indicação do sr. Mercio Prudente Correia, no sentido de que assim se faça a ampliação dos saldos dos ágios: 10% para a inversão num plano de barateamento do preço do café no mercado interno: 40% para distribuição entre os lavradores diretamente atingidos pelas geadas de julho de 1953, na proporção dos prejuízos sofridos; e 50% para a compra de máquinas agrícolas, adubos e inseticidas, que seriam revendidos aos agricultores, a juros de 2% ao ano e prazo de 1 a 5 anos. Para fiscalizar essas aplicações dos ágios, seria instituida uma comissão de representantes da lavoura, extinguindo-se o Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais.

Manifestando-se sôbre o assunto, o sr. Ataliba Resende, informou que, segundo parece, o Govêrno Federal está empenhado em solucionar da melhor maneira possível o problema da aplicação dos saldos dos ágios. E propôs que a matéria fosse retirada da pauta, para posterior manifestação das entidades da lavoura. Aprovada essa proposta, considerou-se prejudicada a indicação do sr. Mercio Prudente Correia.

CONFIANÇA NO GOVÊRNO

Quanto à atual política de café no pois, deliberou-se, a exemplo do que se fez em reuniões anteriores (Maringá, Apucarana e Londrina), manifestar a confiança da classe na atuação do Govêrno Federal.

20.500 HORAS DE VÔO

Quando, no dia 22 do corrente, realizava num dos poderosos aviões da CRUZEIRO DO SUL o vôo Cochabamba (Bolívia) — Rio de Janeiro, completou o seu 5.º milhão de quilômetros de vôo o Comandante Jayme Medeiros Nunes.

Com o fato que registramos, eleva-se consideràvelmente o número de aeronautas da grande Emprêsa brasileira de transportes aéreos, detentores de títulos que equivalem no ativo de um profissional do vôo uma experiência e um tirocínio que constituem uma garantia de segurança e de eficiência no comando das aeronaves modernas.

O feito do Comandante Jayme Medeiros Nunes patenteia seus sólidos conhecimentos técnicos, assinala para a CRUZEIRO DO SUL mais uma etapa de vitórias merecidas e proporciona esplêndido exemplo e estímulo aos nossos dedicados pilotos do ar.

A gravura fixa a sua chegada a esta capital entre manifestações de júbilo de seus chefes e companheiros de trabalho.

BELO HORIZONTE

em situação previlegiada quanto as ligações aéreas com a Capital da República.

Oito viagens diárias realizadas, sistemàticamente, pelos aviões da "Nacional Transportes Aéreos" nas linhas Rio-Belo Horizonte e Belo Horizonte-Rio, representam uma apreciável expansão das ligações aéreas entre a Capital mineira e a Capital da República.

Com essas viagens da "Nacional Transportes Aéreos", Belo Horizonte é a segunda capital do País onde uma única emprêsa de aviação mantem tal volume de vôo diário para o Rio de Janeiro, o que permite aos que viajam entre as duas cidades todas as vantagens asseguradas por um exemplar serviço de transportes aéreos.

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Sta. Luzia, 685 - B
Tel. 32-7399

Recebidos pelo Ministro da Saúde

O ministro Aramis Ataíde, recebeu, ontem, em seu gabinete, o senador Plínio Pompeu; deputado Lopo Coelho e os senhores Sá Freire, Mário Leão, P. Buquera, Damasceno Costa, Agostinho Veiga, Hipólito Santos e Isnardo Baccini, Francisco Nascimento, Leozel Negrão e as senhoras Julieta Amaral Rezende e Neuza Fernandes Lima.

Em audiência especial, o titular da Saúde recebeu os srs. Marcolino Gomes Candau, da Organização Mundial de Saúde; Fred Sopper, diretor regional da Repartição Sanitária Pan-Americana em Washington; Keneth Courtney, da Organização Sanitária Pan-Americana no Brasil.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralisado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (venda)	63,50	—
Dólar (compra)	62,00	—
Libra (venda)	174,00	—
Libra (compra)	169,00	—

Fechamento

Dólar (venda)	63,50	—
Dólar (compra)	62,00	—
Libra (venda)	174,00	—
Libra (compra)	169,00	—

Médias fornecidas pelo Banco do Brasil

Libra	168,08
Dólar	60,92
Franco francês	0,155
Franco belga	1,08
Coroa sueca	10,60
Franco suíço	14,1909
Coroa dinamarquesa	7,86
Pêso argentino	60,92
OUTROS CONVÊNIOS	
Libra irlandesa	153,49
Dólar	54,82

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.34 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4080
Dolar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	5.8266	5.6061
Peso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9647	4.8434
Franco belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.551
Coroa tcheca	2.6139	2.53
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.4250	4.2816

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 21 do corrente.

Países	Mercado Livre Cr$
América do Norte, Dólar	63,82
Bélgica, Franco Belga	1,24
Canadá, Dólar	65,90
Dinamarca, Coroa	7,10
França, Franco	0,1640
Inglaterra, Libra	174,51
Portugal, Escudo	2,2382
Suécia, Coroa	9,60
Suíça, Franco	14,90
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,82
Dinamarca, Coroa	2,7499
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52,6960
Portugal, Escudo	0,6607
Suécia, Coroa	3,6402
Suíça, Franco	4,4250
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	64,31
Argentina, Peso	2,40
França, Franco	0,1750
Itália, Lira	0,1051
Portugal, Escudo	2,20
Suíça, Franco	15,00

BOLSA DE VALORES

Funcionou a Bolsa, ontem, com ativo movimento de trabalhos e com operações regulares. As Obrigações de Guerra estiveram fracas, as Apólices da União calmas e as de São Paulo e Minas, sorteáveis e de renda, sustentadas. Regularam em alta as Ações da Mannesmann e estáveis todos os papéis não mencionados.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

		Cr$
União		
182	D. Emis. pt.	770,00
388	Idem	772,00
436	Idem	773,00
5	Idem	775,00
120	Idem — Emp. Antigos	720,00
59	Idem	730,00
13	Idem	735,00
9	Idem	740,00
4	Idem	765,00
123	Reajust.	775,00
31	Idem	795,00
	Obrgs.	
251	Ferroviárias	820,00
9	Guerra Cr$ 100,00	80,00
117	Idem Cr$ 1.000,00	810,00
4	Idem	812,00
10	Idem	815,00
20	Idem Cr$ 5.000,00	4.080,00
20	Idem	4.100,00
	ESTADUAIS:	
	Apls.	
50	Minas — Popular	207,00
30	Minas 7/ pt.	440,00
30	Minas 1177	540,00
22	Minas — Rec. Econ. — 2a. Série	540,00
350	Minas 1934 pt. 2a. Série	110,00
463	Idem	111,00
33	Idem 3a. Série	107,00
200	São Paulo Unificadas	600,00
273	Idem Uniformizadas	802,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
80	Emp. de 1917 pt.	170,00
310	Emp. de 1931	160,00
	BANCOS — Ações:	
20	Brasil Cr$ 200,00	636,00
20	Idem	640,00
100	Cred. Real Minas Gerais Cr$ 200,00	340,00
300	Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 200,00	230,00
	COMPANHIAS:	
600	Brasileira de Energia Elétrica Cr$ 200,00 pt.	165,00
380	Brahma Pref. Cr$ 200,00	600,00
10	Cerv. Cayru Cr$ 1.000	300,00
839	D. Santos Nom. Cr$ 200	180,00
640	Harkson Ind. e Com. — KIBON pref. Cr$ 200	150,00
83	Mesbla Cr$ 200,00	230,00
200	Idem	232,00
65	"SERVITEX" — Serviços Técnicos Texteis — Cr$ 1.000	1.000,00
17	B. Mineira pt. Cr$ 1.000	1.310,00
100	Sid. Mannesmann Cr$ 1.000	1.095,00
730	Idem	1.100,00
4.60	Direitos de Subscrição de ações da Sid. Mannesmann	10,00
500	Valéria Segunda Cr$ 200	244,00
1.000	S. A. White Martins Cr$ 200	800,00
	DEBÊNTURES	
60	Cia. Docas de Santos — Cr$ 200,00	170,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, fraco e acusou baixa nas cotações. A comissão de preços sorteada declarou cotar o tipo 7, a base de Cr$ 315,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte — Entradas 14.303 sacas, sendo 1.986 pela Leopoldina; 2.225 pela Central e 10.092 pela Estrada de Rodagem. Embarques 17.709 sacas, sendo 10.009 para a América do Sul e 7.700 para a América do Norte. Existência 422.034. Café despachado para embarques 64.459 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	324,60
Tipo 4	322,20
Tipo 5	319,80
Tipo 6	317,40
Tipo 7	315,00
Tipo 8	311,00

PAUTA — E. de Minas — Café Comum 31,70 — Idem fino Cr$ 43,50. E. do Rio - Café comum 33,00.

CAFE' A TERMO

Contrato "A"	Vend.	Comp.
Abertura		
Abertura	S/V	S/C
Outubro	314,00	S/C
Novembro	319,10	312,50
Dezembro	323,50	315,00
Janeiro, 1955	329,50	321,10
Fevereiro, 1955	331,00	323,00
Mercado — Calmo.		
Vendas — Nada.		
Fech.	**Vend.**	**Comp.**
Outubro	316,00	308,60
Novembro	320,00	314,50
Dezembro	323,00	317,00
Janeiro, 1955	328,00	323,10
Fevereiro, 1955	331,00	325,00
Mercado — Firme		
Vendas — 500 sacas.		

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou ainda ontem, firme e sem alteração nos preços. Não houve entradas e saíram 4.363 ficando em estoque 33.154 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 304,10; cristal-amarelo, 273,60 mascavinho 243,60 e marcavos nominal.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme e com as cotações inalteradas.

Não houve entradas e saíram 170, ficando em depósito 14.321 fardos.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	330,00 a 335,00
Seridó, tipo 4	325,00 a 330,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	320,00 a 325,00
Sertões, tipo 5	nominal
Ceará, tipo 3	305,00 a 310,00
Ceará, tipo 5	nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	285,00 a 290,00
Matas tipo 5	nominal
Paulista, tipo 5	300,00 a 305,00

GÊNEROS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Ent.	Saídas
Banha, caixas	550	1.000
Arroz, sacos	10.468	4.000
Farinha, sacos	500	2.000
Feijão, sacos	4.207	2.000
Milho, sacos	7.707	4.000
Açúcar, sacos	2.660	3.000
Azeite, caixas	1.200	—
Batata, sacos	5.750	—
Charque, fardos	232	300

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 23

Abertura:

Londres, à vista, por £, sôbre: Nova York, à vista por £ 2.7987 comp. e 2.8000 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 170,00 comp. e 180.00 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.

Montevidéu, por P. 8.78 comp. e 8.83 vend.

Canadá, por $ 2.7106 comp. e 2.7118 vend.

Berna, por F. 12.2037 comp. e 12.2050 vend.

Amsterdam, tel, por F. 10.62 comp. e 10.6212.

Paris, tel. por F. 978,25 comp. e 978,50 vend.

Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxela, por F. 139.92 comp. e 139.97 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.5087 comp. e 14.5037 vend.

Copenhague por £ 19.42 comp. e 19.4250 vend.

Oslo, por Kr. 20.0175 comp. e 20.0225

Madri, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79,90 comp. e 80,00 vend.

Praga Kr. 20.10 comp. e 20,22 vend.

Berlim marco bloq. 11.74 comp. e 11.7425 vend.

LONDRES, 23

Fechamento:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista por £ 2.7487 comp. e 2.8000 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 170,00 comp. e 180,00 vend.

Buenos Aires, por P. 38,75 comp. e 39.12 vend.

Montevidéu, por P., 8.78 comp. e 8.83 vend.

Canadá, por $ 2.7106 comp. e 2.7112 vend.

Berna, por F. 12.2025 comp. e 12.2037 vend.

Amsterdam, por F. 10.62 comp. e 10.6212 vend.

Paris, tel, por F. 978.25 comp. e 978.50 vend.

Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas, por F. 139.92 comp. e 139.17 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.5137 comp. e 14.5162 vend.

Copenhague, por Kr. 19.42 comp. e 19.4250 vend.

Oslo, por £ Kr. 20.0175 comp. e 20.0225 vend.

Madri, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80,00 vend.

Praga, K., 20,10 comp. e 20,22 vend.

Berlim (marco bloq.) 11.74 comp. e 11.7425 vend.

N. 4 - S/Descrição	383,50	383,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	29.835	28.247
Existência	20.735	22.893
Existência	2.450.919	2.460.019
Saídas	31.590	2.966

TERMO

Contrato "B" Meses	Abert.	Fech.
Setembro	400,40	400,40
Dezembro	403,90	403,90
Janeiro	407,40	407,40
Março	406,50	406,50
Maio, 1955	403,90	403,90
Julho, 1955	403,90	403,90
Mercado - Paralisado.		
Vendas - Nada.		

Contrato "C" Meses	Abert.	Fech.
Setembro	470,00	468,00
Dezembro	468,50	467,90
Janeiro, 1955	465,60	465,60
Março, 1955	458,30	458,30
Maio, 1955	454,30	454,30
Julho, 1955	454,50	453,90
Vendas	—	750
Mercado	Calmo	Calmo

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 23

Tipo 7/8 Cr$ 292,50 por 10 quilos. Mercado fraco.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 23

PREÇO EM CTVS POR 453 GRAMAS

Setembro	70.55	70.25	75,55	72,45	72,53
Dez.	66.05	65.50	65,10	65,10	65,40
Março,	63.00	62,42	62,00	62,00	62,25
Maio, 1955	61,00	60,40	6005	60.10	60.40
ulho, 1955	59.05	58,50	58,10	58.15	58,50
Set. 1955	57,95	57,25	—	—	57,40

Na abertura - Acessível, com baixa de 30 a 60 pontos.

Vendas - 2.750 sacas.

As 1130 horas — Acessível com alta de 100 e baixa de 95 a 100 pontos.

As 15 horas — Irregular, com alta de 190 e baixa de 90 a 100 pontos.

No fechamento — Acessível, com alta de 198 e baixa de 55 a 75 pontos.

Vendas - 71.250 sacas.

NOTA - Na abertura, as cotações de setembro de 1954 e setembro de 1955 foram de compradores; as de dezembro, março, maio e julho foram de negócios. No fechamento as cotações de setembro, dezembro e julho foram nominais, as de março, maio e setembro de negócios.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 23

	Hoje	Ant.
N. 2	72,25	71,50
N. 4	71,00	70,25
Rio (tipo 7)	55,75	55,00

AÇÚCAR

RECIFE, 23

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	N/C	N/C
Demeraras	N/C	N/C
Cristais	N/C	N/C
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	41.540	31.818
Desde 1.o de set.	231.068	189.528
Existência	116.021	88.261
Exportação	11.780	—
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 23

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	360,00	360,00
Sertões, tipo 5-Comp.	410,00	410,00
Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	616	840
Desde 1.o de set.	14.497	13.881
Existência	32.518	32.602
Exportação	—	—
Consumo	700	700

TERMO

(Cotações por quilo)

Para entrega em:

Compradores

S. PAULO, 23

	Abert.	Fech.
Outubro	N/C	28,00
Dezembro	29,48	29,40
Março, 1955	30.35	30.30
Maio, 1955	28,30	28,30
ulho, 1955	28.44	28.35
Vendas	—	170.000
Mercado	Est.	Calmo

DISPONIVEL

3	29,80	29,80
3 1/2	29,67	29,67
4	29,47	29,47
4 1/2	29,13	29,13
5	28,47	28,47
5 1/2	28,87	28,87
6	26,93	26,93
6 1/2	25,000	25,00
7	22,13	22,13
8	20,60	20,60
9	20,20	20,20

NOVA YORK, 23

American Futures para entrega em:

	Abert.	Fech.
Outubro	35.08	35.16
Dezembro	35,38	35.52
Março, 1955	35,65	35,74
Maio, 1955	35,79	35,84
Julho, 1955	35,72	35,77
Outubro, 1955	35,05	35,11
Amo. Up. Miids	—	35.80

Na abertura, firme, com alta de 4 a 9 pontos.

No fechamento, estável com alta de 9 a 9 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 23

	Abert.	Int.
Setembro	46,00	—
Dezembro	46,50	46,40
Março, 1955	45,35	45,54
Maio, 1955	44,95	45,10
Julho, 1955	44,40	44,55
Setembro, 1955	—	44,20

Na abertura frouxo, com baixa de 80 a 100 pontos.

No fechamento, acessível, com baixa de 75 a 90 pontos.

Vendas — 156 contratos.

Trigo

Fechamento

CHICAGO, 23

	Hoje	Ant.
Dezembro	2.1587	2.1625
Março, 1955	2.1787	2.1825

CAFE'

SANTOS, 23

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	435,00	435,00
N. 4 - Santos Rindo	412,50	413,00

Curso de Aperfeiçoamento para médicos

Continuam abertas, na sede dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde, na Rua do Rezende, 128, 2.º andar — telefone 42-3648, no horário de 8 às 17 horas, as inscrições para matrícula no Curso de Estatística Vital, exclusivamente para médicos, cujas aulas serão iniciadas nos primeiros dias de outubro vindouro, **no horário matutino.**

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 23

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES — PLANO B Hoje 4 p.m	Anteriores 4 p.m
FEDERAIS		
Conversão, 1910 4%	48/10/ 0	48/10/ 0
Empréstimo de 1913, 5%	49/10/ 0	49/10/ 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (*Nacionalizado*)	28/ 0/ 0	28/ 0/ 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	35/ 0/ 0	33/ 0/ 0
Bahia, 1928, 5%	28/ 0/ 0	28/ 0/ 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	94/ 0/ 0	94/ 0/ 0
	5/ 6/ 3	5/ 6/ 3
Bank of London & South America, Ltd.	6/10/ 0	6/10/ 0
S. Paulo Gás Co. Ltd., Preferenciais	2/ 2/ 0	2/ 2/ 0
Cables & Wirelles Ltda. Ordinárias	0/ 2/ 0	0/ 2/ 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	1/18/ 9	1/19/ 4
Imperial Chemical Industries, Ltd.		
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	3/ 5/ 3	3/ 4/10
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2/ 3/ 0	2/ 3/ 0
São Paulo Railway Co., Ltd. (Ações de 10 shillings	0/ 3/ 6	0/ 3/ 6
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	67/18/ 9	68/ 0/ 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	90/10/ 0	90/11/ 3
Shell Transport Trading	5/ 4/ 0	5/ 1/ 3
Canadian Eagle Oil	1/15/ 9	1/15/ 7
Royal Dutch Petroleum	43/ 2/ 6	42/15/ 0

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A enrascada da Previdência Social

A situação dos Institutos de Previdência é bem difícil, no momento. Os seus encargos são vultosíssimos e a arrecadação das contribuições, a despeito de seu imenso volume, já se tornou exígua para fazer face aos seus gigantescos compromissos. Além do mais, o govêrno lhes é devedor da impressionante soma de 12 bilhões de cruzeiros!...

Nestas condições, apesar da boa vontade da atual que o tempo decorre, se torna cada vez mais compleadministração de solucionar o problema, à proporção xo, isto porque a dívida progressivamente vai aumentando. Para saldar o imenso débito, de pronto, só há um remédio: a emissão, e, isso, é completamente impossível no momento. O govêrno, evidentemente, não desejará entumescer, ainda mais, o meio circulante do país. Qual a solução, pois, para o problema? E' preciso refletir, antes de tudo.

Quais os motivos determinantes da crise que assoberba a Previdência Social do país? Só há uma resposta: o excesso do empreguismo, o protecionismo político, o afilhadismo eleitoral com todos os seus vícios e malefícios. Os Institutos vivem superlotados de funcionários, que pouco têm o que fazer, e a única tarefa que executa é sugar, mês a mês, nos "guichets" o dinheiro pago pelos que trabalham, pelos que suam a camisa na indústria, no comércio, no serviço público e em outras tantas atividades que fazem a grandeza da Nação.

Antes de mais nada é preciso coibir o abuso das nomeações dos "protegidos", pautar as despesas dos Institutos, a fim de que os seus orçamentos fiquem aliviados da imensa sobrecarga e possa, enfim, cumprir no país as suas verdadeiras finalidades: promover, realmente, a previdência social, mediante o amparo ao trabalhador, favorecendo-os, também, com a construção de moradia própria.

Irregular o café na Bôlsa de N. Y.

O café, na Bôlsa de Nova York, ontem, quarto dia da semana, apresentou-se em situação irregular. Ao mesmo tempo que acusou altas em suas cotações, registrou, também, apreciáveis baixas.

Na abertura, a baixa foi de 30 a 60 pontos; às 11 horas, reagiu com alta de 100 pontos, mas, a seguir, caiu 95 a 100 pontos; às 15 horas e 30, registrou-se alta de 190 pontos e queda de 90 a 100 pontos; e, no fechamento, alta de 198 pontos e baixa de 55 a 75 pontos.

Leilão na Bôlsa

As divisas ontem licitadas na Bôlsa de Valores desta praça renderam Cr$ 18.528.000,00 de ágio.

A libra esterlina alcançou o ágio de 441 cruzeiros, na quinta categoria; 265 cruzeiros na quarta categoria; 141 cruzeiros na terceira; 115 cruzeiros na segunda, e 85,70 na primeira categoria. O dólar espanhol obteve o ágio máximo de Cr$ 112,10, na quinta categoria e normais nas demais categorias.

Hoje, teremos os tradicionais leilões simbólicos para cobertura de importações de frutas argentinas e uruguaias, e para a importação de produtos agrícolas.

Movimento de cafés nos pôrtos de exportação

No dia 14 do corrente foram negociadas com o exterior 71.019 sacas de café, sendo 29.209 em Santos, 15.992 no Rio, 23.125 em Paranaguá e 2.693 em Vitória.

Na mesma data foram despachadas para exportação 67.520 sacas, sendo 40.560 em Santos, 21.424 no Rio, 1.750 em Paranaguá, 2.869 em Vitória, 417 em Salvador e 500 em Angra.

Ainda no mesmo dia, os embarques para o exterior, atingiram 14.520 sacas, sendo 1.750 em Santos, 6.250 em Paranaguá, 5.405 em Vitória e 1.115 em Salvador.

Até o dia 14 do corrente, foram embarcadas 1.517.519 sacas sendo 1.453.865 para o exterior e vendidas 2.043.331 sacas da safra 1954/55.

Divisas para todo o país

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil distribuiu, ontem, para todo o país, as disponibilidades para os leilões da próxima semana. Ao todo, serão licitados 8 milhões e 650 mil dólares (4 milhões americanos), 140 milhões de francos franceses, 3 milhões e 150 mil coroas dinamarquesas e 200 mil libras esterlinas.

De um modo geral, não houve modificação nas ofertas da semana vindoura, em relação à corrente.

São as seguintes as ofertas de cambiais, discriminadamente por país:

Dia 27:

1 milhão e 700 mil dólares-convênio com a Alemanha; 450 mil com a Itália; 250 mil com a Iugoslávia; 450 mil com a Polônia; e 100 mil com o Uruguai.

Dia 28:

200 mil dólares-convênio com a Argentina; 150 mil com a Bolívia (divididos em duas metades para as praças do Rio e de São Paulo); 200 mil dólares com a Hungria; e 4 milhões de dólares americanos, prazo de 120 dias.

Dia 29:

200 mil dólares com o Chile; 250 mil com o Japão; 400 mil com a Noruega; e 140 milhões de francos franceses.

Dia 30:

300 mil dólares-convênio com a Espanha; 400 mil com a Finlândia; 3 milhões e 150 mil coroas dinamarquesas; e 200 mil libras esterlinas.

Para a Praça do Rio, são as seguintes as quantidades de cambiais:

Dia 27	
US$ Alemão	510.000
US$ Italiano	135.000
US$ Iugosiavo	75.000
US$ Polonês	135.000
US$ Uruguaio	30.000
Dia 28	
US$ Argentino	60.000
US$ Boliviano	75.000
US$ Húngaro	60.000
US$ (120 dias)	1.200.000
Dia 29	
US$ Chileno	60.000
US$ Japonês	75.000
US$ Noruegues	120.000
Franco Francês	42.000.000
Dia 30	
US$ Espanhol	90.000
US$ Finlandês	120.000
Coroa Dinamarquesa	945.000
Libra Esaerlina	60.000

Aguda divergência entre os EE. UU. e os sul-coreanos

SEUL, 23 (A.F.P.) — Acaba de adquirir um aspecto agudo a divergência de ordem financeira latente há vários meses entre o govêrno sul-coreano e os Estados Unidos.

Os círculos ligados no govêrno sul-coreano revelam hoje que as autoridades norte-americanas de Seul entregaram a êste govêrno uma nota informando que, caso não fôsse aceita a desvalorização do «hwan» (moeda sul-coreana), seria suspenso todo fornecimento de produtos petrolíferos norte-americanos para o uso civil. De acôrdo com a mesma fonte, o govêrno de Seul respondeu com um vivo protesto junto às autoridades norte-americanas.

Sugeriram os Estados Unidos, há vários meses, que a taxa oficial do «hwam», que é de 130 por um dólar, fôsse elevada a 253. O govêrno sul-coreano recusou essa sugestão e além disso reclamou do comando das Nações Unidas o imediato reembôlso dos quatorze milhões de dólares adiantados às tropas da ONU em moeda sul-coreana. A taxa do «hwam» no mercado negro atingiu recentemente a proporção de 530 pelo dólar militar e 730 pelo dólar norte-americano.

Lubrificante revolucionário

LONDRES, 23 (AFP) — Os laboratórios da Anglo Iranian Oil Company lançaram um novo óleo lubrificante qualificado de "revolucionário" pelos técnicos. Êsse produto, o "Visco Static", conserva o mesmo poder lubrificante, seja qual fôr a temperatura em que é empregado.

A notícia do lançamento dêsse produto foi dada ontem aos jornalistas especializados, convidados pela AIOC a visitar o centro de pesquisas que instalou no subúrbio de Londres, em Sunbury. Êste centro cobre uma superfície de 18 mil metros quadrados e emprega 674 pessoas, entre os quais 152 químicos.

Os laboratórios procuram atualmente, um meio de adaptar os petróleos do Oriente Médio, que têm forte teor de enxofre, aos métodos de distilação e utilização moderna.

Atraso da "CITY" na corrida do petróleo iraniano

LONDRES, 23 (De Robert Bellany, da France Presse) — A «City» parece estar atrasada atualmente na corrida que se travou na véspera do reinício da atividade petrolífera iraniana, tendo em vista fornecer à Pérsia os créditos de que ela tem necessidade.

Desde a queda do regime do dr. Mossadegh os Estados Unidos forneceram regularmente cada dois meses 10 milhões de dólares ao govêrno iraniano para que êste pudesse fazer face aos seus vencimentos financeiros. A França concedeu um empréstimo comercial de 5 bilhões de francos e estariam em curso outras negociações para empréstimos importantes. Os comerciantes japonêses e alemães empregam, por seu lado, consideráveis esforços.

No entanto, a Grã-Bretanha parece ter negligenciado nos últimos anos tais investimentos e as transações são tão fracas que o Banco Nacional Iraniano teve de suspender, faz alguns dias, todos os seus pagamentos em esterlinos.

Nesta capital as reticências britânicas são explicadas pelas seguintes razões: 1.º) repugna à opinião inglêsa fornecer grandes créditos a um país contra o qual foram formuladas importantes reivindicações financeiras; 2.º) Londres favorece, por prioridade, os países da «Commonwealth» e na espécie a Austrália, que fêz consideráveis esforços para desenvolver sua produção petrolífera.

Mas certas reviravoltas se fazem sentir na «City», visto que de tôda maneira Teerã não estará em condições de «pagar suas dívidas» antes de longos anos. Seria lamentável, acrescenta-se, que se perdessem negócios cujas rendas financeiras vão se tornar vultosas com o reinício da extração e da movimentação da indústria petrolífera.

Colaboração financeira americana à agro-pecuária-paulista

São Paulo, 23 (Asap.) — Estiveram em visita à FARESP, onde mantiveram prolongado contato com os membros da diretoria dessa entidade e com os dirigentes da Corporação Agro Importadora e Exportadora S.A., departamento de fornecimento de utilidades agrícolas daquela organização representativa da agricultura paulista, diretores do Grace National Bank of New York, representantes e correspondentes em São Paulo daquele importante estabelecimento de crédito.

Os visitantes percorreram as diversas dependências da FARESP, inclusive seus departamentos comerciais, de expansão e organização, divulgação, técnico-econômico e outros, passando em seguida a debater com os órgãos dirigentes da aludida entidade, problemas ligados ao incremento das aquisições de utilidades agrícolas para os agricultores paulistas.

Nessa ocasião o engenheiro Hélio Pereira Sampaio, diretor superintendente da Corporação Agro Importadora e Exportadora S.A., fêz uma ampla exposição em tôrno do programa de expansão comercial e desenvolvimento da importação dos equipamentos e produtos agropecuários indispensáveis às atividades rurais no Estado de São Paulo, fazendo ver aos banqueiros norte-americanos que as necessidades mínimas do grupo de associados da FARESP atingiam à casa dos 50 milhões de dólares anuais. Para que êsse objetivo possa ser atingido, como assinalou, necessitará a Corporação Agro Importadora e Exportadora S/A de maiores e mais amplas facilidades financeiras por parte dos banqueiros novaiorquinos.

Um dos banqueiros presentes, o sr. Ralph Stillman, presidente do Grace National Bank of New York, usando da palavra, externou a satisfação que teve de poder conhecer detalhadamente o programa de assistência à agropecuária paulista desenvolvida pela FARESP, especialmente através do seu departamento comercial, e declarou que, apesar de já estar colaborando, em escala apreciável, no financiamento das importações de um substancial volume de importação de utilidades agrícolas promovidas pela Corporação Agro Importadora e Exportadora S/A, terá a maior boa vontade de estudar em Nova Iorque as possibilidades de expandir essa colaboração financeira, a fim de atender às necessidades da CORPAGIO no máximo de suas possibilidades. Assim agiria, como acentuou, tendo em vista sobretudo a constatação que fêz de que a Corporação Agro Importadora e Exportadora S/A, está bem dirigida e organizada de forma a prestar realmente grandes serviços à cultura paulista.

Plano Geral do Seguro Agrário do Trigo

O Diário Oficial de 22 do corrente, em suplemento especial, publicou o anteprojeto do Plano Geral de Operações do Seguro Agrário de Trigo, elaborado pelo Instituto de Resseguros do Brasil, em conformidade com o que dispõe a lei 2.168, de 11 de janeiro de 1954, que estabeleceu normas para implantação do seguro agrário no país.

O trabalho ora publicado foi precedido de estudos, levantamentos e planejamentos feitos belo I.R.B., na forma determinada por aquela lei.

Tornados públicos os anteprojetos dos documentos referentes ao Seguro Agrário de Trigo, têm as classes interessadas 60 dias para apresentar sugestões. Em seguida, serão os anteprojetos submetidos à aprovação do D. N.S.P.C. e postos em vigor mediante decreto do Poder Executivo.

Tal processamento, como já foi divulgado, será usado também para as demais modalidades de seguro agrário — café, arroz, cana de açúcar, algodão, uva, etc. — de modo que, no primeiro semestre de 1955, já deverão estar concluídos todos os planos de operações, habilitando a Companhia Nacional de Seguro Agrícola e as demais seguradoras nacionais, que desejarem, a dar início às suas operações neste novo ramo de seguros, que se destina à preservação das colheitas contra a eventualidade de riscos que lhes são peculiares.

Chamamos a atenção dos interessados para a publicação ora feita no Diário Oficial e esclarecemos que as sugestões deverão ser encaminhadas diretamente à Comissão Especial de Seguro Agrário do I.R.B., na Avenida Marechal Câmara, 171 — 7.º andar.

Vendas de café para exportação

No dia 16 do corrente foram vendidas, para exportação na praça de Santos, 9.980 sacas e na do Rio, 14.414 sacas.

O café negociado em Santos rendeu as seguintes divisas: 351.430,20 dólares americanos, 24.750,00 dólares-convênio sôbre a Alemanha, 59.160,84 sôbre a Itália, 290.737,50 sôbre a Norueba, 5.652,00 sôbre o Japão, 05.443,60 coroas dinamarquesas, 539.806,80 coroas suecas e 11.820.000,00 francos franceses.

No Rio, o café vendido na mesma data, proporcionou 385.752,84 dólares americanos, 17.220,00 dólares-convênio sôbre a Itália, 51.480,00 sôbre a Grécia, 282.360,00 sôbre a Finlândia, 189.182,40 sôbre o Chile, 2.310-00-00 libras esterlinas e 8.922.900,00 francos beigas.

No dia 13 dêste, foram negociadas 7.756 sacas em Paranaguá, rendendo em divisas: /323.247,39 dólares americanos, 118.616,90 dólares-convênio sôbre a Alemanha, 25.846,98 sôbre a Itália 1.272.810,54 coroas suecas e 23.068.200,00 francos franceses.

Na data acima foram vendidas 6.761 sacas em Vitória, com o seguinte produto em divisas: 205.615,20 dólares-convênio sôbre a Itália, 18.600,00 sôbre a Áustria, 60.802.2000,00 francos franceses e 29.800,00 dólares-convênio sôbre o Uruguai.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Esta vida é um Carnaval". Prod. Carlos Machado. As 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - Dulcina e Odilon em "Helena de Troia", de Roussin — às 21 horas.
Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Mas, muito mesmo", rev. Zilco Ribeiro - Meira Guimarães - às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 - "Assim é, se lhe Parece", pelo T.B.C., às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
GLORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juizo Final": Cia. Jaime Costa. Às 21 horas: aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JARDEL — 27-8717 — "Muito Vedete" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
J. CAETANO - 43-4278 - "Follies Bergere de Paris", às 21 horas; às quintas, sextas, sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas.
MADUREIRA - "Tira o dedo do Pudim" - Cia. Záquia Jorge, às 20 e 22 horas. Vesp. às 5as., sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 -
REPÚBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 -
SERRADOR - 42-6442 - "História Proibida" Cia. Eva Todor, às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "A Garçoniere de meu marido", de Silveira Sampaio, às 21 horas. Vesperal aos sábados às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

CAVALEIROS DA TÁVOLA REDONDA - ("Knights of the Round Table" - Metro) Americano. CinemaScope. Direção Richard Thorpe. Colorido. Filme sôbre episódios históricos da Inglaterra. Com Ava Gardner, Mel Ferrer e Robert Taylor. No METRO PASSEIO - 12, 2,30, 5, 7,30 e 10 horas (4a. Semana).
O SELVAGEM - ("The Wild One" - Kramer-Columbia) - Americano. Direção Lazlo Benedeck. O filme prende-se à ação de uma *gang* de motociclistas, que espalhou balbúrdia e violência em várias cidades da Califórnia. Com Marlon Brando, Mary Murphy, Lee Marvin. No Pathé, Pax, S. José, Santo Afonso, Mauá, Para Todos Guaraci e Esperanto - 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. - Proibido até 18 anos.
PÃO, AMOR E FANTASIA - ("Pane, Amore e Fantasia" - Art) - Italiano. Direção Luigi Comencini. Comédia romântica. Com Gina Lollobrigida, Vitorio de Sica. - No Azteca, Caruso, Copacabana, Rivoli, Presidente, Imperator, Coliseu, Cassino Icaraí, e São Pedro — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PERGAMINHO FATIDICO - ("Plunder of the Sun" - Warner) - Americano. Direção John Farrow. Thriller sôbre às pesquisas em tôrno de famoso pergaminho, cobiçado por vários grupos, em ruinas incáicas mexicanas. Com Glenn Ford, Patricia Medina, Diana Lynn. - No Vitória, Roxy, Miramar, Carioca, Petrópolis, Madureira, Odeon (Niterói), Paz (Caxias) - 2 4, 6, 8 e 10 horas. - Impróprio até 10 anos.
LÁBIOS QUE MENTEM — ("Forbidden" - Universal) - Americano. Direção Rudolph Maté. Thriller cuja ação se desenrola no Oriente, onde aparecem "gangsters" e traficantes em atividade. Com Tony Curtis, Joanne Dru. - No Império, Leblon, Botafogo e Guanabara - 2, 4, 6, 8 e 10 horas - Impróprio até 14 anos.
INVESTIDA DE BÁRBAROS - ("The Charge of the Feather River" - Warner) - Americano. Colorido, 3-D. Aventuras entre cavaleiros e peles-vermelhas. Com Guy Madison, Frank Lovejoy, Helen Westcott, Vera Miles. - No Odeon, Rian, América. - 2, 4, 6, 8, e 10 horas.
O REI DA CONFUSÃO - ("Here Comes the Girls" - Paramount) - Americano. Direção Claude Binyon. Tecnicolor. Comédia musical. Com Bob Hope, Arlene Dahl, Tony Martin, Rosemary Clooney, Robert Strauss. - No Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, H. Lobo e Mascote. - 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.
O CONDE DE MONTE CRISTO - ("El Conde de Montecristo") - Argentino. Mais uma versão do conhecido romance de Alexandre Dumas. Com Jorge Mistral, Elina Colomer. - No São Luís, Copacabana, Ideal, Abolição, Madri, Popular (Caxias) e Santa Alice - 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 hs.
REBELIÃO NA INDIA - ("King of Khyber Riffles" - Fox) - Americano. Cinemascope colorido. Direção Henry King. Filme de aventuras. Com Tyrone Power, Terry Moore, Guy Rolfe. - No Palácio. - 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITOLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "Candinho".
CENTENARIO - 43-8543 - "O Diabo Riu Por Ultimo".
COLONIAL - 42-8512 - "O Rei da Confusão".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo". - As 22 horas: "Perdida pela Paixão".
ESTACIO DE SA' - 32-2923 - "Ultimo Mergulho" e "Acusação Injusta".
FLORIANO - 43-9074 - "Chamas no Cafezal".
GUARANI - 32-5641 - Fechado.
IDEAL - 42-1218 - "O Conde de Monte Cristo".
IMPÉRIO - 22-9348 - "Lábios que Mentem".
IRIS - 42-0763 - "O Destino me Persegue".
LAPA - 22-2543 - "A Vingança do Aguia Negra".
MARROCOS - 42-7979 - "Folias de Hollywood" e "Fuzileiros da Fuzarca".
MEM DE SA' - 42-2232 - "O Destino me Persegue" e "Cidade do Mal".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Os Cavaleiros da Távola Redonda".
ODEON - 22-1508 - "Investida de Bárbaros".
OLIMPIA - 42-4983 - "Luz Apagada" e "Ferradura Acusadora".
PALACIO - 22-0838 - "Rebelião na India".
PATHÉ - 22-8795 - "O Selvagem".
PLAZA - 22-1097 - "O Rei da Confusão".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Pão, Amor e Fantasia".
PRIMOR - 43-6681 - "O Rei da Confusão".
REX - 22-6327 - Fechado.
RIO BRANCO - 43-1639 — "A Familia Lero-Lero".
RIVOLI - "Pão, Amor e Fantasia".
SÃO JOSÉ - 42-0592 - "O Selvagem".
VITÓRIA - 42-9020 - "Pergaminho Fatídico".

ZONA SUL

ALASKA - "O Favorito dos Bórgias".
ALVORADA - 27-2936 - "Alma Pecadora".
ART-PALÁCIO - 37-8443 -
ASTÓRIA - 47-0466 - "O Rei da Confusão".
AZTECA - 45-6813 - "Pão, Amor e Fantasia".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Lábios que Mentem" e "Rainha dos Renegados".
CARUSO COPACABANA - "Pão, Amor e Fantasia".
COPACABANA - 47-2803 - "O Conde de Monte Cristo".
FLORESTA - 26-6257 - "Encarceradas".
GUANABARA - 26-9339 - "Lábios que Mentem".
IPANEMA - 47-3806 - "Tambores Selvagens" e "Aguenta a Mão".
LEBLON - 27-7805 - "Lábios que Mentem".
LEME - 37-6412 - "Tarzan e a Fúria Selvagem".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "Quase Herói".
MIRAMAR - "Pergaminho Fatídico".
NACIONAL - 26-6072 - "A Ultima Chance"
PAX - 27-6621 - "O Selvagem".
PIRAJÁ' - 47-2668 - "Viuva Alegre".
POLITEAMA - 25-1143 - "Nem Sansão, Nem Dalila".
RIAN - 47-1144 - "Investida de Bárbaros".
RITZ - 37-7224 - "O Rei da Confusão".
ROXY - 27-8245 - "Pergaminho Fatídico".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS - 25-4519 - "O Conde de Monte Cristo".

ZONA NORTE

AMÉRICA - 48-4519 - "Investida de Bárbaros".
AVENIDA - 48-1667 - "Perdidos de Amor"
BANDEIRA - 28-7575 - "Nem Sansão, Nem Dalila".
CARIOCA - 28-8179 - "Pergaminho Fatídico".
FLUMINENSE - 28-1404 - "O Saque de Roma".
GRAJAU' - 38-1311 - "Rainha Virgem".
HADOCK LOBO - 44-9610 - "O Rei da Confusão".
MADRI - "Conde de Monte Cristo".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "Quase Herói".
MARACANÃ - 48-1910 - "Dama de Negro" e "Fôrça Contra Astúcia".
NATAL - 48-1480 - "O Destino me Persegue" e "A Sombra das Palmeiras".
OLINDA - 48-1032 - "O Rei da Confusão".
PALACIO VITÓRIA - 48-1971 -
S. CRISTOVÃO - 28-4925 - "Festa Brava".

SANTA ALICE - 38-9993 - "Conde de Monte Cristo".
SANTO AFONSO - "O Selvagem".
TIJUCA - 48-4518 - "Sessões Passatempo".
VELO - 48-1381 - "Nunca me Deixes Ir".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Nem Sansão, Nem Dalila".

SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "O Conde de Monte Cristo".
AGUA SANTA - "O Direito de Nascer" e "Kim".
ALFA - 29-8215 - "Três Mosqueteiros".
BANDEIRANTES - 29-3262 -
BELMAR - 29-1744 - "A Dama de Negro".
CACHAMBI - 29-4717 - "Casa, Comida e Carinho".
COLISEU - 29-8753 - "Pão, Amor e Fantasia".
EDISON - 29-4449 - "Rainha do Mar".
GUARACI - "O Selvagem".
IMPERATOR - "Pão, Amor e Fantasia".
IRAJÁ' - 48-8330 - "Familia Lero-Lero" e "O Gaucho da Morte".
JOVIAL - 29-0652 - "Náufragos do Titanic".
MADUREIRA - 29-8733 - "Pergaminho Fatídico".
MARABÁ - 29-8038 -
MASCOTE - 29-0411 - "O Rei da Confusão".
MEIER - 29-1222 - "Alma de Pecadora".
MODELO - 29-1578 - "Prisioneiro de Zenda".
MONTE CASTELO - "Prisioneiro de Zenda".
NOVO HORIZONTE - "Candinho".
PARA TODOS - 29-5191 - "O Selvagem".
PIEDADE - 29-6532 - "Meu Filho, Minha Vida".
PILAR - "Uma Aventura na India" e "Você já foi a Bahia".
QUINTINO - 29-6460 -
RIDAN - 29-1633 - "Tambores Selvagens".
ROCHA MIRANDA - "Capitão Blood".
ROULIEN - 29-5691 - "Amor Pagão".
S. JERONIMO - "Sangue da Terra" e "Nódoa Infamante".
TODOS OS SANTOS - 49-3838 -
VAZ LOBO - 29-9198 - "Alma de Pecadora"

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "A Dama de Negro".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "O Destino me Persegue".
MAUA - "O Selvagem".
ORIENTE - 30-1131 - "Candinho".
PARAISO - 30-1060 - "Ouro da Discórdia"
ROSARIO - 30-1889 - "O Petróleo é Nosso".
PENHA - 30-1121 - "Mara Maru".
RAMOS - 30-1094 - "Pecadores de São Francisco".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Tambores Distantes".
SANTA HELENA - 30-2666 — "Entre a Espada e a Rosa".
S. PEDRO - 30-4181 - "Pão, Amor e Fantasia".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "Pirata da Perna de Pau".
JARDIM - "Náufragos do Titanic".

NITEROI

CASSINO ICARAI - "Pão Amor e Fantasia".
CENTRAL - "Perdição por Amor".
ICARAI - "O Marido de Mamãe".
IMPERIAL - "Tambores Selvagens".
ODEON - "Pergaminho Fatídico".
PALACE - "Dama de Negro".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO - "Mogambo".
ESPERANTO — "O Selvagem
D. PEDRO - "Tambores Selvagens" e "O Mundo Odeia-me".
PETROPOLIS - "Pergaminho Fatídico".
SANTA TERESA - "Fim do Mundo".

JACAREPAGUÁ

BARONESA - "Morrendo de Medo".
MEIO METRO -

BANGU

MOÇA BONITA - "O Destino me Persegue".
MODERNO - "O Diabo Riu Por Ultimo"
REALENGO - "Sangue da Terra".

CAXIAS

BRASIL - "Vende Caro o teu Amor" e "Tesouro do Vulcão".
CAXIAS - "Pantera Negra" e "Rumo ao Inferno".
PAZ - "Pergaminho Fatídico".
POPULAR - "Conde de Monte Cristo".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "Mulher Maldita" e "Gengis Khan".
NILOPOLIS - "A Morte Tem Seu Preço" e "Se Eu Fôsse Deputado".

VILA MERITI

GLORIA - "Mai Forte que a Lei" e "Aguenta a Mão".

TRES RIOS

REX - "O Destino me Persegue" e "A Intrusa".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Viuva Alegre".
PAVILHÃO IGUAÇU - "Contra Tôdas as Bandeiras".
VERDE - "O Maior Espetáculo da Terra".

MARIA CAMINHA DIFÍCIL

OS GUINLE CHEGAM A NOVA YORK

A Noite é Grande

"SHOW" DO BEGUIN

Devo ao sr. Silveira Sampaio várias presenças aos seus espetáculos de teatro e "boite" e, consequentemente, minha opinião sôbre sua competência de autor, diretor e ator. Quando Sampaio ocupava um teatro ou night-club, acontecia sempre uma coisa, um imprevisto e, se não acontecesse nada, minha desorganização e minha preguiça permanente tiravam-me para outras coisas menos importantes, até que o espetáculo saía de cartaz. Muitas e muitas vêzes para manter conversa em reuniões onde o êxito de Sampaio era o assunto de todos, menti que também tinha visto a peça (ou o "show") e citava passagens que, de tanto contarem, sabia de cor. Êsse meu descaso começou a impressionar-me de tal maneira que comecei a acusar-me de uma possível má vontade inconciente contra o teatro de Silveira Sampaio. Finalmente, anteontem, fui vêr "No país dos Cadillacs". Confesso que assistí ao "show" mais inteligente e mais alegre do ano. Sem ostentações, sem sobrecarregar a montagem, Sampaio fez um espetáculo que repousa sôbre o texto. E isso é difícil porque, na maioria das outras revistas, o texto tem sido, apenas, um discurso, palavras, palavras, que justificavam uma mudança de roupa ou de cenário. Em "No país dos Cadillacs" o que se diz é engraçado, inteligente e, acima de tudo, bem dito. O francês, que se embrenha Brasil a dentro em busca do folclore, é um excelente Michel Simon (o nosso), com tôdas as suas charmosas manhas de pesquisador de coisas regionais brasileiras, à base de um estéril intercâmbio cultural com a França. Êsse é o papel de Sampaio e aí se encontram os maiores motivos de bom humor. A música de Guio é muito bem preparada, repousando em ritmistas afeitos à cadências de carnavais e de macumbas. De primeiríssima ordem, também, os bailes e os bailarinos de meu amigo Solano de Caxias. Gente mestiça, que dança de verdade, solistas admiráveis, que conseguem, em certos momentos, impor à platéia uma leve sensação de transe. Enquanto isso, vozes ensinadas (salientar os baixos) dão muita fôrça às cenas regionais do candoblé ou do mutirão. Outra sabedoria dêsse "show" é a dosagem de mulheres brancas. Sampaio não abusou, não inflacionou a beleza feminina. De vez em quando, surgiam três moças bem desenhadas (Soninha, Fernanda e uma loura), passeavam seus encantos sumiam, e voltavam, mais belas, quando menos se esperava.

Confesso o meu pouco jeito para comentar um espetáculo de "boite". Sou, porém, um dos freguezes que gostaram de "No país dos Cadillacs". Pelo que Sampaio está exibindo e por vários detalhes de seu "show" espero voltar outras vêzes ao Beguin. O Rio ainda está meio ressacado de suas tragédias e sobressaltos e precisa de coisas inteligentes assim, para se refazer das apreensões de agôsto.

ANTÔNIO MARIA

"O Dia Astrológico"

Hoje, 24 — Bom para reuniões sociais e políticas. Êxito nos empreendimentos comerciais.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro — Êxitos sociais; contratos vantajosos e notícias alvisareiras. 10, 14 e 15; 28, 32 e 42 (horas e números).

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro — Expectativa de um inicio de mês mais promissor; a tarde será de euforia e contentamento intimo. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36 (horas e números).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março — Favorabilidade em todos os empreendimentos, disposição intelectual. 4, 10 e 49; 11, 81 e 91 (horas e números).

Entre 21 de março e 20 de abril — Dificuldades; imprudência e acontecimentos desagradáveis com o outro sexo. 10, 17 e 21; 31, 54 e 57 (horas e números).

Entre 21 de abril e 20 de maio — Acontecimentos imprevistos e lucros inesperados,p rincipalmente à tarde. 15, 17 e 19; 24, 33 e 37 (horas e números).

Entre 21 de maio e 22 de junho — Preocupações, enganos e perigo de discussões com parentes ou vizinhos. A tarde será de negócios venturosos. 11, 20 e 21; 38, 47 e 48 (horas e números).

Entre 23 de junho e 22 de julho — Realizações de sonhos passados e grandes de alegria. 16, 17 e 18; 34, 44 e 54 (horas e números).

Entre 24 de julho e 22 de agôsto — Encontros agradáveis e realizações auspiciosas, são acontecimentos previstos para o dia de hoje. 18, 29 e 20; 31, 91 e 92 (horas e números).

Entre 23 de agôsto e 22 de setembro — As realizações femininas serão bem postas, hoje; a noite será de boas possibilidades nas reuniões sociais. 1, 13 e 15; 29, 31 e 42 (horas e números).

Entre 23 de setembro e 22 de outubro — Inflexibilidade e desinteligência conjugal. 17, 19 e 23; 71, 73 e 85 (horas e números).

Entre 23 de outubro e 21 de novembro — Projetos favoráveis e resoluções vantajosas, principalmente nos relativos com o belo sexo. 12, 14 e 16; 21, 41 e 61 (horas e números).

MIRAKFF

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

O cronista, compositor, boêmio e nortista Antonio Maria apareceu no "Vogue", sentou ao lado da senhora Lauro (Itamarati) Barros Moreira e disse: "Dona Laura acredite. Sou sujeito de ter tudo para ser feliz. Tenho mulher e tenho filho. Tenho dinheiro de bolso e crédito. Tenho automóvel e geladeira. Minhas músicas, meus programas, minhas crônicas, meus uisques, tudo que faço dá certo. Tenho tudo para ser feliz, mas Dona Laura, como posso ser feliz com êstes sapatos?" Levantou as pernas de menino grande e mostrou duas alpargatas do tipo popular. "Andei pel cidade, andei pelos subúrbios, procurei por quase tôda parte e o único sapato do tamanho do meu pé é êste que não tem tamanho, alarga conforme o jeito.

Mais tarde a senhorita Barros Moreira contou ao Maria que iria convidá-lo para um jantar, mas frisou com a propriedade dos que pertencem ao Cerimonial "Por favor arranje um sapato..'

Antonio Mario mandou fazer logo dois.

•

2) Uma das músicas mais bonitas do show do Copa chama-se "Todo Mundo Sambou". Sempre pensei que êsse samba fôsse de autoria do senhor Bernardo Silveira, mas conversando com o bateria da orquestra do "Golden-Room" êle me afirmou: "Esse samba é meu. Só meu. Fiz sozinho, não tenho parceria com ninguém. Não conheço nenhum senhor Silveira". O moço que disse isso chama-se Monsuetto e foi o autor de "A fonte secou" e "Se você não me queria".

Afinal quem foi o compositor da música "Todo mundo sambou"?

•

3) No bom programa da Rádio Ministério da Educação, chamado "Aqui Entre Nós" (sextas-feiras, hoja: 1,30) acontecerá uma espécie de mesa redonda, na qual os convidados serão: uma das 10 mulheres mais elegantes do Brasil (senhora Alvaro Catão), a representante de uma grande casa de costura (senhora Nena Fialho da Canadá), uma cronista de moda (senhorita Gilda Robichez do DIÁRIO CARIOCA) e um figurinista nacional (senhor José Ronaldo). Assunto: "FLAT-LOOK".

•

4) A moda agora entre senhoras do Rio é a cerâmica. Trabalhando e aprendendo elas ocupam o tempo e descansam os nervos.

Uma das senhoras que se dedica com mais entusiasmo à cerâmica é a senhora Herculano Thomaz Lopes, que também é grande automobilista, além de mãe de família e eficiente dona de casa.

•

5) O senhor Harry Stone convida. Filme: "Knock on Wood". Dono da parada: Danny Kaye.

•

6) O senhor e a senhora Jorge Guinle deixaram ontem o Hotel Ritz em Paris, e já devem agora estar chegando a Nova York onde serão hóspedes do milionario fabricante de automóveis Henry Kaiser. Estarão de volta dentro de uns 15 dias. A senhora Guinle volta com nova coleção de vestidos franceses.

•

7) Já estão decididamente no Rio o senhor e a senhora Paulo Sampaio. Como já informei o senhor Sampaio receberá homenagens por ocasião do aniversário da Panair do Brasil.

•

8) O senhor Carlinhos Vasconcelos anda meio indócil. Meio?

•

9) Dois novos desquites. Por enquanto ninguém sabe. Num dos casos nem o marido.

A MODA DE PARIS

Para o coquetel ou para o casino

De HUGUETTE GODIN, da France Presse

Se o fustão de algodão faz maravilhas nos vestidos de verão, é o fustão de seda «ninho-de-abelhas» que a Boutique de Lanvin nos propõe, nesta sedutora toilette que terá tanto sucesso num coquetel na cidade, quanto nas noites do cassino de uma estação balneária.

A blusa é franzida na cintura, e uma grande faixa em fio reto envolve os ombros, deixando amplo o decote. Uma aplicação de bordado em fio de ouro fecha o decote, voltando a repetir-se em ziguezague no nivel dos quadris. A saia é muito ampla.

World Copyright 1954 by A. F. P. Paris.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

EM DIA

O planista Artur Moreira Lima realizará um recital na Rádio Jornal do Brasil, no programa «Jovens Artistas Brasileiros», organizado (e muito bem organizado) por Edino Krieger. Em seu recital, Artur Moreira Lima interpretará as seguintes páginas musicais: Bach — Prelúdio e Fuga n. 1; Chopin — Noturno, opus 48, n. 1; Valsa opus 64 n. 1; Ravel — Pavane pour une infante défunte; Barroso Neto — Minha Terra; Lorenzo Fernandez — Cateretê. — Será realizada a quarta apuração do concurso «Rainha dos Músicos», na sede no grande Sindicato dos Músicos, à Rua Santa Luzia, 175, sala 303. O referido concurso terminará em novembro, durante as festividades da «Semana do Músico», sendo a rainha eleita coroada no grande baile a ser realizado nos salões do High Life, no dia 25 daquele mês. Caberá à «Rainha dos Músicos» (assim escreve o Max Gold) representar esta laboriosa classe em Buenos Aires, para onde seguirá logo após o término do Concurso, com passagem de ida e volta oferecida pela agência Mundotur. A «Rainha» fará também uma gravação com uma grande orquestra de músicos à sua escolha, gravação que será enviada para todos os países e que será uma ótima propaganda da vencedora. — Está indo muito bem o «Não é só vestir saia», última gravação do cantora Carmen Costa. — Igualmente o samba «Traço Nágua», a mais recente gravação de Gilda de Barros. — Por falar em Gilda de Barros, consta o seguinte: os dois Barros, Gilda e Raul vão gravar para o próximo Carnaval exatamente assim: êle numa face, ela na outra. Ao que o Alberto Rego comentou: assim é que é, casadinhos dormem juntos... — Alguns jornais falam na vinda de Carmen Miranda. Apenas falam e não confirmam coisa alguma. Portanto, fiquemos esperando... sentados... — Dircinha Batista, a «fôrça revolucionária da música popular brasileira», está cantando um lindo samba. Com pinta de sucesso. — E por hoje é só. Estou com sono.

FILMES E PAPÉIS FOTOGRÁFICOS
FORTE
CHEMOLIMPEX - BUDAPEST
Importadores e Distribuidores Exclusivos
UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA.

FLUMINENSES:
Para Governador:
JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO
Para Vice-Governador:
HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Aliança Popular Fluminense

A Noite Tudo Encobre

FERNANDO LOBO

GRIPE, ESTA INIMIGA

Sou obrigado a uma boemia que começou de bom gôsto e de apetite, mas que agora vira fôrça de trabalho. Para rabiscar estas notas, quatro ou cinco historinhas, se eu não varo a noite de olhos bem abertos, não tenho o que escrever. De todos pareço o mais largado e, não sendo tão bem informado quanto muitos que por aí andam, sei pelo menos onde há um bom uisque, um bom bife sem perigo, e mesmo até uma voz que valha a pena ser ouvida. Mas a preguiça que a idade traz está tomando conta de mim, com um reumatismo que vem com a mudança de temperatura, com uma gripe que me aprisiona por mais dias que um moço. As noites passam, as coisas acontecem e assunto novo vai embora entre as horas. Quando todo mundo já escreveu sôbre o "show" do Copacabana, êste que aqui está, dêle nada sabe. E se sabe foi por ouvir dizer — coisa que aliás é muito perigosa. Leio Jacinto e êle diz que tudo acontece muito bem e tudo é bom. Ouço Paulo Soledade numa festa de sábado, e êle diz que Caribé andou infeliz e que tudo é de um mau gôsto sem comparação. Outros me dizem que a descida da galola trazendo Marlene de "soirée" é um negócio terrível de lento e de desequilibrado. Nada sei porque meus olhos não viram, tudo porque o diabo dessa moleza no corpo dá preguiça e nos empurra para casa, nos obriga a ver a televisão, ou dar comida aos periquitos.

CARMEN COSTA

Uma das "bombas" do próximo "show" do Casablanca há de ser a presença de Carmen Costa, esta que tem no ano de 1954 a sua estrêla mais clara. Tudo resolvido e tudo contratado. Também naquele espetáculo Teófilo de Vasconcelos e Nanci Vanderici.

OTELO AMARRADO

O Grande Otelo casou outra vez. Houve festa grande na casa do notável artista que está com a cabeça no lugar e responsável por vários êxitos de Carlos Machado. Escolheu a segunda-feira por ser seu dia de folga, mas já na terça estava no Carlos Gomes, pois o espetáculo sempre continua.

SILVEIRA ESCREVE

Uma nova peça está sendo escrita por Silveira Sampaio e Jacinto de Tormes. O assunto é exatamente a vida grã-fina. Haverá a história de (Sued e o próprio Jacinto) e todo êsse intrincado e banal movimento da vida grãfina. Haverá a história de como ser um cronista social e mais ainda, das lutas e ansiedades da gente bem em galgar o título de "os dez mais elegantes", "as dez mais elegantes", "os dez maiores partidos" e de como comprar um cravo, ou de como ser amigo de Aly Khan, etc., etc., etc. Há de fazer sucesso, pelo menos para nós, pobres homens da plebe.

ESTAS PERNAS ANDAM LONGE!

Quando o nosso fotógrafo apontou o "flash" para as lindas pernas de Romerie, ela já sabia que era para o nosso já famoso concurso. Sim, porque esta prova está se tornando famosa e quem tem pernas é só entrar. Evidentemente quem não tem boas pernas, quem é das banhas — banha não agrada — não serve como concorrente. Mas Rosemerie Sulquer está inscritíssima

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Adolfo Gigliotti, diretor da Secretaria da Câmara dos Deputados; Alfredo Rabelo Nunes; João Guedes de Melo, jornalista; Perez Douglas Levi; José Alves da Silva; Glovis Paulo da Rocha; Heitor O'Deweyer; Oscar Alves Dias; Nelson Ribeiro Nunes; Eugênio Pais Leme Ramos; Helio de Sousa Leite; Roberto Goulart da Cunha; Valdir Duarte; Paulo de Araujo Lima; Henrique de Sá Pena Mendoza; Antonio Lourenço Salazar Pessoa; Geraldo Palhares; Jair Amorim; Manoel Avelino Sobrinho; Marcos dos Santos; José Maria Belo Filho e Nelson José Teixeira.

— **Delfim José de Araujo** — Aniversariou ontem o farmacêutico Delfim José de Araujo, sócio-chefe do Laboratório e da Farmácia Mundial, estimado e prestigioso elemento da classe farmacêutica brasileira.

SENHORAS:

Faz anos hoje a sra. Maria Ester Martins e sua filha srta. Carmem Vilma Martins, espôsa e filha do capitão João Hidalgo Rodrigues Martins.

— **Tecla da Costa Maciel** — Aniversariou ontem a sra. Tecla da Costa Maciel, **espôsa** do jornalista Djalma Maciel.

— Ligia Rodrigues Fonseca; **Zina Montarroyos** Leite; Olga Gomes de Matos; **Alda** de Sousa Pereira; Carmem Pereira **Gonçalves; Amorina Fernandes dos Santos; Marina Car**valho Neto e Odaléa Cunha.

SENHORINHAS:

Hilda Strangi; **Neide Guimarães; Noemia** Silva; Neide Calazans; **Dinorah Alvarenga** Dias; Riete Costa Maria Leme de Abreu.

MENINOS:

Pedro Ernesto, filho do sr. Antonio Vicente e sra. Carmem Rodrigues; Manoel, filho do casal Isabel-Valdemar dos Santos; Valdir Henrique, filho do sr. Tibiriçá Nogueira Reis; Alcir, filho do sr. Alcir Sadock de Freitas e sra. Celene Pinto de Oliveira Sadock de Freitas; Flávio Marcio, filho do casal Heitor Ribeiro Pinto-Neli Soares Pinto; Luis Ernesto, filho do sr. Geraldo Fernandes e sra. Maria de Lourdes de Morais Fernandes.

MENINAS:

Tânia Maria, filha do casal Afonso Negreiros-Luciola Rodrigues Negreiros; Marli, filha do casal Helmann Devoto; Edina, filha do casal João Durcelina Paiva Felício; Nara, filha do casal Antonio F. de Oliveira-Sebastiana Maria Rosa de Oliveira e Regina Maria, filha do casal Mario Feijó de Melo.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 76-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 425
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rosário 98 — De 1 às 6

Noticias Teatrais

ÚLTIMA SEMANA DE «ASSIM É (SE LHE PARECE)» — o sucesso extraordinário de «Assim é, (se lhe parece)» obrigou o Teatro Brasileiro de Comédia a dar mais uma semana a famosa peça de Pirandello. Não haverá nova prorrogação de data, pois a temporada é curta para o TBC apresentar as seis peças programadas. Até domingo próximo o público poderá aplaudir «Assim é, (se lhe parece)» no Ginástico. Têrça-feira será a estréia de Cacilda Becker, primeira atriz do TBC, em «Antígona», de Anouilh. Hoje, em vesperal às 16 horas: «Assim é, (se lhe parece)». Telefone para reserva de ingressos: 42-9040.

BARBARA VIRGINIA — declamadora portuguêsa, dará um recital no Municipal no próximo domingo, às 21 horas. O festival se chamará «Eu tinha umas asas brancas», como comemoração ao Centenário da morte de Almeida Garrett. Barbara Virginia será apresentada no Municipal pelo poeta Manuel Bandeira.

✪

«FOLLIES BERGÈRE» APENAS 3 SEMANAS — em virtude de compromissos inadiáveis com outras capitais do continente o «Follies Bergère de Paris» não poderá permanecer mais que três semanas no Rio. «Follies de Paris» é o belo espetáculo que a famosa «troupe» francesa está apresentando no João Caetano, com Xênia Monty, Colette Fleuriot e todo um grande elenco. Às têrças e quartas espetáculos às 21 horas, de quinta a domingo em duas sessões, às 20 e 22,15 horas.

✪

VALTER PINTO — que se achava em Paris contratando artistas e adquirindo material cênico para sua próxima produção musicada do Teatro Recreio, chegou ontem ao Rio. Valter Pinto pretende apresentar sua nova revista, cujo «script» é de Luís Iglésias, na segunda quinzena de outubro.

✪

«ESTA VIDA E' UM CARNAVAL» — a famosa produção de Carlos Machado (seis meses de sucesso na boate Casablanca) está alcançando êxito no Carlos Gomes. No elenco: Grande Otelo, Déo Maia, Lord Chevalier, Iris del Mar, Jupira e suas Cabrochas, os Ritmistas, Russo do Pandeiro e outras atrações.

✪

«HELENA DE TRÓIA» — Dulcina e Odilon estão apresentando no teatro Dulcina a comédia de Roussin e Madeleine Gray — «Helena de Tróia» (Héléne, ou la joie de vivre), em tradução de Magalhães Jr.. Ao lado dos atores-empresários estão Elísio de Albuquerque e Sônia de Morais.

✪

TEATRO EM S. PAULO — No TBC, sob a direção de Ziembinsky, «Negócios de Estado», de Verneuil, com Tônia Carrero e Jardel Filho. Apesar do sucesso da peça de Ziembinsky já começaram ensáios de «Cândida», de Shaw, para a próxima apresentação do TBC, no seu teatro da Rua Major Diogo; «Os Artistas Unidos» apresentam, no Leopoldo Fróes, com grande êxito de bilheteria, «Daqui não saio», com Morineau, Cilo Costa, Fernanda Montenegro, Laura Suares e outros, sob direção de Morineau, mas já anunciam sua próxima volta ao Rio, no teatro Rival, com «Um cravo na lapela», de Pedro Bloch; Ludi Veloso e Armando Couto, no teatro Cultura Artística, pequeno auditório, apresentam «Uma mulher em três atos», de Millor Fernandes (Vão Gôgo), dirigida por Adolfo Celi.

AS ARTES ★ Antônio Bento

Os Portinari da Matriz de Batatais

O caso das decorações modernas de Portinari para a igreja da Pampulha até hoje é comentado, inclusive no exterior, acendendo no Brasil controvérsias muito comuns na Europa.

Pelo que se deduz de uma nota do correspondente da "Tribuna da Imprensa em São Paulo, os painés feitos pelo mestre brasileiro para a Matriz de Batatais também continuam a despertar interêsse. Por êsse motivo, o pároco local, cônego Mário da Cunha Sarmento, intentou retirá-los da igreja. O bispo de Ribeirão Preto, D. Luiz Amaral Monsinho, homem culto, não aprovou o propósito anti-artístico do cônego seu subordinado, tendo determinado que as quatorze telas de Portinari permanecessem onde se encontram desde março do ano passado. E declarou ainda ao vigário que em breve deveria lá também ser colocada a **Via-Sacra**, encomendada há tempos ao pintor.

O reverendo Cunha Sarmento acha que os painéis transformaram a sua igreja em "centro de curiosidade popular", desvirtuando-lhe suas "finalidades religiosas".

Bem se vê que o vigário é um provinciano simplório, que não conhece a história artística de sua própria igreja.

Na Idade Média e durante a Renascença, a pintura e a escultura entraram nos templos exatamente para que o povo melhor compreendesse a religião e se familiarizasse com a vida de Cristo e dos Santos.

Exerciam assim as artes plásticas, como ainda hoje exercem, uma função didática e educativa, ao mesmo tempo que falam à imaginação e aos sentimentos mais profundos dos fiéis.

Mesmo que a arte perdesse sua função religiosa de caráter histórico, que é a de unir os homens e de levá-los a conhecer as obras dos Santos, ainda assim atrairia o povo à igreja, como acontece habitualmente na Europa. Na catedrais góticas como nos velhos e no os templos dos países católicos do Velho Mundo, há diariamente milhares e milhares de pessoas em visita aos seus tesouros artísticos.

E' um fato corriqueiro na Itália e na França, sendo, entretanto, desagradável para o cônego de Batatais. Vigário cabeçudo, que talvez passe à história, graças à sua teimosia e, naturalmente, à grandeza da obra de Portinari.

DR. AMERICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056
Diàriamente das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2.º, apt. 201
Telefone: 28-0263

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL
(Estado do Rio)
PARA DEPUTADO ESTADUAL
CAPITULINO SANTOS JÚNIOR
advogado
Experiência — Lealdade — Capacidade — Dedicação
Observação: — Cédulas poderão ser datilografadas

Flávio Sussekind
ADVOGADO
Praça Pio X, 78 — sala 1.202
Tel. 43-0505

Leia SOMBRA

Teatros e BOITES

V O G U E
JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE
a partir de 21 horas com músicas
LUIZ COLE e MOACYR
animando os melhores conjuntos até na madrugada
RESERVAS: 57-1881

CASABLANCA 5º MÊS TRIUNFAL!
"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"
Agora com o fenômeno BAMBI!
Reservas: 267437 e 26-1783

MAXIM'S BAR
AV. ATLÂNTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
CHUCA-CHUCA
e seu piano

CLUBE DE PARIS
APRESENTA
TÔDAS AS NOITES A PARTIR DAS 22 HORAS
CECIL DEL RIO a maior cantora de músicas sul-americanas. Ao piano OSVALDO GOITACAZ com LÉDA MARIA a maior acordeonista do Rádio Carioca
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Tel. 57-7611
COPACABANA

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
presentando tôdas as noites, até às 5 horas da manhã
Ribamar e seu trio melódico
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saida do Cine Rian

CLUB 36 Bar — Restaurant
Apresenta a cantora e organista internacional
VERONICA BECK
ao piano LORETTI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

FAROLITO BAR
BARTENDER JEAN
Pela primeira vez no Rio a pianista
HILDA ECHEBERRI
DISCRETO — ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
AV. ATLÂNTICA, 3056 — TEL. 47-1550

Uma Casa Portuguêsa
Bar e Restaurante Familiar
Tôdas as noites apresenta o cantor internacional
ALVARO MENESES
AOS SABADOS E DOMINGOS
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29 - Tunel Novo
Reservas de mesas: 37-6702

FIVE O' CLOCK BAR
ENGLISH SPOKEN
DIREÇÃO DE
CHARITO ALCAZAR
Aberto de 17 horas até 5 da manhã.
SHOW À 1,30
RUA RONALD DE CARVALHO, 59
POSTO 2 — LIDO — COPACABANA

PLAZA BAR
CONVIDA
para ouvirem tôdas as noites
JOHNNY ALF
com suas últimas criações,
PLAZA COPACABANA HOTEL 57-1870

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta todas as noites e às 6as feiras no CHÁ DANÇANTE
O sensacional "show"-fantasia de
Luiz Iglesias
"INFLAÇÃO DE MULHERES"
Com: Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Ruth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evilazio Marçal, Valdir Maia, Judy Clair, Serge Daguiloss e 30 lindas bailarinas.
À MEIA NOITE: Inez Edmondson (cantora internacional)
Reservas: 42-8119 e 32-9863

DIVIRTA-SE NA **CIRO'S** BOITE BAR AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R DUVIVIER 49 C TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA
apresenta o SHOW de SILVEIRA SAMPAIO e musica de GUIO de MORAIS
NO PAÍS DOS Cadillacs
JANTAR DANÇANTE DAS 21:30 ÀS 23:30
"A LA CARTE" SEM COUVERT

DULCINA E ODILON — TEATRO DULCINA
"HELENA DE TROIA"
HOJE, SESSÃO ÚNICA ÀS 21 HORAS

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
apresenta
MARIA LUIZA E OTACÍLIO AMARAL
Hoje e tôdas as noites
SERGE RODE
a revelação da canção francesa.
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
"ASSIM É (se lhe parece)" de PIRANDELLO
Direção: Adolfo CELI
ELENCO PERMANENTE DO TBC
TEATRO GINÁSTICO TEL. 42 4090 AR REFRIGERADO PERFEITO
HOJE, às 21 horas — SÓ ATÉ DOMINGO

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
DIA 28 ESTRÉIA
"ANTIGONE"
de ANOUILH
Um Pedido de Casamento
de TCHECOW
com
CACILDA BECKER — PAULO AUTRAN
o elenco permanente do T.B.C.
2.ª RÉCITA DE ASSINATURAS

BACCARA
APRESENTA
LEDA BARBOSA — MALENA RODRIGUES
GIGI e seu acordeon
WALTER GONÇALVES ao piano
RUA DUVIVIER. 37-K

BOITE STUD DO TÉO
RUA JOAQUIM NABUCO, 11 — (Pôsto 6)
Diàriamente 2 grandes "shows"
1.ª grande atração
"ACUMULADA DE BROTOS"
DE J. MAIA e MAX NUNES
MONTAGEM — LUXO — ENCANTAMENTO
SPINA melhor do que nunca
DEL CARMEN, a vedete 100%
ALICE FERNANDES
um novo valor do teatro musicado e mais UBY VIANNA, TITO MARTINI, JANE JOE e as encantadoras STUD TÉO GIRLS em 3.ª dimensão
Coreografia de Waldemar Rodrigues — Acompanhamento do Maestro José Scarambone — Direção artística de Nelson Ferreira
Reservas de mesas: 42-5341 e 32-9755



Michel Auclair e Geneviève Page em "Traído Pelas Mulheres"

Próximos LANÇAMENTOS

Etchika Choureau, uma nova estrêla

Etchika Choreau, juntamente com Lise Bourdin e Jean Claude Pascal, formam o trio central da magnífica e comovente história de "Filhos do Amor" (Les enfants de l'amour), incontestàvelmente a melhor realização de Léonide Moguy, superior mesmo ao seu maior sucesso que foi "Amanhã será tarde demais".

"Filhos do Amor", que é uma distribuição da França Filmes, estará nas telas dos cinemas: São Luis, Miramar, Ideal, Madureira, Tijuca e outros, a partir do próximo dia 27, segunda-feira próxima.



Cena impressionante do magnífico filme francês "A Última Noite", com Jean Gabin e Madeleine Robinson nos principais papéis. Distribuição Columbia Pictures

"A Roda da Fortuna"

Definitivamente estabelecido: o dia da apresentação de "A Roda da Fortuna" (The Band Wagon) na Tela Panorâmica dos 3 cines Metro, será a 30 do corrente. O filme, em Technicolor, tem Cyd Charisse, Fred Astaire, Jack Buchanan, Nanette Fabray e Oscar Levant nos principais papéis.



A dupla romântica de "Os Brutos Também Amam", é constituída de Alan Ladd e Jean Arthur

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO PASSEIO • METRO COPACABANA • METRO TIJUCA
HOJE
6 ULTIMOS DIAS! CINEMASCOPE SOM ESTEREOFONICO PERSPECTA
ROBERT TAYLOR AVA GARDNER MEL FERRER
OS CAVALEIROS DA TAVOLA REDONDA
Venha rir! RED SKELTON em Quase Herói com JEAN HAGEN
Veja na TELA PANORAMICA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

2ª FEIRA — IMPERIO ★ LEBLON — MADRID ★ SANTA ALICE — ABOLIÇÃO ★ ICARAI — D. PEDRO PETROPOLIS
4ª feira POPULAR CAXIAS — 6ª feira BOTAFOGO
LONDON FILMS
JOHN MILLS SAM WANAMAKER PHYLLIS CALVERT em DIREÇÃO NORTE
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

2ª FEIRA ODEON RIAN AMERICA
2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
COLUMBIA PICTURES apresenta
Tambores de Tahiti ("DRUMS OF TAHITI") TECHNICOLOR
DENNIS O'KEEFE • PATRICIA MEDINA • FRANCIS L. SULLIVAN
3ª DIMENSÃO
ALUGUEL DOS OCULOS Cr$ 5,00
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

2ª FEIRA — AZTECA — CARUSO — SÃO JOSÉ — IMPERATOR — COLISEU — SÃO PEDRO — 6ª feira ROSARIO
Michel AUCLAIR Simone RENANT
TRAÍDO pelas MULHERES
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
COMPLEMENTO NACIONAL
ELE PASSOU A GOZAR DO AMOR DA ESPOSA E DA AMANTE DE OUTRO HOMEM CUJA IDENTIDADE USURPOU! E FOI TRAIDO POR AMBAS!

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE — TELA PANORÂMICA
O PÚBLICO E A CRÍTICA EXIGIRAM A VOLTA DO FILME INESQUECÍVEL!
2ª FEIRA
ALAN LADD • JEAN ARTHUR • VAN HEFLIN
Os Brutos Também Amam
Côres pelo TECHNICOLOR — SHANE
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Aguardem! Etchika CHOUREAU em FILHOS do AMOR DIA 27

A volta de "Os Brutos Também Amam"

Um dos filmes que mais entusiasmaram os amantes da Sétima Arte, na temporada corrente, foi sem dúvida alguma, "Os Brutos Também Amam", a produção technicolor de George Stevens que a Paramount, na próxima semana, fará voltar à tela panorâmica dos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo.

Como bem acentuaram os críticos, trata-se de uma obra extraordinária. Quem teve a oportunidade de entrar em contacto com Stevens em seus trabalhos anteriores (especialmente "Um Lugar ao Sol"), pode constatar a sua capacidade como condutor sóbrio, mantendo-se sempre dentro de uma linha de direção na qual o cuidado maior estava na unidade temática que a fita deve manter como base e viga mestra de todo o desenvolvimento.

IMPORTANTE COMUNICADO DA METRO-GOLDWYN-MAYER

NEW YORK (M.G.M.) — Como parte de um movimento mercantil de proporções mundiais, sem precedente na história da corporação no mercado internacional, a Metro-Goldwyn-Mayer designou um fundo de mais de 2 milhões e quinhentos mil dólares além do orçamento normalmente dedicado à publicidade, com o fim de realizar uma vigorosa campanha de publicidade para suas produções da nova temporada e vigorosa campanha de publicidade para suas produções da nova temporada e para o Som Estereofônico Perspecta. Essa informação foi anunciada ontem pelo senhor Arthur M. Loew, presidente do ramo internacional da Metro-Goldwyn-Mayer, a Loew's International Corporation, que afirmou que essa importância será empregada, no estrangeiro, em benefício dos exibidores de filmes M.G.M., desde os mais importantes até osmenores, tanto nas grandes como nas pequenas cidades. O projeto será conhecido pelas iniciais PEP, que significam "Plano de Exibidores Perspecta".

O sr. Loew explicou que a nova política global teve origem no fato de que esta é a primeira temporada em que tôdas as películas da M.G.M. distribuídas nos mercados internacionais serão impressas com a faixa de Som Estereofônico Perspecta. Dêsse modo, os cinemas em qualquer parte do mundo terão, pela primeira vez, a oportunidade de de exibir uma contínua linha de produções M.G.M. com som estereofônico, aproveitando ao mesmo tempo as diferentes vantagens do sistema Perspecta.

"Não há dúvida de que o programa de filmes para um futuro próximo é dos mais impressionantes de nossa história — disse o sr. Loew, — com filmes como "Sete Noivas para Sete Irmãos" (em CinemaScope), "A Lenda dos Beijos Perdidos" (Brigadoon), também em CinemaScope, "O Príncipe Estudante", ainda em CinemaScope — e "Deep in my Heart" (título provável no Brasil: "Bem no meu Coração), "Rapsódia" e "O Belo Brummell", encabeçando a nossa lista de importantes produções. O dinheiro que gastaremos em anunciá-los reflete nossa confiança em que êsses grandes filmes resultem bem superiores com a amplitude do som estereofônico.

O sr. Loew disse ainda que sua companhia tem muitas idéias novas destinadas a chamar a atenção do público sôbre êsses filmes, através de diversos meios de propaganda. Entretanto, em vista das múltiplas táticas seguidas em diferentes países, torna-se conveniente deixar os detalhes em mãos dos gerentes locais da M.G.M., os quais, ajudados pelo pessoal sob suas ordens, estão em melhores condições de conhecer as necessidades particulares de cada país.

"Estamos convencidos de que o som estereofônico representa um permanente avanço nas técnicas da indústria cinematográfica. Embora nossa atividade consista em "vender" filmes, e não aparelhos de som direcional, achamos de bom alvitre informar ao público sôbre o sistema melhorado de som estereofônico que, graças a Perspecta, é possível usar nas novas produções da M.G.M. Esta não é uma tarefa para nós apenas. Convidaremos a todos e obteremos a absoluta cooperação dos exibidores de cada país, os quais, em última análise, constituem o mais estreito elo que existe entre nós e público, a que ambos servimos" — concluiu o sr. Arthur M. Loew.

O sr. Richard J. Brenner, diretor geral da M.G.M. no Brasil, informará pròximamente aos senhores exibidores sôbre como se levará a cabo a nova política da Metro-Goldwyn-Mayer neste país.

RÁDIOS?! VENDAS E CONSERTOS
ELETRÔNICA S. GERALDO
Rua S. João, 155 NITERÓI

isto é verdade:
1 em cada 6 fumantes prefere cigarros
Continental
porque isto é verdade:
Uma frota de camionetas percorre o país inteiro renovando constantemente os estoques, a fim de manter à venda cigarros Continental sempre novos
Continental
— uma preferência nacional
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

PEQUENOS fatos policiais

Assaltado em Cr$ 4.405,00 e em relógio

Manoel Abreu (Av. Mem de Sá, 1.919), na madrugada de ontem queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 16.º DP, de que, quando transitava pela Rua de S. Cristóvão, dois indivíduos desconhecidos lhe apertaram contra o nariz, um lenço, contendo narcótico.

Quando recuperou os sentidos — esclareceu o queixoso — verificou que os assaltantes lhe haviam carregado a importância de Cr$ .... 4.405,00, pertencentes à firma onde trabalha, e ainda um relógio de sua propriedade.

Roubaram da residência: Cr$ 16.000,00

Ao comissário de serviço na delegacia do 15º distrito policial, queixou-se Olinda Corrêa Areas (rua São Francisco Xavier, 228) de que durante a madrugada os ladrões penetraram em sua residência e furtaram joias e objetos avaliados em Cr$ 16.000,00.

Tinha autorização para voar no Brasil o "bonanza"

A propósito do acidente ocorrido com o avião NC-3123, em Maricá, o Gabinete do Ministro da Aeronáutica distribuiu a seguinte nota:

"A Embaixada dos Estados Unidos da América do Norte no Brasil solicitou à Diretoria de Aeronáutica Civil, no dia 10 do corrente, permissão para sobrevôo do território nacional para o avião norte-americano "Beech Bonanza", matrícula NC-3123 V, pilôto Marvim Joffee, único tripulante não conduzindo passageiros.

A rota solicitada foi: Miami-São Paulo-Miami, pelo litoral, sendo dado como objetivo da viagem: negócios de turismo.

Na solicitação acima — que foi concedida no mesmo dia 10 de setembro — foi previsto: na viagem de vinda (Miami-São Paulo): chegada no primeiro aeroporto nacional (Belém) no dia 16 de setembro; partida do primeiro aeroporto nacional, dia 17 de setembro.

Na viagem de volta (São Paulo-Miami) — chegada ao último aeroporto nacional (Belém) dia 15 de outubro-. Partida do último aeroporto nacional, dia 16 de outubro.

A referida aeronave, no vôo que realizou, chegou a Belém no dia 17, às 19,26 "Z", onde pernoitou. Partiu de Belém, no dia 18, às 12,05 "Z", tendo chegado a Fortaleza às 20,39 "Z" do mesmo dia, pernoitando. Partiu de Fortaleza no dia 19, às 9,29 "Z", tendo feito escala em Salvador e Caravelas. Decolou de Caravelas às 18,11 "Z",ainda do dia 19 e deveria chegar ao Rio às 22,00 "Z".

Como é do conhecimento público, a referida aeronave sofreu um acidente em Maricá, na Serra do Mato Grosso, na altura do quilômetro 6 da rodovia Amaral Peixoto, cêrca das 22,00 "Z".

No local do acidente só foi encontrado o corpo de uma pessoa, carbonizado — cujos documentos, apesar de parcialmente queimados identificam como sendo do pilôto Marvim Joffes — e alguns objetos diversos.

O corpo foi entregue pela caravana do Serviço de Busca e Salvamento da 3ª Zona Aérea, ao Instituto Médico Legal, onde, de acôrdo com a Embaixada Norte-Americana, foram tomadas as providências necessárias para o seu sepultamento.

Quanto às causas do acidente só poderão ser definitivamente esclarecidas com o resultado do inquérito técnico mandado instaurar pelas autoridades competentes da 3ª Zona Aérea, em cuja área de responsabilidade ocorreu o acidente referido".

Quase 100 vítimas na explosão de um aeródromo

COBLENÇA, 23 (A.F.P.—D.C.) — **Pelo menos vinte e quatro pessoas faleceram, 12 estariam desaparecidas e outras 50 feridas em consequência da explosão de um depósito de combustível no campo de aviação de Bittisburg, um dos aeródromos das fôrças da NATO na Alemanha Ocidental.**

Crê-se que o número de mortos seja mais elevado, pois os pilotos dos helicópteros que trabalham nos socorros, afirmam haver visto sete outros cadáveres, quando sobrevoavam a zona sinistrada.

AINDA INCÊNDIO

Os corpos estão depositados na sala de ginástica da municipalidade de Bittbourg, transformada em câmara ardente.

Os helicópteros no serviço de salvamento e retirada de corpos trabalham em cooperação com ambulâncias da Cruz Vermelha.

Tôdas as equipes de socorro combatem o incêndio que devasta o reservatório do campo de aviação da NATO, o qual contém carburante para aviões a reação. Conseguiram isolar êsse reservatório dos outros depósitos, cortando o conduto que ligava entre si os vários tanques. Por medida de precaução, foi iniciado o esvasiamento dos depósitos intactos, que continham perto de cinco milhões de litros de carburante, fazendo-se correr a gasolina para um afluente do Moselle.

CAUSAS IGNORADAS

Circulam os mais variados rumores quanto às causas da catástrofe: falsa manobra no decorrer de experiência de extintores, inflamação espontânea de gás sob pressão, no momento de serem abastecidos os reservatórios, etc.

Os feridos estão em tratamento nos hospitais americanos, alemães e franceses, da região. Grande número dentre êles está gravemente queimado, o que leva a pensar-se em ainda maior número de falecimentos.

Informa-se, de boa fonte, que, entre os mortos, se encontrariam seis engenheiros da comissão seis engenheiros da missão dos grandes trabalhos aeronáuticos, oficiais franceses e americanos, bem como técnicos alemães.

Fiscal da Frota usa até revólver para exigir documentos dispensáveis

Um funcionário da Frota Atlântica, de nome Locifar de Almeida tem praticado uma série de arbitrariedades no seu pôsto de fiscalização, causando vários transtornos aos motoristas que se servem daquela companhia para fazer o transporte de seus caminhões do Rio para Niterói e vice-versa.

Locifar de Almeida, às vêzes chega a sacar de um revólver para melhor exigir dos motoristas, que exibam documentos que não tem o direito de exigir e são complelamente dispensáveis.

POR UM DOCUMENTO

Abraão Casaka, motorista profissional do Estado do Rio, que trabalha com o auto de aluguel de chapa 78-73, foi a vítima do irresponsável funcionário Locifar de Almeida. Relatou-nos os seguintes fatos:

"Encontrava-me com meu auto na fila de embarque da Frota Atlântica, em Niterói, tendo ao meu lado o médico veterinário, Dalton Fernandes Cirino, quando o fiscal da agência de transportes, Locifar de Almeida, me intimou a exibir meus documentos. Imediatamente atendi à ordem, pois que a barca já estava próxima. Locifar, entretanto, fêz exigência arbitràriamente de um documento dispensável, chegando mesmo a ameaçar-me com um revólver. Da atitude dêsse fiscal, resultou que tive de perder a barca que me traria ao Rio, com o médico que examinaria pessoa da minha família que se acha enfêrma. Fui, então, para outra frota, a fim de recuperar o tempo perdido. Qual não foi, porém, a minha surprêsa quando ao chegar ao Rio, fui abordado por um fiscal que me exigiu os documentos, atendendo a denúncia do seu colega Locifar de que me achava sem os documentos necessários. Exibi minhas carteiras e o fiscal, verificando que eu trazia todos os documentos necessários, mandou que me retirasse.

Estudante assaltado e baleado por três indivíduos

O estudante Fernando Sérgio de Castro Conde foi assaltado por 3 indivíduos de côr preta que, depois de furtá-lo em um relógio, nos óculos e caneta tinteiro, desfecharam-lhe um tiro na perna.

O ASSALTO

Fernando Castro Conde (de 20 anos, estudantes, residente na Rua José Higino, 210, ap. 301) passava pela Rua Zamenhoff, próximo à Rua Celina, quando foi abordado por três indivduos de côr preta (um dêles empunhando um revolver) que lhe exigiram entregasse tudo o que de valor trazia consigo. Como não dispusesse de dinheiro, os assaltantes levaram-lhe os óculos, a caneta e um relógio e iniciaram a fuga logo após desfechar um tiro na perna do rapaz.

SOCORRIDO

Fernando foi transportado para o Hospital de Pronto Socorro, apresentando ferimento transfixiante na perna esquerda e sendo devidamente socorrido e, posteriormente, internado.

Assaltada a Coop. de Consumo de Empregados Públicos

A Cooperativa de Consumo dos Empregados Públicos Ltda. (av. Venezuela, 31), na madrugada de ontem foi assaltada pelos ladrões, que arrombaram gavetas, armários e a caixa registradora.

Pressentidos, foram os ladrões perseguidos na fuga, tendo abandonado à altura do edifício onde se encontra instalada a Radio Tupi, 2 rádios, sabonetes, perfumes e uma máquina de calcular. Todos os objetos citados foram arrecadados e levados para o cartório do 9º distrito policial. Foi feito exame pericial no local.

Hoje o resultado sôbre o desabamento

Hoje ou amanhã, segundo esperam os técnicos do Gabinete de Exames Periciais, poderão ser divulgadas as conclusões finais sôbre as causas do desabamento do Edifício Vista Alegre, verificado na quinta-feira da última semana, em Santa Teresa. Ontem prosseguiram os trabalhos de busca de corpos das vítimas, sem, entretanto, ter sido encontrado qualquer indício da presença de outros possíveis cadáveres.

Na Delegacia do 6.º Distrito Policial foram ouvidos pelo delegado Ari Leão mais dois moradores do prédio sinistrado, o engenheiro Guilherme Nelson Gadela Alves e a sra. Maria de Lourdes Ferreira Cardim, que perdeu o marido no desabamento, segundo declarou, porque êste insistira em voltar ao seu apartamento para retirar a geladeira e a máquina de costura.

FALA O ENGENHEIRO

O engenheiro morador do antigo Edifício Vista Alegre, sr. Guilherme Gadela, declarou ter acompanhado a construção do prédio desde as fundações, mas na qualidade de interessado, não de profissional. Acrescentou que, até a sua estrutura, a construção do edifício estava sob a responsabilidade da Construtora Brandão S. A. (desconhece o nome do engenheiro que era então responsável), mas que a obra foi suspensa, não se lembra ao certo em que época, quando houve uma reunião dos condôminos para serem reunidas novas cotas.

Nessa ocasião, segundo declarou o sr. Guilherme Gadela, o incorporador sr. Valdemar Moreira desistiu, sendo na mesma reunião nomeado síndico da construção o sr. Eduardo Chame, com plenos poderes para terminá-la. O engenheiro escolhido foi o sr. Henrique Greve, que assumiu a responsabilidade da construção até o término das obras. Da conclusão da estrutura de concreto ao reinício das obras decorreram, no máximo, três meses. O engenheiro Gadela declarou, também, que em vários apartamentos foram feitas ampliações, mas que estas não estavam concluídas quando do desmoronamento.

A MORADORA CONTA

Quanto a moradora do Edifício Vista Alegre, sra. Maria de Lourdes Ferreira Cardim, sua madrinha sentiu forte estrondo no dia do desabamento, o que lhe foi comunicado, e a seguir também ao porteiro. Este, por seu turno, avisou ao síndico, que declarou não haver perigo imediato.

D. Maria de Lourdes acrescentou que, ao descer em companhia do marido, encontrou-se com dois engenheiros que residiam no prédio, um dos quais o sr. Diegues, que declarou haver perigo iminente, e já ter, inclusive, pedido a presença da perícia. Já na rua, concluiu, o seu marido mandou-a para a residência de parentes, na Rua Visconde de Santa Isabel, onde ainda se encontra, enquanto êle voltava ao apartamento, a fim de tentar salvar a geladeira e a máquina de costura. D. Maria de Lourdes, cujos prejuízos com o desabamento, segundo afirmou, foram totais, soube do desastre na casa de seus parentes, mas no primeiro momento pensou ter dado tempo ao seu marido de salvar-se.

Alim despachou a domicílio mais uma vez

O prefeito Alim Pedro esteve ontem nas secretarias gerais de Educação e Cultura e de Administração, onde despachou com os respectivos titulares.

Recebeu em seu gabinete, os srs.: ministro de Israel, sr. David Chaltiel; sr. Nicola Petresco-Comnene, que foi portador de uma saudação dirigida ao prefeito pelo seu colega de Florença, sr. Giorgio La Pira; senador Plínio Pompeu; sr. Jacob Fink, Rabino Chefe da Comunidade Israelita do Rio de Janeiro; diretores da Sociedade de Agronomia do Distrito Federal, membros do Conselho de Recursos Fiscais, antigos chefes do Departamento da Limpeza Urbana e Comissão de Moradores de Senador Camará.

Novos membros do C. N. D.

O Presidente da República assinou decretos, ontem, na pasta da Educação nomeando os seguintes novos membros do Conselho Nacional de Desportos: presidente: general Antônio Pires de Castro Filho; membros: major Sílvio de Magalhães Padilha, srs. João Peregrino da Rocha Fagundes Júnior, Dario de Almeida Magalhães, Alberto Borgerth, Mário Polo e João Correia da Costa.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Epaminondas . . .

militar — mas a de ex-ministro da Aeronáutica, a exemplo do que haviam feito, anteriormente, os ex-ministros Zenóbio da Costa, Tancredo Neves e Osvaldo Aranha. Nessa qualidade — explicou — não contrariava qualquer regulamento da Aeronáutica.

Nota do Estado-Maior da Aeronáutica

O Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica passou aos Comandos, Unidades e Repartições da FAB o seguinte rádio circular:

"Autoridades superiores FAB estudam casos trazidos debates imprensa relativos oficiais não souberam sopitar sentimentos desagravo originados momento agitação vivido nossa pátria pt Recomendo serenidade expressão no meio da classe assim como abstinência de divulgação opiniões através orgãos imprensa e rádio vedada pelos regulamentos militares pt"

Audiências públicas

A partir da próxima quinta-feira, o Ministro da Aeronáutica dará, semanalmente, audiências públicas.

As audiências serão iniciadas as 9,00 horas e as pessoas que desejarem ser recebidas pelo Ministro da Aeronáutica, deverão, primeiramente, dirigir-se à Portaria do Gabinete.

Nessas audiências só serão tratados de assuntos relacionados diretamente com o Ministério da Aeronáutica, não sendo atendidas as pessoas que desejarem fazer pedidos de empregos.

Desiste . . .

constatar que novas adesões, honrosas e espontâneas, vinham reforçar as minhas possibilidades, por parte até de outras agremiações como a dêsse prestigioso e tradicional Partido Republicano.

Tudo isso me convenceu e me tranquilizou dentro da relatividade do momento instável da época em que vivemos, de que teria assegurada a honra de continuar a representar a minha velha Província.

Apenas — e aí vai a expressão máxima de minha lealdade e o imperativo de minha consciência — não me sinto na posse do vigor físico que julgo imprescindível à plena eficiência da atividade parlamentar, mórmente após as árduas lutas da atual campanha.

Não posso, não devo e não quero reinvestir-me em funções além de minhas fôrças. Renuncio, assim, à reeleição.

Não liberto os meus amigos, no entretanto, de uma parte dos compromissos com que, na mais extremada dedicação, me deram o alento para a luta e a glória de viver dignamente. Antes, e expressamente, concito-os num caloroso apêlo, que vem do coração para sempre agradecido, a que transfiram nas cédulas que me destinam, o nome do velho batalhador, que sem ful, para o de José Eduardo do Prado Kelly, fulgurante expoente da nova geração.

Com êsse esfôrço, que acredito substancial e decisivo, teremos a certeza de recolocar na Câmara Federal o representante emérito, que faria honra a qualquer parlamento do mundo, e oferecer ao Estado do Rio a oportunidade inestimável de tê-lo como líder de sua bancada.

Podem os meus caros amigos de todos os recantos fluminenses, e particularmente o generoso povo de Friburgo, estar certos de que não vai nessa atitude qualquer sombra de deserção, palavra que todos sabem, nunca figurou no currículum de minha vida.

Espero que assim entendam o meu gesto e o justifiquem.

Libertado dos deveres de um mandato (que levarei até o fim), estarei com mais assiduidade a seu lado, em 3 de outubro, como sempre! para o cumprimento do supremo dever cívico.

Quem renuncia por tais motivos com êsses propósitos, acredito, não está mentindo ao seu passado.

Atenciosamente
Rio, 24 de setembro de 1954
Galdino do Vale"

Acareia . . .

estas confissões so amplamente corroboradas pelo auto de apreensão das notas de 500 cruzeiros novas, folhas bem como os testemunhos colhidos e pelas declarações do sr. Benjamin Dorneles Vargas e mais provas dos autos e atendendo a que nessas condições estão os acusados incursos nas penas do art. 121 parágrafo 2.º, ns. 1 e 4, e com o artigo 12, ns. 2 e 129, parágrafo 1.º, e atendendo ainda, à conveniência de que não venham os indiciados furtar-se à aplicação da pena e ainda a necessidade de serem feitas diligências complementares, em face das declarações de Gregório Fortunato, vimos à presença de V. Exa. representar sôbre a necessidade de ser decretada a prisão preventiva dos indiciados acima referidos, pelos motivos expostos com fundamentos nos arts. 311 e 312 do C.P. Encarecemos "data venia" a urgência da decretação da medida solicitada a fim de prevenir a possibilidade de fuga dos réus confessos de um crime da máxima gravidade, solicitando, outrossim, prazo legal para conclusão do inquérito. Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1954. as.) Diógenes Sarmento de Barros, delegado.

Riscado dos quadros do Exército

FORT SHERIDAN - Estados Unidos, 23 (AFP) — O Tribunal Militar resolveu riscar dos quadros do Exército o tenente-coronel Harry Flemming que ontem foi reconhecido culpado de ter colaborado com o inimigo durante sua detenção num campo de prisioneiros de guerra na Coréia do Norte.

Foi êsse o primeiro oficial norte-americano condenado por semelhante motivo.

Transferidos

Em portaria ontem assinada, o Chefe de Polícia determinou a transferência de dois comissários; Nilo Teixeira Raposo, do 14.º para o 2.º D. P., e dêste para aquêle Ivan Vasquez de Freitas; Reinaldo Santos Pereira, da Delegacia de Economia Popular para o 2.º D.P. e dêste para o 20.º D. P., Demétrio Abdennur Farah, aquele.

Estudante sofreu quéda do trem: morte instantânea

O aluno do Instituto Santa Rosa, Hamilton da Silva Seixas (18 anos, branco, tudo o mais ignorado), quando viajava ontem como pingente no trem elétrico, do prefixo UD-212, ao chegar na gare da estação de D. Pedro II caiu ao leito da via férrea e bateu com a cabeça no dormente, tendo morte quase que instantânea.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Outro motorista assaltado pelos passageiros

Luís Gomes Sobrinho (28 anos casado, Rua Vital, 502), motorista do auto n. 4.32.40, quando, na madrugada de ontem, conduzia três indivíduos de côr preta, na Rua Barão de São Félix, foi assaltado pelos mesmos que, de revólver em punho, lhe roubaram uma pulseira no valor de Cr$ 350,00 e outros objetos.

Foi apresentada queixa ao comissário de serviço na delegacia do 11.º Distrito Policial.

Heróis policiais

Os cadáveres do detective Sendoci Rodrigues Hungria e do investigador Mário Pereira já foram retirados dos escombros do edifício "Vista Alegre", na Rua Almirante Alexandrino n. 766 e que desmoronou dias atrás. Os dois policiais, que integravam uma guarnição da Rádio-Patrulha, tinham ido ao local em que sucumbiram a fim de providenciar a mudança dos moradores do prédio cujo desabamento já estava previsto.

No momento em que trabalhavam foram colhidos pelas pedras, paredes e lajes que se soltavam do edifício como se por ventura fôsse o mesmo um castelo de cartas.

Morreram em serviço. Sucumbiram no exercício de um grande dever, no desempenho de uma alta missão, no cumprimento de uma obrigação a que podiam ter fugido se a consciência não falasse mais alto que o egoísmo.

Morreram em serviço, agindo como policiais, trabalhando na defesa de outros. Morreram como soldados no campo de batalha.

O ato heróico, digno, dêstes dois modestos servidores do DFSP não mereceu as honras das manchetes dos jornais sensacionalistas nem tam-pouco o carinho das manifestações públicas tão fortes em outros casos.

O próprio Govêrno mostrou-se indiferente ao grande exemplo que as duas vítimas deram a êste mundo egoista e inamistoso.

Ao contrário do que tem acontecido ùltimamente em outros setores da vida administrativa, os dois agentes da autoridade não foram promovidos "post mortem" impedindo assim que suas famílias viessem a fruir de uma vantagem material melhor.

Apenas, segundo o noticiário, o desembargador Ministro da Justiça autorizou a que fôssem as vítimas consideradas mortas em serviço e o Chefe de Polícia determinou que, durante dois dias, as antenas dos carros da Rádio-Patrulha tivessem um sinal de luto. Só isto e mais nada.

Convenhamos em que é pouco, muito pouco, para quem morre no cumprimento de um dever, no desempenho de uma elevada missão cristã.

A polícia, dizem os que são nomeados para administrá-la, necessita de um expurgo, é preciso limpar seus quadros. E' o velho "slogan" que o atual Chefe de Polícia aproveitou na sua primeira conversa com os jornalistas.

Para desmerecer o trabalho rotineiro dos integrantes do DFSP todo palavreado é pouco. Mas quando se tem ante os olhos um ato que enobrece, eleva, dignifica, engrandece seus modestos autores o silêncio cai como um manto pesado e escuros desviando as atenções gerais.

E' preciso que se ignore a existência dos bons policiais para que o grande prato da desmoralização jamais acabe.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Técnico . . .

gramas gravados em português e espanhol.

Que é a KGEI

Mantida pela General Electric Company, tem aquela emissora finalidade estritamente cultural, não recebendo qualquer subvenção por parte do Govêrno, a fim de poder manter inteira independência e imparcialidade. Durante quatorze anos, a KGEI irradiou o programa "Voz da América", e quando o mesmo deixou de ser transmitido para a América Latina foi criada a "Universidade do Ar", de caráter educativo, sem qualquer propaganda comercial.

Finalmente . . .

se aprestavam para requerer mandado de segurança que obrigasse sua designação. As mais recentes ex-normalistas já haviam contratado os serviços de dois advogados para a impetração do mandado.

Falarão . . .

do sr. Buarque Lima para uma greve não foi tomada em consideração.

Rui Almeida confunde

O deputado Rui Almeida falou sôbre generalidades atinentes às reivindicações da classe médica e acusou fortemente o sr. Café Filho de haver assinado o decreto de desacumulação. Depois de haver tentado até algum humorismo contra o Presidente da República, a pretexto da inconstitucionalidade do seu decreto, foi advertido por um dos presentes de que a 2 de agôsto, data do decreto, quem sancionava era, ainda, o sr. Getulio Vargas.

Nova assembléia

Durante a semana, a diretoria da AMDF promoverá uma intensa campanha de mobilização para, em assembléia próxima, assentar outras medidas definitivas, de acordo com as observações que se fizerem ante os próximos entendimentos com o govêrno.

Desfilarão . . .

apresentação de comprovante hábil de sua condição de funcionária e preenchimento de uma ficha individual, acompanhada de fotografia tamanho 3x4, estendendo-se até o fim do concurso, 27 de novembro próximo, o prazo para inscrição.

III — A eleição da "Rainha" e das 9 "Princesas" será feita mediante votação amplamente divulgada, com votos constantes de cupões vendidos pela União Nacional dos Servidores Públicos, no endereço acima.

IV — Haverá dez apurações parciais e uma final, que se realizarão aos sábados, às 15 horas, e à vista das candidatas, na redação do jornal matutino DIÁRIO CARIOCA, na Av. Rio Branco n. 25, ante a Comissão responsável pelo Concurso, presentes o representante do referido jornal e da União Nacional dos Servidores Públicos, procedendo-se a primeira delas a 18 de setembro corrente.

V — As candidatas apresentarão os respectivos votos para apuração, no local e hora acima referidos, podendo fazê-lo por intermédio de terceiros.

VI — Dez (10) grandes prêmios serão concedidos pelo jornal matutino DIÁRIO CARIOCA às candidatas que apresentarem maior votação, após a apuração final. O primeiro, para a "Rainha" eleita, será constituído por uma viagem e estada de 10 dias em São Paulo, com acompanhante, ao ensejo das comemorações do IV Centenário de São Paulo e da realização do II Congresso Nacional dos Servidores Públicos, que se reunirá naquela capital por iniciativa da União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil (UNSP). Nesse Congresso será realizado o Concurso Nacional para escolha da "Rainha dos Servidores Públicos Civis do Brasil", ao qual concorrerão tôdas as "Rainhas" eleitas nos demais Estados do Brasil, tendo como prêmio maior uma viagem ao exterior. Os demais prêmios serão adjudicados às (9) "Princesas" e anunciados no decorrer do concurso.

VII — Além dos prêmios referidos, cada candidata terá direito após o encerramento do concurso, à bonificação de 10 por cento do valor dos votos computados a seu favor caso não tenha apresentado apuração parcial inferior a 50 por cento da média de sua votação. Se ocorrer a hipótese e a candidata vier posteriormente a recuperar aquele índice, terá garantida a bonificação a partir desta data.

Tudo . . .

Qualquer paralisação do trabalho causará maiores prejuizos para a Estrada, dificultará a vida de quatro unidades da Federação, atingindo principalmente as populações menos favorecidas e agravará a atual situação econômica do Brasil, para cuja recuperação temos todos o dever patriótico de concorrer. Velho servidor da Estrada, confio no patriotismo e no amor à gloriosa Leopoldina de meus companheiros de trabalho, a fim de levá-los a aguardar disciplinarmente a próxima solução de suas reivindicações, para a qual se empenha esta administração junto ao Govêrno Federal".

Réplica

O Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina distribuiu ontem uma nota, respondendo ao telegrama do Administrador, em que destaca que a classe está aguardando a solução de seu caso, graças às promessas governamentais, há dois meses sem sucesso. Isso, depois de percorrer tôdas as autoridades, até o anterior Presidente da República, sempre ouvindo promessas. Afirma, ainda, ser "legalíssima" a greve, "porque é garantida pela Constituição do país", e considera ilegais o decreto invocado para colocá-la à margem da lei e "as ameaças contidas no telegrama do Administrador", terminando por conclamar seus associados à união, para o êxito do movimento.

Questão de Ministério

O sr. Gilberto Cockratt de Sá, diretor do DNT, declarou ontem que não tomou conhecimento do caso dos ferroviários por ser esta uma questão diretamente afeta ao Ministério da Viação. Por outro lado, o ministro do Trabalho, Alencastro Guimarães, distribuiu ontem, a seguinte nota:

"O ministro do Trabalho adverte aos ferroviários da E. F. Leopoldina Railway, que a greve cuja deflagração é anunciada para zero hora do dia 25, pelo respectivo Sindicato de classe, atendendo-se à natureza dos serviços que exercem, aos motivos invocados e ao seu processamento dos serviços que exercem, aos motivos invocados e ao seu processamento é ilegal por se contrapor ao que dispõe o decreto-lei 9070, de 15 de março de 1946.

Assim sendo, estarão os que dela participarem sujeitos às sanções previstas no referido diploma legal.

Confiante, no entanto, no elevado espírito de compreensão e de patriotismo dos ferroviários da Leopoldina, está certo sr. ministro do Trabalho, de que se absterão de um movimento de paralização inoportuno e injustificável, estimulados por elementos subversivos, quando o Govêrno se empenha em estudar e resolver da melhor forma possível a pretensão dos ferroviários em apreço.

Abalado . . .

cia prevista em lei, são consideradas ilegais e passiveis de punição.

Comissões intersindicais

O ato do Ministro do Trabalho prevê que em face de serem «indelegáveis as prerrogativas que a legislação sindical vigente confere às entidades sindicais» e que vários grupos de associações, sem forma legal, se arrogam o direito de exercer atividades só pertinentes aos órgãos légais (sindicatos, federações e confederações), sob a direção, ou influência, dos comunistas, todos os organismos sem base legal devem ter suas atividades proibidas.

Quanto aos «comitês de emprêsa», que pretendem substituir os sindicatos nos locais de trabalho, terão, também, suas reuniões suspensas, entregando tôda a representação aos sindicatos, que têm esta atribuição específica.

Resolução

Face à situação criada nos meios sindicais pelos comunistas que espalharam uma vasta rêde de comissões intersindicais e comitês de emprêsa em todo o território nacional, em flagrante desrespeito à lei, o Ministro do Trabalho resolveu:

"1.º — são consideradas ilegais tôdas as associações ou grupos que, sob denominações diversas, exerçam, direta ou indiretamente, quaisquer atividades que, por lei, constituem prerrogativas e deveres atribuídos às entidades sindicais legalmente reconhecidas;

2.º — é vedado às entidades sindicais, de acôrdo com a lei, filiar-se a quaisquer associações ou grupos não autorizados pela legislação sindical vigente, bem como com elas manter relações diretas ou indiretas;

3.º — as entidades sindicais, legalmente reconhecidas, que infrigirem o disposto no artigo 2.º desta Portaria, ficarão sujeitas às sanções previstas no art. 553 da Consolidação das Leis do Trabalho;

4.º — deverá o Ministério Público do Trabalho, através do respectivo Procurador Geral, tomar imediatamente as providências necessárias à dissolução das associações ou grupos que tenham existência jurídica, mas que se contraponham à legislação sindical em vigor".

Saindo . . .

devem estar removidos para as oficinas da Central.

Viu o desastre

Nelson Moinho Peres, agente de Madureira, estava na plataforma quando viu o trem descarrilar precisamente às 11,25 horas, um pouco antes da estação. Disse Nelson que o trem veio batendo de dormente em dormente, saltitando até bater contra a pilastra que sustenta a passagem superior da estação. O pânico, segundo êle, foi indescritível. Tratou, segundo declarou, de providenciar socorros para as vítimas, que pensava ser muito maior do que realmente houve. Dos passageiros do trem, apenas quatro foram feridos. Neste trem viajava enorme número de crianças.

Fritava pasteis

Mário Palmieri, proprietário do varejo de pastéis, estava fritando alguns, quando sentiu um forte estrondo atrás de si, enquanto todo o prédio ao seu lado desabava. Nada sofreu, perdeu apenas os pastéis e uma porta.

Nota da Central

A noite a Central distribuiu nota lamentando o ocorrido, e avisando que a Estrada tomou tôdas as providências, a fim de não ficasse prejudicado a circulação dos trens suburbanos, que durante tôda a tarde trafegavam em direção ao centro da cidade. A Central, diz, ainda, em seu comunicado, que a locomotiva deve ter sofrido séria avaria para a causa do acidente.

Trilhos soltos

A reportagem andando pela via férrea, pôde constatar que em vários lugares os trilhos estavam soltos, bem como os parafusos fora do lugar, e ainda dormentes pôdres. Embora a causa possa ter sido diversa (como que parece) o estado da via permanente não é das melhores.

Os feridos

No Hospital Carlos Chagas foram socorridos os seguintes feridos:

Aloísio Américo Santos, 31 anos, ourives, que faleceu. Nilza Garcia Ferreira, 16 anos, Rua E, n. 13, Honório Gurgel, em estado gravíssimo; sua irmã Vanderlina Carmo Ferreira, de 13 anos, sofreu amputação de ambas as pernas, estando em estado desesperador, e ainda a mãe das duas jovens, d. Agnalda Ferreira, de 40 anos, que sofreu traumatismos pelo corpo e esmagamento de parte do rosto. Leônidas Ferreira, de 25 anos, ferroviário, rua Santo Antônio, em Nova Iguaçu, com contusões e escoriações retirou-se. Antônio Moreira Filho, comerciário, Rua Lores Beltrão, 911, contusões e escoriações. Osvaldo Serafim, 34 anos, guarda-freio da Central do Brasil, Leonel de Gouveia, 5, Comendador Soares, ferimentos graves pelo corpo, internado. Nezitali Gonçalves Lima, maquinista do trem, rua Ferreira Lima, 104, contusões e escoriações. No Pôsto de Assistência do Méier: Manoel Bauruworzel, 27 anos, comerciário, Rua Alves, 10, sofreu secção do 1.º, 2.º e 3.º dedo da mão direita. Luís Denendaum, 32 anos, contador, Rua Ildefonso Penalva, 53, contusões. No Hospital do Pronto Socorro: Joã de Freitas, 24 ans, PDF, Estrada Feliciano Sodré, 1039, fratura da bacia e contusões, removido para o Hospital dos Servidores Municipais. Solon de Carvalho, 45 anos, guarda ferroviário, fratura exposta da perna direita, e o estado de "shock". Cecília Zampa, 30 anos, telefonista, Rua Sofia, 230, Padre Miguel, contusões no joelho direito. Maria da Luz Dias Leandro, 35 anos, telefonista, Rua C, 34, Padre Miguel, contusões na coxa esquerda. Manoel Balvorcel, 27 anos, negociante, Rua Alves, 10, ferimentos contusos, no punho esquerdo.

Partido Socialista Brasileiro
Para Senador
João Mangabeira

Gilda Valença
E A ESTRÊLA DE
Paisagens de Portugal
UM EMOTIVO E MARAVILHOSO PROGRAMA NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
TODAS AS SEXTAS-FEIRAS AS 22.05 HS
sob o patrocínio do LEITE DE ROSAS

PARA DEPUTADO ESTADUAL
JOÃO DE CARVALHO
U. D. N.

Para Deputado Estadual
AMÉRICO BRASÍLICO
P. T. B.
Cédulas:
Rua Bernardino de Melo, 1919
2.º andar — Ed. PIPA
NOVA IGUAÇU
Av. Pres. Vargas, 435 - 6.º and. - s. 603
TEL.: 23-0578 — DISTRITO FEDERAL

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de Cruzeiros

Confiante a aliança PSD-UDN-PDC Capixaba

Fôrças oposicionistas estão aderindo ao sr. Eurico Salles — Continuidade administrativa, na base de energia e estímulo à agricultura — Declarações do Presidente do P.S.D. do E. Santo

O sr. José Sette, Procurador Geral do Estado do Espírito Santo e Presidente do PSD Capixaba, encontra-se no Rio para uma curta visita. Aproveitamos a oportunidade para entrevistá-lo a propósito da situação política no Estado do Espírito Santo. À nossa primeira pergunta respondeu prontamente:

— A candidatura a Governador do Sr. Eurico de Aguiar Salles, dia a dia ganha maior impulso, não só por parte da massa popular como também pelas contínuas adesões de importantes e prestigiosos chefes políticos. Ainda recentemente acabamos de receber o apoio do Diretório Municipal do Partido Trabalhista Brasileiro em São João da Barra. Não resta a menor dúvida que a sinceridade de propósitos do sr. Eurico Salles, a sua contribuição positiva aos interêsses do Estado e o seu passado de legislador e de administrador, quando à frente de importantes cargos do Estado, muito vêm contribuindo para a formação deste magnífico clima que nos assegura a convicção de uma vitória esmagadora nas eleições de 3 de outubro.

E prosseguiu:

— Para esta campanha eleitoral, que não resta dúvida nenhuma é bastante renhida e arduamente disputada, nós da Aliança PSD-UDN-PDC, estamos sendo bastante objetivos e agressivos. Os nossos sindicatos estão percorrendo, em caravanas todos os recantos do Estado. Onde haja um eleitor no Estado, lá estão os nossos companheiros, procurando esclarecê-lo e fazê-lo compreendedor da nossa causa. A excursão que o nosso candidato a Governador fez ao Norte, em companhia do sr. Argêo Lorenzoni, candidato a vice-governador, e ainda dos srs. Ari Viana, Dulcinio Monteiro de Castro, candidatos ao Senado, respectivamente pelo PSD e UDN e mais o nosso Senador Carlos Lindenberg, e outros próceres, constituiu um magnífico sucesso. Nesta excursão foram visitados Colatina, Barra de São Francisco, São Mateus, Nova Venecia, Conceição da Barra e outras localidades. As recepções proporcionadas pelo povo e pelos chefes políticos locais foram realmente impressionantes.

O sr. José Sete, fazendo declarações ao D.C.

CONTINUIDADE ADMINISTRATIVA

A propósito do Plano de Valorização Econômica do Governador Jones dos Santos Neves, em plena execução fizemos algumas considerações sôbre como a nova administração a ser inaugurada em 31 de janeiro próximo iria proceder. O sr. José Sette prontamente nos respondeu:

— Não haverá nenhuma solução de continuidade no Plano de Valorização Econômica. O sr. Eurico Salles na certa prosseguirá na execução deste plano, principalmente no que se relaciona com Energia e estímulo à agricultura, conforme êle mesmo incluiu na sua plataforma de Govêrno.

COESÃO POLITICA

Respondendo à nossa última pergunta concluiu:

— Os partidos que compõem a nossa aliança estão mais do que nunca coesos, pois há uma perfeita unidade de propósitos e objetivos. E nós do PSD internamente constituimos uma verdadeira irmandade, só pensando em prestigiar o nosso Governador. No Espírito Santo o ambiente é de perfeita ordem e trabalho.

40 ANOS DE SERVIÇO PUBLICO

O nosso entrevistado, sr. José Sette, é um pernambucano da velha cepa, há 40 anos radicado no Estado do Espírito Santo, onde exerceu os cargos de maior responsabilidade. Interventor Federal, no tempo do Estado Novo, Vice-Governador no Govêrno Carlos Lindenberg, Procurador Geral do Estado, político militante e combativo, só deseja passado êsse período de Govêrno, retirar-se da vida pública e descansar.

"Cêrca ...

(Conclusão da 11.ª página)

Dia 4 de setembro: Sétimo para ARATUJO e DANILO. Dia 9 de setembro: Quinto para CALL e HORATIO. Dia 16 de setembro: Sétimo FLEZELÁ e DANILO. Dia 23 de setembro (ontem): Primeirinho, completamente... Lindo, não é Armando Rosa?

—) O (—

Prolongada conferência ontem à tarde na tribuna social entre os drs. Nova Monteiro, presidente da Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas e Francisco Eduardo de Paula Machado, vice-presidente do Jockey Club Brasileiro. Pelos gestos o negócio era o seguinte: Prêmios integrais...... e não chegaram a uma conclusão...

Três chapas...

(Conclusão da 10.ª página)

nando pelos apresentados ontem. Não se devendo esquecer dos candidatos que foram apresentados pela Federação Metropolitana de Futebol, os srs. Silvio Pacheco e João Corrêa da Costa.

DISCUSSÕES

A reunião estêve quentíssima não faltando os desaforos pessoais e os inevitáveis «deixa disso». O assunto mais discutido, inicialmente, foi o que estava relacionado com a questão de se saber se a C.B.D. tinha ou não tinha passado telegramas às suas filiadas com um só texto. Mas no final ficou mesmo provado que a velha entidade tinha usado de dois recursos: às filiadas com quem a C.B.D. poderá contar com seu voto, o telegrama foi para proclamar os candidatos oficiais. E às outras, um telegrama convocando para debater a questão sucessória.

Exposição canina em Campos

Amanhã e domingo será realizada, em Campos (Estado do Rio), a 12ª Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube, atuando como juiz o general Renato M. Chelinne, do Kennel Club da Itália. Fará demonstrações de suas habilidades "Duque", o cão artista do cinema nacional, cujo comparecimento foi autorizado pela Cinegráfica Vera Cruz e pela TV Paulista.

Cooperam na realização do certame a Sociedade Rural de Campos e a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, tendo-se organizado um programa de festas no Automóvel Clube de Campos e de visitas às usinas locais de açucar. Hoje, à noite, seguirá para Campos um trem especial, levando expositores de vários Estados.

OS EXPOSITORES

São os seguintes os expositores inscritos: sras. Conceição Aparecida Bradl, Noêmia Magalhães Lanzoni, Olga Leal da Rocha Miranda, Geyr de Macedo Soares, Vera dos Santos Ferreira, Lygia Grick Mascarennas e Nichette Americano; srs. Ercilio Mello Bertachini, Orlando Lanzoni, Oswaldo Pasini, Manuel de Castro Carneiro, Estevam Brandi, Melville Morroy Jones, Emerick W. Toorean; Eduardo Guilherme May, Rogério Bittencourt, Gilson de Macedo Soares, Luiz Hermanny Filho, Aluisio Carneiro, José Antunes Ferreira, M. Peixoto Laguna, José Carlos Martins e Murilo Pacheco Marques.

Pronta hoje ...

(Conclusão da 10.ª página)

ma, com resposta paga, solicitando esclarecimentos sôbre a real situação do campeqnato, uma vez que na Europa circulou a notícia de que o Brasil faltaria ao compromisso assumido com o mundo esportivo. Esperançado com as promessas e medidas encaminhadas nestas últimas horas, tendentes a assegurar a subvenção por intermédio da Prefeitura, o presidente Ivan espera poder responder afirmativamente.

VITORIOSA EM BELO HORIZONTE A SELEÇÃO BRASILEIRA

As duas exibições do selecionado brasileiro de basquete que se encontra em fase de treinamento para o II Campeonato Mundial de Basquete, proporcionaram ao público de Belo Horizonte um ensejo de aquilatar da fôrça e do valor da representação nacional. Foram realizadas duas partidas no amplo ginásio do Minas Tênis Clube, tendo na primeira a seleção vencido o Minas por 36 x 30. Nota-se que os locais comandaram o placard até a metade do período complemenatr, encerrando a primeira fase com 19 x 15 a seu favor. Os times e marcadores foram os seguintes: Seleção B — Geraldo (2), Almir, Godinho, Alfredo (8), Olivieri (6), Zé Henrique (5), Bombarda (8), Poente (2) e Fausto. Minas — Mário Nelson (10), Zé Maurício (20), J. Ferreira (4), Marco Antônio (4), Ronaldo (2) e Helinho.

No jôgo principal, a Seleção A venceu com facilidade um combinado formado por elementos do Ginástico, Mackenzie, Sírio e América, por 62 x 42, sem se empregar a fundo e demonstrando muito entendimento, velocidade e pontaria, registrando 41 x 19 na primeira etapa. Várias modificações foram feitas pelo técnico Kanela, na fase final. Os times foram os seguintes: Seleção A — Mair (13), Angelim (11), Wlamir (14), Algodão (8), Amauri (7), Mário Hermes (4), Thales (1), Gedeão Dino (8), Dalmo, Ladeira, Pavan e Maurício. Combinado mineiro — (5), Pitanga (2), Zé Luiz (21), Stefanini (2), Edson (4), Vavá (2), Mauro e Décio. A arrecadação somou Cr$ 23.000,00.

Ontem, na noitada de despedida, com maior assistência presente, a Seleção B venceu o Sírio com relativa facilidade, por 56 x 39, formando com Alfredo, Mário Hermes, Bombarda, Gedeão, Maurício, Olivieri, Thales, Almir, Paulo Mota, Gidinho e Zé Henriques.

Na partida principal, a Seleção A sem exibir-se à altura das suas credenciais, conforme o fêz na noite anterior, superou a Seleção Universitária da F.U.M.E., por diferença de 5 pontos, marcando 51 x 46. O quinteto nacional formou com Algodão, Mair, Bombarda, Wlamir, Angelin e Amauri.

Amanhã, sexta-feira, a Seleção Nacional se exibirá em São Paulo e Pinheiros, respectivamente, com lo, dando combate ao Corintians as formações B e A, invertendo a ordem dos jogos com os mesmos adversários, segunda-feira.

Braçadas ...

(Conclusão da 10.ª página)

— 1.º D. Federal 2.º Pernambuco (Bahia não disputou êsse páreo). 4.º Páreo — Double-Skiff — 1.º Pernambuco; 2.º Distrito Federal, 3.º Bahia; 5.º Páreo — Iole a 8 remos — 1.º lugar — D. Federal e 2.º Pernambuco (ainda neste páreo Bahia não disputou).

Em face da ausência das autoridades designadas funcionou como árbitro geral o sr. Rudolph Keller e o sr. Osmar de Sousa (êsse o único anteriormente designado e que compareceu) que funcionou com dupla função: de juiz, de chegada e de juiz de raia.

Para Deputado à Assembléia Fluminense pela U.D.N.

Ernesto Lima Ribeiro

Lider das classes produtoras no combate à lei n. 2114, Presidente da FFACIA e da Associação Comercial de Campos

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio-X — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dio. Instituto de Manguinhos — Diàriamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLE'IA, 73 — Telefone: 32-3265.

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA RUA DAS MARRECAS, 40 TEL. 22-0547 - RIO

RAIOS X

DRS. VICTOR CORTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL. 22-5330

Estatística ...

(Conclusão da 10.ª página)

que a mais vasada é a do Linense, com 15 tentos.

O ataque mais positivo é o do Palmeiras, com 20 tentos, enquanto que o menos positivo é o do Ipiranga, com 4 tentos.

O arqueiro mais vazado, é Herrera do Linense, com 15 "goals", enquanto que Cabeção aparece como o mais positivo, tendo deixado passar apenas 3 bolas.

Por enquanto, o artilheiro, com oito tento, é Humberto, do Palmeiras, e a renda total do Campeonato, após a rodada ficou sendo a seguinte: Cr$ 4.835.498,00.

Rádio Emissôra de Macaé

Frequência: 820 kcs.

Onda: 365.85 metros

ESTÚDIOS:

Av. Presidente Sodré, 22 — Tel. 231

ESTAÇÃO TRANSMISSORA:

Av. Duque de Caxias — B. Visc. de Araújo

MACAÉ — ESTADO DO RIO

Uma voz a serviço do povo fluminense

RÁDIO CULTURA DE CAMPOS

O veículo de publicidade por excelência do Norte Fluminense e regiões vizinhas

Potência: 5.000 watts - Onda: 1.110 kcs.

Programação de 1ª categoria, amplo serviço informativo, selecionado corpo de redatores, reportagens volantes por F. M. e gravações, esportes, elenco próprio de cantores e de rádio-teatro

SUPERINTENDENTE:

Dr. Mário Ferraz Sampaio

Representante no Rio e São Paulo:

Pereira de Souza Cia. Ltda.

TEL.: 22-7098

Banco do Brasil S. A.

EDITAL

Concurso para Escriturário-Auxiliar

O BANCO DO BRASIL S. A. faz público que, de 15 a 25 de setembro corrente, estarão abertas em sua Sede, nesta cidade, à Rua Primeiro de Março, 66, as inscrições para o concurso acima, a realizar-se nesta Capital, no decorrer de novembro próximo vindouro, em dias, horário e local que serão oportunamente anunciados.

O concurso constará de prova de:

PORTUGUÊS
MATEMATICA COMERCIAL
DATILOGRAFIA
CONTABILIDADE BANCARIA
FRANCÊS
INGLÊS

Não haverá prova oral. Será obrigatório o uso de lápis-tinta ou caneta-tinteiro.

As provas de Português, Matemática Comercial e Datilografia têm o "caráter eliminatório", e nelas será considerado aprovado o candidato que lograr a nota mínima de SESSENTA PONTOS em cada uma.

A prova de Datilografia será feita em máquinas fornecidas pelo Banco, facultando-se ao candidato a escolha dentre as seguintes marcas: Remington, Royal, Smith e Underwood.

E' vedada a inscrição:

a) por mandato ou por intermediário, mesmo parente;
b) de candidato do sexo feminino.

A inscrição, solicitada das 12 às 15,45 horas, de segunda a sexta-feira, e das 9 às 11 horas, ao sábado, será deferida àquele que, presente ao ato, satisfaça às seguintes exigências:

a) à data do início das inscrições (15-9-54) não haja completado 29 (vinte e nove) anos de idade;

NOTA — O que tiver menos de 18 anos, em caso de aprovação, só poderá ser nomeado depois de atingir essa idade e desde que satisfaça os demais requisitos regulamentares;

b) pague a taxa de inscrição de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros);
c) apresente:

I — certificado de alistamento militar, ou de reservista, ou de isenção do serviço militar, ou ainda carteira de identidade do Ministério da Guerra, da Marinha ou da Aeronáutica; quando se tratar de militar incorporado, ofício do Comandante permitindo a inscrição;
II — prova de naturalização, se não for brasileiro nato;
III — dois retratos recentes, tamanho 3x4, tirados de frente e sem chapéu.

O candidato deverá comparecer ao local da prova previamente determinado, com a antecedência mínima de TRINTA MINUTOS da hora marcada para o início de cada exame. Sob nenhum pretexto será permitida a entrada do candidato que se apresentar depois de dado o sinal para distribuição do tema.

Será impedido de prosseguir no concurso o candidato ausente a qualquer das matérias eliminatórias; nas demais, a ausência acarretará a nota ZERO.

Considerar-se-á aprovado no concurso o candidato que, habilitado nas eliminatórias, obtiver a nota final, mínima, de SESSENTA PONTOS, determinada pela média ponderada das notas atribuidas a cada matéria, tomando-se por base os seguintes pesos:

PORTUGUÊS	3
MATEMÁTICA COMERCIAL	3
DATILOGRAFIA	2
CONTABILIDADE BANCARIA	2
FRANCÊS	2
INGLÊS	2

O julgamento das provas terá caráter irrecorrível.

A aprovação do candidato não implica obrigatoriedade de nomeação visto ser o concurso simples processo seletivo. Assim, reserva-se o Banco o direito de aproveitar ou não os aprovados, observado o prazo de dois anos, contados da data da realização do concurso.

O candidato aprovado, nomeado, será admitido no cargo inicial da carreira de escriturário (Escriturário-Auxiliar), com os vencimentos mensais de Cr$ 3.850,00 (três mil oitocentos e cinquenta cruzeiros).

A inscrição do candidato importará em anuência implícita a futura designação (se aprovado e nomeado) para servir em qualquer agência do Banco, bem como à possibilidade de ser transferido para outro local qualquer, em qualquer tempo, durante a vigência do contrato de trabalho.

Inscrito, considerar-se-á o candidato ciente das condições estipuladas no presente edital.

Sancas — Molduras — Florões — Plafoniers —

DECORACÕES EM GÊSSO

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Apliques — Executam-se plantas e projetos

IND. COM. ARTEFATOS DE GÊSSO "GRÉCIA" LTDA.

Rua Voluntários da Pátria, 305 — Telefone: 46-2939

ESCULTURAS

O SR. JÁ PENSOU

Que pode adquirir um terreno de 750,m2 (15x50), localizado a 45 minutos da Praça Mauá e servido por ótimas estradas de rodagem e pela E. F. Leopoldina, pagando-o em 100 prestações, sem entrada e sem juros?

INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO, À

Rua do Rosário n. 111 - 3.º andar - Rio

(Diàriamente)

Hotel Itamaracá

BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA

O melhor Hotel no melhor clima

Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.

No Rio, com Exprinter: 23-1909

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do estudante

O fator honestidade na evolução econômica

Por FRANCISCO GONÇALVES, da F.C.P.E.R.J.

Vem o Govêrno de se firmar na política anti-inflacionária, objetivando, de pronto, o barateamento do custo da vida.

A medida é assás importante, pelos benefícios que dela advirão, se posta em prática.

Inúmeros são os fatores que concorreram e concorrem para o "status" inflacionário a que chegamos.

Dentre êles, citaríamos o transporte, a emissão, o crédito e a política cambial.

Fomentar os meios de transporte, de tal forma a ligar com mais eficácia, o centro de produção ao mercado consumidor, eis uma boa política.

De que nos vale, com efeito, ativar a produção, se nos faltam os meios necessários para escoá-la?

Manter estoque forçado, em razão da falta de transportes, é aumentar sobremaneira o prêço do produto.

Urge pois, promover o desenvolvimento dos transportes em nosso país, ajustando-os às necessidades reais das fontes produtoras.

É indispensável todavia, à consecução dêsse programa, a abertura de novas estradas, o melhoramento das já existentes e a implantação do sistema de bitolas largas, no caso das vias ferroviárias.

Uma boa estrada implica, geralmente, num transporte eficiente e barato.

Outro fator importantíssimo a determinar êsse "statis" é aquele que diz respeito à emissão.

Tôda a emissão deve ter um fim utilitário. Se a entendemos como fator de aumento da riqueza nacional, invertendo-a na produção de novos bens d econsumo, na formação de indústrias de base, na criação de novas estradas, na construção de silos, na aquisição do instrumental indispensável ao incentivo da indústria e do comércio, então ela terá razão de ser, desempenhando o papel que lhe compete.

Se, ao contrário, ela se presta à liquidação de dívidas internas ou externas, ao pagamento do funcionalismo público, etc., o seu papel nesse caso, será o de mero destruidor, concorrendo para o desquilíbrio de nossa conjuntura.

Assim já o entendia Flemer Hantos, ao afirmar que "a inflação é uma criação imoderada de dinheiro, um aumento de circulação da moeda fiduciária e convencional, que não é justificada, nem pela intensificação da produção, nem pela intensificação das trocas.

Se o Govêrno visa, de feito, a combater a inflação, deve "a priori", levar em conta o problema emissionista, atacando-o em todos os sentidos.

Finalmente há que se falar do fator crédito e da política cambial por que se rege a economia de uma nação.

O novo ministro da Fazenda vem de se mostrar favorável à retração do crédito, retração essa que pode ser interpretada de duas formas.

O prof. Luis Nogueira de Paula acha que a economia é expansão e não retração; é progresso e não retrocesso. Até aí morreu Nero. Negá-lo-á porventura, o novo titular da Pasta da Fazenda? Creio que não.

O têrmo retração, no caso, talvez tenha o sentido de regulamentação, ajustando-se o crédito ao volume real da produção.

O pensamento do prof. Gudin, parece-me a mim, não é senão o de conceder crédito, quando as necessidades de expansão econômica o justifiquem.

Quanto à política cambial vigente em nosso país, não a abordarei aqui. Andou bem contudo, o novo Ministro, ao manter o sistema de taxas múltiplas, mecanismo de restrições que dá amparo às importações de produtos essenciais, em detrimento dos artigos supérfluos, prescindíveis perfeitamente à economia nacional.

Se a política econômica puder se realizar dentro de um plano de absoluta independência, e dentro de um critério de justiça e de honestidade, livrando-se das injunções político-partidárias, certamente haveremos de retornar à nossa real posição, que é o desejo de todos os brasileiros.

Colégio Pedro II

O Internato do Colégio Pedro II acaba de ser distinguido com valiosíssima doação do professor José Rodrigues Leite Oiticica, que ofereceu ao secular estabelecimento padrão a sua biblioteca particular.

O professor José Oiticica é professor catedrático de Português do Externato do Colégio Pedro II, de onde se aposentou no ano de 1953, sendo-lhe posteriormente concedido pela Congregação o título do professor Emérito. Figura assaz conhecida como seguro conhecedor dos problemas filológicos o ilustre professor José Oiticica exauria de seus livros excelente cópia de material de estudo.

Dêsse modo, a doação que agora fêz o prof. Oiticica representa um acréscimo de altíssimo valôr para a Biblioteca do Internato do Colégio Pedro II.

Profundamente agradecido a êsse gesto de desprendimento em favor da cultura, o prof. Vandick Londres da Nóbrega, Diretor do Internato do Colégio Pedro II, determinou o início dos trabalhos de catalogação dos livros.

Vida Universitária

D. A. Nacional de Química

Posse da nova Diretoria — Em face das últimas eleições realizadas neste D. A. foi empossada no dia 22 p.p. a seguinte Diretoria:

Presidente: Menahen Assayag.
Vice-Presidente: José Murilo Paraiso.
1.º Secretário: Juergen Otto Berner.
1.º Tesoureiro: oJel dos Santos.
2.º Tesoureiro: Maurice E. Nort.

Departamentos: O Presidente do D. A. usando das atribuições que lhe são conferidas pelos Estatutos resolveu nomear para os Departamentos os seguintes colegas:

Departamento Científico e Cultural: Caio Mario Ottoni.
Departamento Editorial: Ernesto Gozzolino.
Departamento de Estágios: Julius Swarc.
Departamento Social: Carmen Ritai Daguer.
Departamento de Assistencia e Higiene: José Paschoal Junior.
Departamento de Publicidade: Flávio Diniz de Carvalho.
Departamento da Revista: José Murilo Paraiso.

Chopada — Realizar-se-á no próximo sábado, dia 25, grande Chopada em comemoração à posse da nova Diretoria. Para tal são convidados todos alunos, ex-alunos e Exmas. famílias.

Biblioteca do D. A.: Os colegas que tiverem em seu poder livros da Biblioteca do D. A. deverão devolvê-los com a máxima urgência à D. Alcides na Biblioteca da Escola.

Professor Supletivo da P.D.F.

A Comissão Pró-Nomeação dos 152 candidatos aprovados no Concurso para Professor Primário Supletivo da P.D.F. convoca os demais colegas para a audiência com o sr. Prefeito do Distrito Federal, dia 27 de setembro, às 14 horas, no Palácio Guanabara.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Baile do Estetoscópio — Realizar-se-á dia 25, sábado, nos salões do aristocrático Fluminense Futebol Clube, o 1.º Baile do Estetoscópio organizado pelos alunos do 3.º ano da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil. Os convites estão com os colegas Farjala Catam e Faisal Cury. Orquestra de Chiquinho, abrilhantará o já tradicional Baile. Reserva de mesas com os colegas supracitados.

Prêmio Armando Fajardo da Sociedade Brasileira de Ginecologia — Para os alunos do 6. ano desta Faculdade, está aberto concurso para o "Prêmio Armando Fajardo" de 1954, que consta da oferta anual, pelo Professor Arnaldo de Morais, de um livro e um diploma.

1 — Só podem concorrer ao prêmio os alunos que já passaram na Cadeira internos ou não; 2 — Deverão apresentar os concorrentes uma observação documentada ou um trabalho de laboratório relativo a assunto ginecológico; 3 — Essa observação clínica, ou êsse trabalho tem que ser obrigatòriamente realizados pelo concorrente no Instituto de Ginecologia da Universidade do Brasil garantindo-lhes, assim, a autenticidade; 4 — O julgamento é realizado pela Sociedade Brasileira de Ginecologia, por Comissão designada pelo Presidente da mesma.

5 — O prazo de entrega termina a 13 de novembro de 1954 às 10 horas da manhã, na Secretaria, com D. Regina. 6 — A entrega do prêmio é feita em sessão pública dessa Sociedade, na última sessão de dezembro de 1954. Para demais informes, procurar o Diretório Acadêmico.

Curso de Extensão Universitária sôbre "Cancer Ginecológico", para médicos e doutorandos da Faculdade Nacional de Medicina. — O Instituto de Ginecologia da Universidade do Brasil organizou êste curso a ser realizado de 22 a 30 do mês de novembro, no horário das 8 às 10 horas, com apresentação de doente, demonstrações cirúrgicas e aplicação de radium. Inscrições na Reitoria e maiores informes estão afixadas no quadro dêste Centro Acadêmico, no hall da Faculdade.

Atenção — O Centro Acadêmico "Carlos Chagas", comunica aos colegas que adquiriu os Diarios Oficiais relativos a comunicações de lugares em que os eleitores deverão votar no próximo dia 3 de Outubro. Os interessados em saber o local em que votarão, podem procurar o Diretório onde tomarão conhecimento através o "Diário Oficial", adquirido para êste fim.

Departamento de Apostilas — O Departamento de Apostilas comunica aos colegas que se encontram à venda as seguintes apostilas: 1.º ano — Noção filo e ontogenética do Sistema Nervoso, referente as primeiras aulas teóricas de anatomia. (Matéria da apostila, fornecida pela cadeira). 4.º ano — artrópodos (parasitologia). Comunicamos aos alunos do 3.º ano, que estão sendo ultimadas as conversações para a tiragem dos apontamentos de Farmacologia.

Biblioteca do Diretório — Pede-se o comparecimento dos alunos, abaixo na Biblioteca do Diretório, das 12 às 13 horas, com urgência: Mirian Goulart Andrade — 6.º Ano — Djalma Barbosa Lima, 6.º ano — Nilton Brandão, 6.º ano — Paulo Katsuda, 4.º ano — Adir Gomes, 5.º ano — Wallace Prata, 4.º ano — Maria Angela, 3.º ano — Antonio Guimarães, 3.º ano — Roberto Araujo Ferreira, 3.º ano.

Casa do Estudante — No 2.º andar da Casa do Estudante, o barbeiro Gonçalves encontra-se à disposição de todos os colegas, a partir das 9 horas.

Eleições — Realizar-se-á hoje a eleição para os cargos diretivos da União Metropolitana dos Estudantes para a gestão de 1954/1955. Concitamos a todos os colegas que compareçam às urnas.

Escola Nacional de Música

Em concurso realizado dia 20 p.p. obteve o prêmio "Viagem aos Estados do Brasil", o violinista Salomão Rabinowitch.

O concurso revestiu-se de excepcional valor dado o mérito do violinista e a qualidade das obras executadas donde se destacam:

Sinfonia Espanhola de Lobo.
Sonata em Ré Maior, de Haendel.
Dansas rumenas de B. Bartok.
Sonata de Prokofieff e outras.

O laureado, um dos melhores valores da nova geração artística fez o seu curso com o Prof. Oscar Borgerth, na Escola Nacional de Música.

UME — Tribunal Metrop. de Estudantes

"De acôrdo com o capítulo 1.º, artigo 21, parágrafo 3.º do Regimento Eleitoral, vem o TEME, dar a público a única chapa regularmente registrada que é a da União Universitária, a qual concorrerá aos cargos da União Metropolitana dos Estudantes, com os seguintes nomes: Presidente: Otaciano Nogueira da Costa Filho; 1.º vice-presidente: Luis Angelo Oliveira de Albuquerque; 2.º vice-presidente: Antônio Evaristo de Morais Filho; 3.º vice-presidente: Mário Passos Gomes; secretário-geral: Argeu Afonso; 1.º secretário: Silvio Vieira Peixoto Filho; 2.º secretário: Renan Fabiano Alves; 3.º secretário: José Batista de Oliveira Júnior; tesoureiro: Deli Fernandes de Oliveira.

Outrossim, comunica que qualquer outra chapa é ilegal e não tem validade para o próximo dia 24, quando se processarão as eleições.

Farid Jorge — secretário do TEME.

U. D. F.

Filosofia, Ciências e Letras

Baile da Primavera — O Diretório Acadêmico La-Fayette Côrtes fará realizar o "Baile da Primavera", no próximo dia 2 de outubro, no Botafogo, às 23 horas, ao som da orquestra de W. Spilman. Convite e reservas de mesas, no Diretório, à partir de hoje.

Conferência do Ministro João Lira Filho — O Partido Realizador convida os colegas, professores e os Cronistas esportivos da cidade para assistirem a conferência do Ministro João Lyra Filho, Catedrático de nossa Faculdade sob o tema: "A Suiça de dois meses atrás". Esta brilhante conferência está programada para hoje, 24 do corrente, sexta-feira, às 19 horas, no auditório do Instituto La-Fayette, à Rua Haddock Lobo, 253.

Conferencia do Dr. Evandro Lins e Silva — A direção da Faculdade tem o grato prazer de comunicar que a conferência do brilhante criminalista Dr. Evandro Lins e Silva sob o tema: "O advogado e a defesa das liberdades públicas", está programado para o dia 30 do corrente, às 20 horas na Faculdade.

"Show da Rádio Nacional — O Partido Realizador patrocinará um magnífico "show" no dia 29 do corrente, às 20 horas no auditório do Instituto La-Fayette, em homenagem aos alunos, professores e funcionários da Faculdade. Entre outras atrações destacamos: Eliana, estrela do Cinema Brasileiro; Renato Murce, criador do programa radiofônico "Papel Carbono" Zelia Matos acordeonista Baden Powel mágico do violão Alaide Costa a maior revelação artística do Radio Walter Quinteroi excentrico e humorista inimitável e sensacional com os seus bonecos mecânicos etc. Os convites serão distribuidos brevemente.

Show Universitário — O Partido Realizador promoverá brevemente um grandioso Show com a participação exclusiva de alunos, que nos brindarão com números de bel-canto, piano, violino, etc. Os colegas que, possuem predicados artisticos e que queiram abrilhantar ainda mais êste espetáculo, devem procurar o colega Walter.

Excursões a Petrópolis e a Teresópolis — D.A.L.C. e o Partido Realizador promoverão excursões a Petrópolis e Teresópolis, num dos próximos domingos. A data dessas excursões será, oportunamente marcada.

Abriremos inscrições e democràticamente realizaremos sorteios para mais estas realizações da D. A.

"A Palavra" — O Partido Realizador comunica que o 2.º número de "A Palavra" seu orgão oficial circulará brevemente, com artigos de grande interesses para todos alunos.

Ouy Brâgo de Carvalho. — Presidente

A Secretaria da Faculdade avisa, que encontram-se à disposição dos donos os seguintes diplomas devidamente registrados no Ministério da Educação e Cultura.

Zilda Pinto Santa Rosa,
Maria da Gloria Marcondes Machado,
Mary Salles Haussmann,
Marilia da Silva Carrilho,
Cary Cassiano Cavalcante,
Bricio Cardoso Lemos,
Roberto Ernesto Sanna,
Vitoria Khury Pinheiro de Ramos.

— A Secretaria da Faculdade solicita o comparecimento dos alunos abaixo relacionados a fim de tratar assunto urgente, os interessados devem procurar a Srta. Diva Amoedo a partir das 14,00 horas diàriamente inclusive aos sábados.

Maria de Castro Faustino da Silva, Geddy Pereira Leal Sarah Zeitel, Hilda de Oliveira, Joaquim Manoel de Mesquita, Lia Vinelli, Dymas Joseph Pelegrini, Anice Gomes Assumpção, Norma Bruno Cochiarelli, Lea Martins, Maria Martha Sampaio, Maria Ysaura Carnota Iracema Lopes, Maria Helena Corrêa, Mary de Souza Nobre, Rebeca Klein, Amaury Reis, João Jesus Pupo, Lucia Tereza Gomes, Luiz Carvalho de Almeida, Luiz Carlos Reis Gomes, urgente.

D. A. Nacional de Engenharia

Edital de Convocação da Assembléia da Turma do 5.º Ano — Os representantes da turma do 5.º ano, a pedido do presidente da Comissão de Festas 1954 e de acôrdo com o artigo 57, alínea A, convocam uma assembléia da turma do 5.º ano para o dia 25 de setembro, às 14 horas, na sala de Arquitetura do prédio da Luis de Camões; Assunto: Eleição do Paraninfo e Homenagens Especiais. - as.) — Jadir Botelho, Moisés Binder, Ivo Caruso, Flávio Amarante.

-o-

Comissão de Festas de 1954 — Foi designada a comissão de concurso, que é composta dos seguintes colegas: Elias Griner, Hélio dos Santos, João Parente, Carlos Campos e Ivo Caruso. Estão afixadas no prédio do 5.º ano as listas dos votantes para as diversas eleições com a indicação das respectivas urnas. O prazo para entrega das listas de inscrições para paraninfos e homenagens especiais termina sexta-feira, dia 24, às 18 horas. O prazo para pedido de inscrição de oradores terminará sábado, dia 25, às 18 horas. Só poderão assinar as listas de inscrição de candidatos a paraninfo e homenagens especiais os colegas que participam da formatura. Não é aceito, para votação, voto por procuração.

-o-

Medidas Elétricas — Terceira aula prática versando sôbre: Medidas de Capacitância, sexta-feira, dia 25, às 18 horas no I. E. (2.ª turma). Entrega dos relatórios relativos ao 1.º período: segunda-feira, dia 1 de outubro.

-o-

Curso Ferroviário — Terminada, com grande aproveitamento, a viagem de estudos às ferrovias paulistas, recomeçaram as atividades letivas dêsse curso, passando as aulas a obedecer o seguinte horário: segundo, têrça-feira, das 19 às 23 horas. Matérias em pauta: tração elétrica e oficinas.

-o-

Curso Rodoviário — Prossegue, em seu currículo normal, com as aulas de pavimento modernos, estando previstas, para o início de outubro as provas sôbre mecânica dos solos.

-o-

Convocação — Usando das atribuições que lhe conferem, o presidente da Cooperativa da ENE, convoca a todos os membros dos Conselhos Administrativos, Executivo e Fiscal para uma reunião no dia 25, sábado, às 13 horas e 30 minutos no D. A., a fim de tratar dos seguintes assuntos: 1 - Aprovação dos Balancetes dos meses passados. 2 - Aprovação do Balanço final da gestão 53/54. 3 - Aprovação de novos associados. 4 - Convocação de Assembléia para elaboração de eleições para os Conselhos Executivo, Administrativo e Fiscal, ao período de 1954 e 1955.

-o-

Baile do Teodolito — Será realizado no dia 23 de outubro às 22 horas, nos salões e na "boite" da Associação Atlética do Banco do Brasil (ex-Cassino Atlântico), o tradicional Baile do "Teodolito". Orquestra: Ferreira Filho. Traje: passeio e completo. Convites e mesas poderão ser encontrados ainda esta semana no D. A.

-o-

Tarde Dansante — O Departamento Social do D. A., convida todos os colegas e suas famílias para mais uma tarde-dansante que fará realizar no próximo sábado dia 25, a partir das 17 horas, no prédio do Largo São Francisco.

-o-

Campanha Pró-Ônibus — O D. A. está empreendendo uma campanha pró-levantamento de fundos a fim de adquirir um ônibus que virá atender aos colegas desta Escola. Tendo em vista o grande desenvolvimento tomado este ano, pelo Departamento de Ensino Prático. Atendendo também ao departamento social e a A. A. da ENE proporcionando excursão e jogos entre a Escola e as Associações congêneres. Estará afeta a sua supervisão do D. A. Necessitamos do apoio de todos os colegas, para empreendermos uma campanha de tal vulto, inclusive empolgando autoridades, entidades, e tôdas as pessoas que desejam colaborar, para levantarmos o capital desejado para tal fim. Colegas: já estão sendo passadas rifas para levantamento desses fundos. Procura no DEP o teu talão. - Rodolfo Pessoa.

-o-

Casa do Estudante de Engenharia — Existe uma vaga na Casa do Estudante, que deverá ser preenchida por algum colega verdadeiramente necessitado de ocupá-la. As inscrições devem ser feitas pelo colega Kabalen, atendendo à situação [illegible] dos interessados.

-o-

Dep. Estágio Remunerado para o 3.º Ano — Na Metagráfica Mabra Ltda. (Estamparia). Encontra-se aberta na mesa do DEP a respectiva lista de inscrições até o dia 23. Para maiores esclarecimentos procurar o colega Cid Salgado.

-o-

Levantamento dos Bens do D. A. — Solicitamos a todos os colegas Diretores de Departamentos, que apresentem uma relação completa de todos os bens sob sua guarda, a fim de que seja efetuado o levantamento geral dos bens deste Diretório, assim como apresentem relatórios de suas atividades no corrente ano. Solicitamos urgência nesta providência.

-o-

Convocação — O presidente da "Comissão de Regimento do Conselho de Representantes convoca para o dia 24 do corrente, sexta-feira, às 17 horas, uma reunião da Comissão para tratar de assunto a ela atinente.

Fla e América encerram os preparativos

Está previsto para hoje, o encerramento dos preparativos das equipes do Flamengo e América, que se defrontarão domingo pela sexta rodada do Campeonato Carioca, prélio que vem sendo aguardado com enorme interêsse pelo público torcedor, de vez que estará em jôgo a invencibilidade de ambos.

RUBENS RETORNA

Em virtude da medida interposta pelos rubronegros junto ao Conselho Nacional de Desportos, e de efeito suspensivo para a pena aplicada ao seu profissional Rubens (2 jogos), o craque em apreço poderá integrar o time. Isto equivale esclarecer que o time ganhou um grande reforço, atendendo as excepcionais qualidades técnicas do seu meia armador. Os rubronegros realizarão o apronto pela manhã, no gramado da Gávea, quando então será dada a conhecer a equipe para o importante embate.

AMÉRICA CONCENTRADO

O plantel do grêmio de Campos Sales transferir-se-á pela manhã, da concentração da Ilha do Governador, aonde se encontra desde ontem para o gramado do Manufatura, a fim de ser submetido ao derradeiro ensaio coletivo. A única novidade prevista entre os rubros diz respeito ao reaparecimento do zagueiro Cacá, já completamente restabelecido de antiga contusão.

BRAÇADAS e Remadas

O árbitro geral não compareceu, o juiz de chegada não compareceu, e as demais autoridades (com exclusão de uma única) não compareceram na manhã de ontem à Lagoa Rodrigo de Freitas para funcionarem nesse certame de remo dêsses desorganizados "XII Jogos Universitários". Tudo feito nessa base, e por aí pode-se observar que estamos repletos de razões quando dizemos "desorganizados".

CARIOCAS VENCERAM

Mas com todos êsses senões, realizou-se a transferida regata, e que teve como vencedores os rapazes da FAE, já que os cinco páreos disputados sagraram-se campeões em quatro, cabendo aos pernambucanos a honra da prova de "double-skiff".

VENCEDORES

Com um forte vento contra (cêrca das 10 horas) sem todavia tornar a raia revôlta, foram disputados os cinco páreos (todos na distância de 1.000 mts.) que tiveram os seguintes vencedores:

1.º Páreo — out-rigger a 4 com: — 1.º D. Federal; 2.º Pernambuco, 3.º Bahia; **2.º Páreo — Skiff** — D. Federal; 2.º Pernambuco, 3.º Bahia; 3.º **Páreo — Outrigger a 2 com**

(Conclui na 9.ª página)

DANILO BOTAFOGUENSE



Danilo dando entrada (com Gentil Cardoso), no campo do Manufatura para treinar pelo Botafogo

DANILO PARA BOTAFOGO VIA-NITERÓI; JÁ TREINOU

Palestra com Nelson Cintra, antes de pisar o gramado — Ensaiou quarenta e cinco minutos no quadro suplente

Danilo (O Príncipe) que está com o "passe" no bôlso, livre e desimpedido para tomar qualquer rumo, treinou, ontem à tarde, no Botafogo, clube onde Danilo espera mostrar, muito breve, que ainda não acabou para o futebol.

Danilo (O Príncipe) treinou durante 45 minutos no quadro de aspirantes do "Glorioso" e durante êsse tempo movimentou-se muito bem no gramado, principalmente mostrando que aquela sua extraordinária classe ainda pode fazer muito para que êle (O Príncipe) consiga arrebatar, ainda, as multidões.

VIA-NITERÓI

A entrada de Danilo para o Botafogo será "sui-generis". Como as leis não permitem que, iniciado o campeonato carioca possa o jogador vinculado a um clube transferir-se para outro, mesmo sem ter atuado, então Danilo (O Príncipe) promoverá sua transferência para um clube de Niterói e, depois, então, ingressará em General Severiano.

Isso, naturalmente, as leis não poderão impedir, embora elas tenham sido feitas no afogadilho dos gabinetes com flagrante prejuízo para as partes.

CLUBE DE ZIZINHO

A reportagem foi informada, ontem, que o clube de Niterói que se prontificará a fazer a estranha transferência de Danilo seria um clube a que pertence o meia Zizinho. E que partira do próprio Zizinho o oferecimento a seu colega da profissão.

CONVERSA COM OS DIRETORES

Antes de pisar o gramado do Manufatura, onde treinou o Botafogo, Danilo demorou-se em palestra com o sr. Nelson Cintra, diretor de futebol do clube alvinegro. E nessa ocasião ficou assentada sua inclusão no plantel botafoguense, inclusão que conta com o apoio do treinador Gentil Cardoso.



Aqui está o "Príncipe" com a camisa do "Glorioso"

Domingo: 2.a prova de habilidade entre motociclistas

Considerando o extraordinário êxito alcançado pela 1.ª prova de habilidade, realizada na Ilha do Governador, resolveu o Moto Clube do Brasil confiar à sua Comissão Técnica a programação de uma 2.ª prova, que será levada a efeito no dia 26 próximo, por ocasião da segunda excursão extra ao km. 25 da Rodovia Presidente Dutra.

A topografia do terreno permitirá aos motociclistas do Distrito Federal demonstrarem tôda perícia e arrôjo no manejo de suas máquinas, proporcionando aos assistentes momentos de emoção. Os prêmios, para os classificados até o 5.º lugar, serão oferecidos pelo sr. Rubem José de Oliveira.

REGULAMENTO

O regulamento para a segunda prova de habilidade, foi elaborado sob as bases observadas pelos clubes motociclísticos norte-americanos e, é o seguinte:

1.º — Inscrição livre a todos os motociclistas, mediante o pagamento da taxa de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros).

2.º — Concorrerão máquinas de tôdas as categorias, a partir de 125 c.c.

3.º — A prova será realizada em local escolhido do loteamento Jardim Rodovia (km. 25 da Rodovia Presidente Dutra), com passagens de maior ou menor dificuldade.

4.º — A partida será dada a intervalos regulares.

5.º — A contagem de pontos obedecerá ao seguinte critério:

a) Apoiar ou tocar com o pé no chão, 5 pontos perdidos;
b) Sair do caminho demarcado: 1 roda — 5 pontos perdidos; 2 rodas — 10 pontos perdidos;
c) Parar o motor, 10 pontos perdidos;
d) Cair com a máquina ou da mesma, 10 pontos perdidos;
e) Precisar ajuda para transpor obstáculo, 25 pontos perdidos.

Nota: Quem cometer as faltas C, D e E perderá, apenas, os pontos referentes a essas faltas, não se adicionando aos pontos perdidos os que se imputariam à necessidade do concorrente pôr o pé no chão.

6.º Será considerado vencedor aquêle que perder o menor número de pontos e fizer o percurso em menor tempo.

7.º Em caso de empate até o 5.º classificado, deverão realizar todo o percurso em sentido contrário, e, persistindo o empate, serão ambos considerados com a mesma classificação.

Três chapas disputarão o pleito: CBD

Contrariando ao que se esperava dos trabalhos da convenção das federações, ontem, na C.B.D., para escolha de um candidato único à presidência da entidade, surgiu mais uma chapa, a do sr. Manoel de Castro Filho, para presidente e Ariovisto de Almeida Rêgo para vice-presidente.

Essa proposta foi apresentada pelo sr. Silvano de Brito, que, na ocasião, representava a Federação Metropolitana de Remo, como seu presidente.

TRÊS CHAPAS

As eleições na C.B.D., serão, portanto, disputadíssimas, de vez que três chapas concorrerão ao pleito, iniciando pelos candidatos oficiais: general Edgar do Amaral e Máximo Martinelli e termi-

(Conclui na 9.ª página)

Osvaldo Costa sobrou e Índio assumiu a direção

A reunião, no São Cristóvão, foi na têrça-feira — O veterano jogador tomou conta do plantel

O veterano jogador Indio voltou a ocupar o cargo de preparador da equipe titular do S. Cristóvão de Futebol e Regatas, com o afastamento definitivo do técnico Osvaldo Costa.

Fica confirmada, dessa maneira, a notícia publicada nesta seção, no princípio dêste mês, após o regresso da delegação sancristovense de São Paulo.

INDIO TREINANDO

Indio já está treinando o quadro de Figueira de Melo e é, atualmente, o responsável pelo plantel, perante a diretoria, de acôrdo com o desejo da maioria dos dirigentes do clube "cadete".

A explosão final parece ter sido em consequência da fragorosa derrota imposta pela Portuguêsa, domingo passado no próprio gramado sancristovense.

NO VESTIÁRIO

Soube-se, então, que no vestiário do São Cristóvão, o sr. Olivério Bittencourt tinha dirigido palavras de incentivo aos jogadores, mas absteve-se de tecer comentários com o treinador Osvaldo Costa, fato também por nós noticiado na têrça-feira última.

ANTECIPADA REUNIÃO

A reunião da diretoria do São Cristóvão que estava marcada para quarta-feira passada, chegou a ser antecipada, para que os mentores tomassem imediatas providências com respeito à substituição do treinador Osvaldo Costa, fato que, aliás, representava o desejo da maioria dos jogadores.

Vitória do Náutico

RECIFE, 23 (*Asap.*) — Em prosseguimento ao Campeonato Pernambucano de Futebol, estiveram empenhados na noite de ontem, as equipes do Náutico e do Auto-Esporte, triunfando o primeiro pela contagem de 3x1.

Na tarde de domingo próximo, defrontar-se-ão América x Santa Cruz.

Estatística do certame paulista de 54

S. PAULO, (Asap). — Uma vez **cumprida a sexta rodada, ficou sendo a seguinte, a colocação dos clubes concorrentes, por pontos perdidos:**

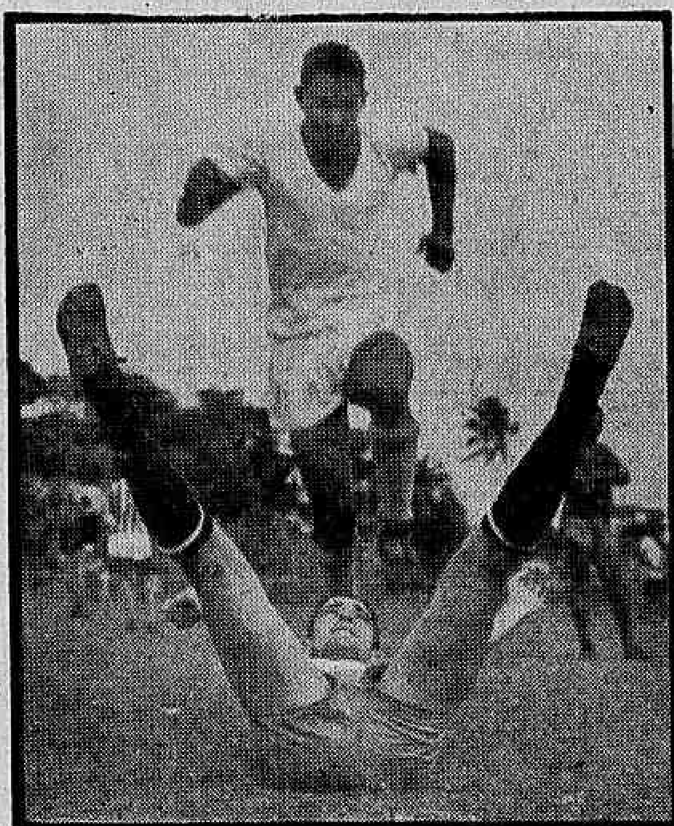
Em 1.º lugar, o Palmeiras, com 0; em 2.º o Corintians e Portuguêsa de Desportos, com 2; 3.º, São Paulo e Juventus, com 3; 4.º, Ponte Prêta, 5; 5.º, Santos, 6; 6.º, Noroeste, 7; 7.º, XV de Jaú e XV de Piracicaba, ambos com 8; 8.º. Lineuse, Ipiranga e Guaraní, todos com 9, e em 9.º lugar o São Bento, com 11 pontos perdidos.

DEFESAS E ATAQUES

A defesa menos vasada do atual campeonato, por enquanto, é a do Corintians, com 3 tentos; enquanto

(Conclui na 9.ª página)

GARRINCHA E DINO



Garrincha, antes do treino, fazendo exercícios com Dino. Aqui Garrincha começou o salto...

Pronta hoje a cobertura do ginásio de basquete

Nada ainda sôbre a subvenção — São Paulo quer patrocinar — Exibições do 'Five' Brasileiro

A cobertura do ginásio do Maracanã, a já famosa cúpula de 103 metros — a maior do mundo — será concluída hoje, quando a emprêsa encarregada da majestosa obra fará a festa da cumieira. O ato do acabamento da cúpula será assistido pelo prefeito Alim Pedro que, com a sua presença no local, prestigiará a festa e ao mesmo tempo dará ensejo de evidenciar o seu interêsse pela conclusão do ginásio que será em breve palco do II Campeonato Mundial de Basquetebol. Comparecerão, igualmente, ao Maracanã, os dirigentes da Confederação Brasileira de Basquete, das entidades amadoristas, altas autoridades desportivas e jornalistas.

SÃO PAULO INTERESSADO NO MUNDIAL

Os dirigentes da C.B.B. tiveram ontem um desafôgo, com o telegrama enviado ao almirante Paulo Meira pelo Secretário do Govêrno de São Paulo. Eis o seu teor: «Almirante Paulo Martins Meira — Do Palácio do Govêrno — Resposta seu telegrama informamos manter nosso compromisso Campeonato do Mundo, bem como interêsse Govêrno sua palavra empenhada. Saudações — Romeiro Pereira — Secretário do Govêrno.»

A FRANÇA PEDE INFORMAÇÕES

O presidente em exercício da Confederação Brasileira de Basquetebol, sr. Ivan Raposo, anda numa roda viva com as dezenas de interpelações não só pelos jornais de todo o mundo, como pelas delegações inscritas no II Campeonato Mundial de Basquetebol. Ainda ontem, por exemplo, o presidente da C.B.B. recebeu telegramas urgentes do Peru e da França, reclamando ordem para embarcar rumo ao Brasil. E o jornal francês «L'Equipe», o maior órgão especializado em todo o mundo, jornal que vende perto de 1 milhão de exemplares diàriamente, enviou um longo telegra-

(Conclui na 9.ª página)



O ministro de Israel e a comissão, reunidos

Financiamento para a vinda dos israelitas

Israel, como os demais países convidados pelo Brasil para o II Campeonato Mundial de Basquetebol, ultimam seus preparativos para rumar ao nosso país, sendo que a seleção da Federação de Esporte de Israel já está treinando com a bola brasileira, e já tem quase constituída a sua delegação.

Membros da colônia israelita, à frente o ministro general David Shaltiel, reuniram-se para estudar os planos de colaboração, visando o financiamento da vinda do scratch israelita. A Comissão de Estudos e Cooperação da Federação Israelita do Rio de Janeiro apresentou ao representante diplomáaico o seu primeiro trabalho, que mereceu elogios. Durante a mencionada reunião ficou estabelecida a criação de um comitê de honra para a recepção daqueles basketeballers e que terá como presidente de honra o ministro gen. David Shaltiel.

Participaram da reunião o sr. Marcos Constantino, mme. Henry Landau, Salvador Esperança, Bernardo Hertzog, José Gandelmann, Nicim Benemond, Ruben Gandelmann, Sansão Chazan, José Schmidt, Samuel Schmidt Alfredo Gartenberg, Isaac Amar, Gerson Bergher, Jack Dolinger, Harry Finenbreg, Moisés Darmont, Jacob Kutner, Krakermer, Tofic Nigre e Bernardo Wull, êste último como delegado da Confederação Brasileira de Basquetebol.

Injeções a domicílio
Aplicação de injeções a qualquer hora do dia ou da noite. Chamar Sr. Renato, Tel.: 42-5485

Quarenta, Bob: mais problemas de Gentil

Além das prováveis suspensões, o médio e o meia não estão bem, fisìcamente — Probabilidade da formação da equipe para amanhã

Quarentinha e Bob continuam sendo problemas de ordem física para o técnico Gentil Cardoso, que terá no Fluminense um adversário dos mais difíceis nesta altura do campeonato que já começa a empolgar ao público torcedor, isto naturalmente sem contar com a ameaça de suspensão que pesa sôbre Ruarinho, envolvido nos incidentes havidos no prélio frente aos cruzmaltinos.

HOJE A DECISAO

Espera-se que nos exames médicos a que serão submetidos Quarentinha e Bob, esta tarde, seja decidida a situação de ambos, os quais aliás, participaram durante um período, do treinamento coletivo, realizado, ontem no campo do Manufatura, em Del Castilho, cumprindo determinação médica.

AS ALTERAÇÕES

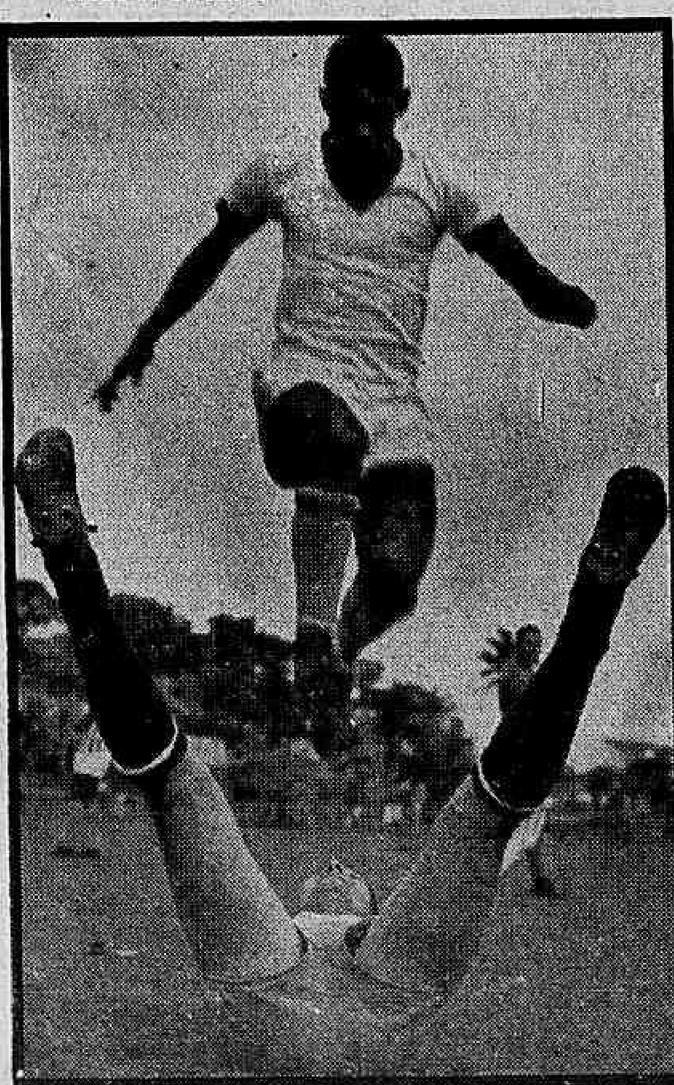
Caso fique confirmada a impossibilidade de Bob atuar contra os tricolores, a direção técnica tentará aproveitar Arati, que para isso, terá que estar livre do gesso que lhe imobiliza a mão. Existe ainda a possibilidade de Arati não receber alta do departamento médico, e tal acontecendo, Richard será o ocupante da asa média direita. Por outro lado, se Ruarinho fôr punido como é esperado, Orlando Maia será deslocado para o centro da intermediária. Isso equivale a esclarecer que a linha média poderá oferecer as seguintes formações: Bob, Ruarinho e Juvenal; ainda, Orlando Maia, Bob e Juvenal; ou, Arati (Richard) Orlando Maia e Juvenal.

Quanto ao ataque, muito embora Quarentinha reuna grandes esperanças, Paulinho se encontra na pauta para qualquer eventualidade.

O APRONTO DE ONTEM

O apronto realizado ontem no campo do Manufatura, após noventa minutos de movimentação, culminou com a vantagem dos titulares por 6 x 1, tentos de Dino (4), Garrincha e Carlyle, para os vencedores, e de Macedo, para os suplentes. Os times treinaram assim constituidos: TITULARES: Joselias (Pianowski); Gerson e Santos; Orlando Maia (Arati), Bob e Juvenal; Garrincha, Dino, Carlyle, Paulinho (Quarentinha) e Neivaldo (Paulinho). SUPLENTES: Pianowski (Amauri); Brandãozinho e Noel; Richard, Ruarinho (Camoti) e Danilo (Bulau); Mangaratiba (Macedo), Geninho, Ariosto, Ari (Paulinho), e Dodô (Jairsinho).

Cumpre destacar que o goleiro Gilson somente não participou do treino por medida de precaução, já que não constitui problema para o prélio de amanhã, no Maracanã, contra o **Fluminense.**



...e aqui saltou por cima do comandante. — (Foto de Artur Paraíba)

Lançamento de Cabrera domingo no time Bangu contra o Canto do Rio

Cabrera, "scratchman" paraguaio, contratado pelo Bangu juntamente com o médio Gavilan, provàvelmente, fará sua estréia no Campeonato Carioca, domingo, contra o Canto do Rio. No ensaio de ontem, atuou um período de zagueiro central, substituindo a Torbis, tendo seu desempenho sido dos melhores.

O apronto dos banguenses apresentou ainda uma particularidade. 5 goleiros estiveram em ação, inclusive o juvenil Ubirajara, que ocupou o arco dos suplentes.

VANTAGEM DOS TITULARES

Os titulares levaram a melhor, por 6 a 1, tendo Menezes sido deslocado para a ponta direita e entrado Lucas, na meia. Os tentos foram marcados por Zizinho, 4; Décio e Nívio, para os efetivos e Miguel, o único dos reservas.

OS QUADROS

Atuaram assim as duas equipes: TITULARES: Fernando (Souto e depois Osvaldo); Edson (Joel) e Torbis (Cabrera); Gavilan, Zózimo e Jorge, Menezes (Miguel), Lucas, Zizinho, Décio e Nívio.

RESERVAS: Jorge (Ubirajara); Hélio e Navarro (Moacir II); Haroldo, Alaine e Nilton; Miguel (Vacani), Xavier, Luis Carlos, . ilson e Calazans.

O TIME PROVÁVEL

A formação provável do onze alvirubro para domingo será a seguinte:

Fernando; Joel (Edson) e Cabrera; Gavilan, Zózimo e Jorge; Menezes, Lucas, Zizinho, Décio e Nívio.

As orelhas ARDEM

Veludo veio passar uns dias no Rio com seus amigos. Chegou e foi bater em Alvaro Chaves. Pois Veludo, muito importante, começou contando coisas de Montevidéu, do Nacional, dos jogadores do Nacional, de tudo. Tanto que Veludo disse que lá em Montevidéu a concentração é só à véspera do jôgo. E tanto que Veludo frisou, em alto e bom som: "Lá não tem êsse negócio de que álcool faz mal...". A turma cercou Veludo muito interessada. E Veludo: "Tanto que a gente bebe vinho tôda a hora. E até na concentração a gente bebe vinho; é permitido...". Pois foi exatamente quando Pinheiro afastou o pessoal, chegou-se bem pra perto de Veludo e perguntou: "Vinho, é? Lá pode beber vinho, é?". E ante a concordância de Veludo, Pinheiro perguntou, rápido e interessado: "Escute, velho, e "Monjopina" também é permitido?...".

AS INSTRUÇÕES

As instruções que o técnico Tim estava dando, ontem, aos rapazes do Bangu, para o jôgo com o Canto do Rio: "Você, Zózimo, pegue a bola e dê pra Zizinho". Respirou: "Você, Miguel, quando pegar a bola você dá logo pro Zizinho". Depois: "Você, Nívio, não dribie ninguém, pegue a bola e estenda pra Zizinho...". Fêz uma pausa maior e arrematou: "Você, Gavillan, rebata a bola na frente, pra Zizinho... Façam jôgo pra Zizinho...". Pois foi quando Menezes o interrompeu: "Seu Tim, aquêle esculacho que o senhor me deu...". E rápido: "...eu dou no Zizinho, também?...".

A PERGUNTA DO DIA

E depois vem a pergunta do juiz De Leo ao Presidente da Federação, sr. Abellard França, domingo, após o jôgo, no Maracanã. O sr. Abellard foi visitar o juiz De Leo no vestiário, quando o árbitro italiano perguntou, muito espantado: "Signore Abellard, non seria melhore eu trazere pra campo em vez do apito, é, una metralhadora, é?...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. José Brígido: "Vivemos num país em que se fala muito...". Perfeitamente. Todos nós falamos muito. Eu, o senhor, o Zé Araújo e o Gentil Cardoso. Mas que se vai fazer, seu Brigido. Ao menos isso ainda não tiraram da gente. Do sr. Artur Pires, pregando moral: "Não basta vencer no terreno esportivo...". "Darling", você deu agora pra conselheiro Acácio. A gente diz: "Todos nós vamos ficar velhos". Ou, então, a gente diz: "Um dia a gente fica velho, dando sopa por aí". Mas o sr. Isaac Amar, nunca. O sr. Isaac Amar passa o pente nos cabelos, pega a caneta forte com um ar muito importante, olha pra cima e pra baixo, sacode a cabeça e escreve isto: "Acontece que o crepúsculo chega para todos...". Boooniiiiiiito!

O QUE SE DIZ...

...QUE o ponteiro Zagalo perguntou, ontem, ao sr. José Alves de Moraes: "Doutor Alves, por que o senhor pediu "efeito suspensivo" pro Rubens e não pediu pra mim?". ...QUE o dr. Zé Alves teria respondido: "Porque eu tôrço pelo Babá e queria dar uma chance pro garôto...". ...QUE muito melhor para o futebol seria o jogador entrar em campo com um "efeito suspensivo" preventivo enfiado no calção... ...QUE quando o juiz botasse o jogador pra fora de campo, o dito tirava o papel do calção e esfregava na cara do juiz: "Pra fora uma ova, leia isto aqui, sua bêsta...".

CORRESPONDÊNCIA

Nanci Vanderlei, Rio — Não, querida, você não pode entrar pro meu fã clube. Eu é que sou do seu, ua!!!

Lídia (sorrisos sacudidos) — Rio — O que foi que eu fiz, meu Deus do céu?

FÃ CLUBE



A minha primeira fã a se inscrever no sensacional concurso "Fã Curvas n. 1" foi a nossa Fernanda Vila, a maioorrrrr! Ela, que faz parte do "Fã Clube Super Vinte" me escreveu êste bilhete: "Señor Supercito. Yo quiero ser la primera de lo concurso "Fã Curvas n. 1". Yo estoi doidita para ganar el prêmio. La foto es para usted ver mis curvitas, darling! Soy Flamengo de corazon y "supervintista" tambiém. Todos los dias oigo su programita en la rádio, las ocho e média: Que bárbaro!!! Como se puede escribir tan malo, Supercito. (a) Fernanda, a maiorrrrrr".

Huxley foi segundo e queriam fazer exame de cromatografia no Acapulco!

(Leia na "Cêrca Externa")

ÊLES CHEGARAM ASSIM

1.º Páreo — Partida sem bandeira no mastro com FORJA fazendo o "train" até a reta. RELAMA nos 400 finais atropelou e dominou a ponteira, mas apareceu NAGASAKI em atropelada sêca, para acabar com o baile. Vitória de J. Baffica, que dirigiu bem o tordilho

2.º Páreo — DELIA largou na ponta e somente parou nos últimos metros. EMBUQUI foi o ganhador atropelando firme e agradecendo uma boa direção de Paulo Labre. COMBATENTE por dentro veio nos metros finais para a dupla. BENJAMIN foi ótimo terceiro, enquanto a corrida de BOA NOVA não valeu

3.º Páreo — ONOSMA foi a "barbada" dos sabidos. Mesmo depois de correr muito na partida falsa, apareceu logo em segundo seguida de CONCHAS e na reta, passou fácil para a ponta para triunfar disparada. SUNMAID correu pouco por ter quase disparada na primeira partida, e CORVIGLIA ainda menos, terminando em penúltimo e quase perdendo para TEMBIE que largou paradinha

4.º Páreo — DINGO embora prejudicado na grande curva, apareceu na reta para dominar firme o situação e ganhar por mais de um corpo. DON EUVALDO, que sempre fêz o "train", garantiu a dupla ameaçada pela atropelada de ARROZ AMARGO. PATH FINDER teve um percurso infeliz e foi quarto próximo

5.º Páreo — RAQUETE seguiu o "train" de ILHA VELHA e na reta, sob a tocada impressionante do Castillo dominou a situação e teve que aguentar uma atropelada forte de HOLLANDS, que apareceu no final correndo muito

6.º Páreo — ANDUIA largou com o pé na tábua e somente nos últimos galões, parando muito, deixou-se abater pela ESPAGNOLETTE, que no bridão rendeu finalmente o esperado. Vitória dura de Castillo...

Perfeitamente delineada a posição do Sindicato dos Profissionais do Turfe relativa à concessão do P. Integral

Grande repulsa no meio em virtude da entrevista concedida pelo Secretário do Sindicato — Um ofício enviado ao Jockey Club Brasileiro por deliberação pessoal do sr. Paulo César de Abreu e Lima — Círilo de Sousa esclarece

Continua na ordem do dia a questão levantada pela APCC relativamente ao pagamento integral. Nos meios turfísticos está causando grande ansiedade e inquietação, especialmente em virtude da ação tomada pelo Secretário do Sindicato dos Profissionais que por deliberação pessoal enviou um ofício à Diretoria do Jocckey Club Brasileiro relatando a posição do órgão de classe dos Profissionais do Turfe relativamente a concessão do pagamento do prêmio integral.

Entretanto, o sr. Cirilo de Sousa, Presidente do Sindicato dos Profissionais do Turfe conseguiu colocar êste órgão em perfeita posição junto ao Jockey Club Brasileiro, bem como à Diretoria da Associação dos Proprietários de Cavalos de Corrida, tornando sem efeito o ofício enviado extra-oficialmente pelo sr. Paulo César de Abreu e Lima.

GRANDE REPULSA

As negociações entre o Jockey Club Brasileiro e a APCC vêm tomando um aspecto conciliatório, visando o benefício de ambas as partes interessadas.

Os profissionais do turfe aguardam com ansiedade esta resolução, uma vez que são parte das mais interessadas no assunto. Por êste motivo, causou grande repulsa no meio, a entrevista do secretário do Sindicato, bem como o ofício por êle endereçado à diretoria do Jockey Club Brasileiro, tendo sido o sr. Paulo César de Abreu e Lima, alvo de manifestações pouco agradáveis.

CIRILO ESCLARECE

A fim de perfeitamente definir a posição do Sindicato dos Profissionais do Turfe nesta questão do aumento de dotação ou pagamento integral do prêmio, o sr. Cirilo de Sousa, presidente do órgão de classe enviou ao Jockey Club Brasileiro e à Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida os ofícios que se seguem:

"Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1954 — Ofício n. 29/54 — Exmos. Srs. Membros da Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro. — Valho-me da presente para comunicar a V. Exa. que o ofício dêste Sindicato, enviado ontem a essa digna comissão sob o n. 28/54 é do desconhecimento da Diretoria e foi enviado por deliberação pessoal do secretário Paulo Cesar Abreu Lima, não representando assim o pensamento da nossa Diretoria. Este Sindicato vem mantendo conversações com a APCC a respeito da solução da atual crise do turfe, e está à disposição do J.C.B. para opinar sempre que necessário. Com as nossas respeitosas saudações. a) Cirilo de Sousa — presidente".

"Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1954 — Ofício n. 30/54 Exmo. Presidente da Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida. — Valho-me do presente, para enviar a V. Exa. cópia do ofício que enviamos hoje ao Jockey Club Brasileiro, desfazendo o mal entendido, originado de um ofício pessoal enviado àquela entidade pelo secretário Paulo Cesar Abreu Lima, cujos têrmos a diretoria dêsse Sindicato desconhecia. Com protestos de aprêço e consideração — as.) Cirilo de Sousa — presidente."

5 NOTICIAS

1 Na saída falsa do terceiro páreo, disparou a égua Capineira, que tinha a condução no mento do aprendiz Nelson Pereira. Após completar o percurso de 1.300 metros, a pupila de Estevam Pereira Filho, foi acertadamente retirada pela Comissão de Corridas.

2 O animal Tarascon foi adquirido ao sr. Justo José Caraballo, pelo Stud Teu Amigo. Por êste motivo, deixou as cocheiras de Jorge Burloni, ingressando nas de Valter Allano.

3 Após a larga do sexto páreo de ontem, a égua My Gardenia derrubou o jóquei D. Azeredo. A pupila de Manoel de Souza foi agarrada e seu pilôto voltou a montá-la, completando o percurso.

4 Foram postos venda todos os animais que defendem a jaqueta do Stud Fiorentino, Paladim, Castelhano, Elder e outros, podem ser vistos pelos interessados nas cocheiras de Darcy Cassas.

5 Logo após o larga do último páreo, Paulo Labre "rodou" do dorso de Lourentina, ficando estirado na raia. Socorrido pela enfermaria do prado, após alguns curativos, ficou novamente em forma. Felizmente ficou no susto, a queda do jovem redeador.

CÊRCA EXTERNA

Jossemar Baffica apareceu outro dia na Gávea. Até agora só montou três animais OKAYAMA, NAGASAKI e COMBATE. Mostrando que tem uma estrela deste tamanho, ganhou com os dois primeiros, entrando segundo com o outro. A média não pode ser melhor.

—) O (—

Acontece cada uma... Ontem a bandeira vermelha ainda estava lá embaixo e os animais já haviam largado para o primeiro páreo. Após 200 metros de percurso, subiu a bandeirinha, ainda pegando muita gente desprevenida. E' preciso mais atenção.

—) O (—

Esta é mais grave. Vocês sabem que queriam retirar material para o exame da cromatografia do animal ACAPULCO? Batata! Precisou um dos responsáveis pelo animal protestar, dizendo que a HUXLEY que fôra segundo colocado é que deveria sofrer o exame. Ainda em tempo "êles" acordaram e aceitaram a justa reclamação. Será que os rapazes do Serviço de Repressão ao Dopping, desconhecem o regulamento da "estoria"? (Com a devida permissão do Super XX)

—) O (—

Paulo Labre, também conhecido como "Calibrina", caiu ontem no último páreo da LOURENTINA. E caiu feio, ficando estendido na raia e precisando de ambulância. Na enfermaria o médico felizmente verificou que nada de grave tinha o jóquei que no entanto permanecia imóvel na mesa de curativos. Somente quando o doutor mandou buscar um vidro de alcool para uma massagem, o Paulo Labre levantou lépido! Ao ouvir o nome do conteúdo da garrafinha, o "Calibrina" ficou bom de estalo! O que é a natureza, hein?...

—) O (—

Castillo ganhou dois páreos ontem... Parecia movido a "jacto". E' fora de qualquer dúvida a mais impressionante "remada" do momento no turfe brasileiro, a do chileno.

—) O (—

Retrospecto do animal ESPORTE. Dia 2 do corrente: Sétimo para HASTIM e EVOE'.

(Conclui na 9.ª página)

Seleções Turfísticas

Continua a Diretoria do JOCKEY CLUB BRASILEIRO estudando com bastante carinho o memorial enviado pela Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas, a fim de poder dar uma resposta que possa satisfazer tanto aos interêsses da APCC quanto ao JCB. Segundo o Comissário de Corrida Fernando de Andrade Ramos há uma fórmula que viria resolver o barateamento do custo do trato; entretanto, nenhuma solução satisfatória ainda veio à tona, a fim de tranquilizar êste ambiente que está formado.

Embora nada haja de concreto, soubemos que a Diretoria do Jockey Club Brasileiro está propensa a fazer o pagamento integral dos prêmios, adotando a medida já em franca atividade no turfe de São Paulo e de São Vicente. Esta parece a medida que mais iria de encontro aos interêsses da Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas. Isto, no entanto, não é coisa já deliberada pela Comissão encarregada de estudar o memorial da APCC. Em princípio permanece ainda a medida do aumento da dotação de prêmios, a fim de que os proprietários possam fazer face ao aumento do custo do trato.

Os profissionais que também estão sofrendo a influência dêste estado de coisas, aguardam com ansiedade natural o desfecho da novela que já se arrasta por algumas semanas nas salas reservadas da comissão encarregada do assunto. De suas vidas depende muito a resolução que tomará a Diretoria do Jockey Club Brasileiro. Mais do que os jóqueis e aprendizes, os treinadores olham com carinho a questão do aumento de dotação ou o pagamento integral dos prêmios.

Estão verdadeiramente mais adiantadas as relações sociais do Jockey Club de São Paulo. Domingo próximo a entidade paulistana irá prestar uma homenagem ao saudoso treinador OSWALDO FEIJÓ. Uma de suas provas terá o nome daquele que muito deu de sua vida pelo engrandecimento do turfe no Brasil, no treinamento do puro-sangue de corrida. O Jockey Club de São Paulo desta maneira presta uma significativa homenagem à memória do treinador de Quiproquó.

—:|:—

Agora também a crônica turfística de São Paulo será homenageada pelo Jockey Club São Vicente a exemplo do que aconteceu à crônica carioca. Assim é que na tarde de 6 de outubro próximo vários diários da capital paulista darão os seus nomes às provas que serão realizadas no hipódromo praiano. Além disto, resolveu a Diretoria do Jockey Club São Vicente que a renda total dos portões seja revertida em benefício da Associação de Cronistas de Turfe de São Paulo. Cresce de muito, desta forma, o conceito que fazemos a respeito da notável diretoria da entidade praiana.

SELEÇÕESINHAS

— Pelo que conseguimos apurar, a "crack" JOIOSA não atravessa o melhor de sua fase. Dizem que está "chiando", mas achamos é que estão querendo arranjar "poule" para a filho de Romney, que é uma "barbada"...

— Será na manhã de hoje, realizada pelo prof. Protásio Pereira, mais uma operação em cavalo de corrida. O "paciente" desta feita é o PANTHERAN, e para mais esta operação foram convidados proprietários e cronistas...

— Fernando Pereira Schneider ficou com mais uma vaga em sua coch... digo Stud em virtude da vitória do NAGASAKI. O tordilho estava precisando mesmo parar de correr...

— Josemar Baffica continua brilhando na profissão. Conseguiu montar três vezes até agora, conquistando dois triunfos e um segundo lugar. Qualquer dia vai passar para trás o seu mano mais velho...

DINGO DESTA VEZ CONFIRMOU

Castillo o jóquei da reunião — DINGO, ESPAGNOLETE e RAQUETE as três do chileno — Voltou a vencer o J. Baffica — EMBUQUI finalmente saiu de perdedor — Estranhas melhores de ESPORTE ganhador do últimopáreo

Realizou o Jockey Club Brasileiro na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea, mais uma animada reunião de sete páreos. Na prova de maior importância, assistimos o triunfo de DINGO, que desta feita confirmou na areia, seu ótimo exercício da semana passada. Castillo em grandes atuações, levou ao espelho três animais, ESPAGNOLETTE, RAQUETE e o DINGO foram os tentos do chileno. No mais, não agradou a vitória de ESPORTE no último páreo, já que vinha de seguidos fracassos na turma. Paula Labre e D. Azeredo cairam logo após as partidas do sexto e sétimo páreos, sem nada sofrer.

MOVIMENTO TÉCNICO

As sete provas disputadas ontem, foram realizadas em pista de areia que se encontrava leve e em boas condições. Eis os resultados dos páreos:

1.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 35.000,00 — (Compulsório)

1.º	Nagasaki — J. Baffica	51	13.302	25,00	12	5.701	35,00
2.º	Relama — H. Lima	52	16.684	20,00	13	1.188	170,00
3.º	Ponche Claro — P. Labre	52	6.232	53,00	14	9.848	20,50
4.º	Gajerú — R. Olsen	51	3.214	102,00	23	583	344,00
5.º	Forja — J. Barros	50	1.575	208,00	24	3.998	51,00
					34	1.466	138,00
					44	2.494	81,00
			41.007			25.281	

Não correram: Pachá Negro e Don Euvaldo.

Diferenças: 2 corpos e 1|2 corpo — Tempo: 76" — Vencedor: (6) 25,00 — Dupla: (14) 20,50 — Placés: (6) 11,00 e (1) 10,50 — Movimento do páreo: Cr$ 714.200,00.

NAGASAKI — M. T. — 6 anos — S. Paulo — Por: Ever Ready e Chaste — Proprietário: Stud Pinguim — Treinador: F. P. Schneider — Criador: C. G. de Paula Machado.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Embuqui — P. Labre	53	24.250	21,00	12	13.891	22,00
2.º	Combatente — J. Baffica	53	5.394	94,00	13	3.040	102,00
3.º	Benjamin — P. Machado	56	1.347	375,00	14	8.632	36,00
4.º	Delia — M. Silva	51	2.880	175,50	22	1.312	237,00
5.º	IV Centenário — E. Furquim	56	11.812	42,00	23	2.360	132,00
6.º	Bom Galope — I. Pinheiro	56	1.452	348,00	24	5.908	52,50
7.º	Boa Nova — H. Lima	52	13.163	38,00	33	293	1.060,00
8.º	Tabareu — A. Araújo	56	2.813	180,00	34	1.626	191,00
					44	1.663	187,00
			63.211			38.825	

Não correu Dariéa.

Diferenças: 3|4 de corpo e pescoço — Tempo: 91"4|5 — Vencedor: (1) 21,00 — Dupla: (14) 36,00 — Placés: (1) 13,00 — (7) 23,00 e (6) 71,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.147.810,00.

EMBUQUI — M. C. — 5 anos — Mato Grosso — Por: Embuste e Quitandinha — Proprietário: Felinto Muller — Treinador: Moisés de Araújo — Criador: Ari Coelho de Oliveira.

3.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Onosma — S. Barbosa	56	19.156	34,00	11	2.809	122,50
2.º	Conchas — M. Silva	53	1.303	407,00	12	12.057	29,00
3.º	Sunmaid — A. Rosa	56	20.047	32,00	13	6.519	54,50
4.º	Baisa — A. Araújo	56	6.324	102,00	14	6.820	52,00
5.º	Miss Lioness — J. Tinoco	56	12.949	50,00	23	6.600	54,00
6.º	Tembie — C. Calleri	54	585	1.107,00	24	5.635	63,00
7.º	Corviglia — F. Irigoien	56	20.558	31,00	33	545	652,00
					34	2.903	122,00
					44	434	819,00
			80.922			44.421	

Não correu: Jarundá.

Diferenças: 5 corpos e 2 corpos — Tempo: 82"4|5 — Vencedor: (8) 34,00 — Dupla: (34) 122,00 — Placés: (8) 45,00 e (6) 143,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.391.270,00.

ONOSMA — F. A. — 4 anos — R. G. do Sul — Por: Ardent e Somerville — Proprietário: Argemiro Gloria — Treinador: Alexandre Corrêa — Criador: José Diffini.

4.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Dingo — E. Castillo	56	19.194	30,00	12	6.398	57,00
2.º	Don Euvaldo — M. Silva	49	3.801	151,00	13	4.821	76,00
3.º	Arroz Amargo — J. Portilho	54	8.516	67,50	14	11.008	33,00
4.º	Path Finder — F. Irigoien	53	20.503	28,00	22	1.897	192,00
5.º	Gulfstream — H. Lima	52	9.672	59,00	23	4.542	80,50
6.º	Guazuman — J. Barros	51	1.957	294,00	24	7.895	46,00
7.º	Grumete — A. Portilho	54	8.220	70,00	33	572	640,00
					34	6.132	60,00
					44	2.496	148,00
			71.862			45.734	

Diferenças: 2 corpos e 1|2 corpo — Tempo: 94"3|5 — Vencedor: (1) 30,00 — Dupla: (14) 33,00 — Placés: (1) 24,50 e (7) 47,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.278.400,00.

DINGO — M. C. — 7 anos — Paraná — Por: Winter Garden e Canta — Proprietário: Oldemar Lopes — Treinador: O proprietário — Criador: Haras Paraná Ltda.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Raquete — E. Castillo	56	44.408	10,00	11	1.040	431,00
2.º	Hollands — U. Cunha	56	8.938	97,00	12	8.277	53,50
3.º	Ilha Raza — A. Araújo	56	16.716	52,00	13	3.248	138,00
4.º	Fire-Demon — O. Ulloa (x)	56	13.022	66,00	14	3.399	132,00
4.º	Goianita — H. Lima (x)	53	2.467	351,00	22	9.270	48,00
6.º	Rumia — L. Pinheiro	56	4.125	210,00	23	13.429	33,00
7.º	Morena Flor — D. Silva	56	2.144	404,00	24	9.867	45,00
8.º	Cambaxirra — P. Coelho	56	4.735	183,00	33	1.312	342,00
9.º	Camila — P. Labre	53	(Hollands)		34	4.067	110,00
10.º	Gamiani — F. Irigoien	56	8.761	99,00	44	2.085	215,00
11.º	Taxi-Girl — J. Tinoco	56	2.959	303,00			
			108.175			56.094	

(x) Empatados:

Não correram: Ercia e Glorialba.

Diferenças: Palheta e 2 corpos e meio — Tempo: 89"3|5 — Vencedor: (5) 19,00 — Dupla: (12) 53,50 — Placés: (5) 14,00 — (1) 21,00 e (4) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.738.340,00.

RAQUETE — F. C. — 4 anos — R. G. do Sul — Por: Moonlight e Tilcara — Proprietário: Albino Simões Pena — Treinador: Nelson Gomes — Criador: Haras Chui.

6.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Espagnolette — E. Castillo	55	33.813	21,00	11	5.458	61,00
2.º	Anduia — P. Labre	53	3.917	181,00	13	16.875	20,00
3.º	Brilhantina — I. Pinheiro	56	2.115	335,00	14	5.664	59,00
4.º	Augura — M. Silva	51	2.167	326,50	33	4.192	97,00
5.º	Aibira — V. Andrade	53	4.362	162,00	34	7.206	46,00
6.º	Dinoca — J. Graça	56	7.487	94,50	44	2.131	156,00
7.º	Aluina — A. Neri	52	5.455	130,00			
8.º	Dragonera — L. Pinheiro	56	23.244	30,00		41.526	
9.º	Tucumana — J. Araújo	56	(Brilhantina)				
10.º	Pistoleiro — J. Portilho	54	2.363	299,00			
11.º	Alfafa — P. Coelho	56	1.808	301,00			
12.º	Ever Friend — J. Tinoco	51	1.724	410,00			
13.º	My Gardenia — D. Azeredo	56	(Ever Friend)				
			88.455				

Diferenças: meia cabeça e 2 corpos — Tempo: 96"1|5 — Vencedor: (9) 21,00 — Dupla: (34) 46,00 — Placés: (9) 14,00 — (12) 30,00 e (11) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.426.360,00.

ESPAGNOLETTE — F. C. — 5 anos — Paraná — Por: Bannerman e Diza — Proprietário: José Bochnia — Treinador: Pedro Gusso F. — Criador: Haras Belmont.

7.º Páreo — 1.900 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Esporte — A. Rosa	56	6.365	128,50	12	3.235	138,50
2.º	Morena Linda — L. Pinheiro	58	2.405	367,00	13	2.955	149,00
3.º	Evoé — A. Ribas	60	24.142	36,50	14	3.321	133,00
4.º	Muiraquitã — M. Silva	51	2.972	207,00	22	1.568	282,00
5.º	Pampeirinha — J. Tinoco	60	22.737	39,00	23	12.736	35,00
6.º	Criterium — E. Castillo	60	28.928	30,50	24	11.745	38,00
7.º	Koalin — A. Portilho	54	12.951	68,00	33	2.245	182,00
8.º	Borlantin — D. Azeredo	60	3.161	279,00	34	11.617	38,00
9.º	Lourentina — P. Labre (x)	53	6.188	143,00	44	5.600	70,00
			110.349			55.202	

(x) Caiu.

Não correram: Orient Express e Miro.

Diferenças: Cabeça e 2 corpos — Tempo: 125"2|5 — Vencedor: (2) 128,50 — Dupla: (13) 149,00 — Placés: (2) 22,00 — (8) 58,00 e (3) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.793.530,00.

ESPORTE — M. C. — 8 anos — R. de Janeiro — Por: Prince Antipas e Tetis — Proprietário: Humberto Barone — Treinador: Armando Rosa — Criador: Haras S. Paulo.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 9.547.970,00
CONCURSOS	Cr$ 638.055,00
TOTAL	Cr$ 10.186.025,00

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 26 vencedores com 5 pontos e rateio de	**769,00**
CONCURSO DUPLO — 1 vencedor com 11 pontos e rateio de	**15.736,00**
BETTING SIMPLES — 75 vencedores, rateando a cada um	**469,00**
BETTING DUPLO — 8 vencedores, rateando a cada um	**52.900,00**

Mercury (E. Castillo) passou os 700 em 42" 2/5

Vários concorrentes à reunião de sábado estiveram se exercitando na manhã de ontem, na pista de areia leve do Hipódromo da Gávea.

A principal marca foi assinalada pelo cavalo MERCURY que passou os 700 metros em 42"2/5 com ação final muito boa, sem que o E. Castillo o exigisse a fundo. Também LOS ANGELES evidenciando boa forma gastou 42"4/5 aprontando a mesma distância.

Na reta oposta o potro MENINO "cravou" 48", enquanto RELANSINA, na reta final assinalava 36"2/5.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos assinalados para os diversos concorrentes à reunião de amanhã, sábado, no hipódromo da Gávea:

2.º Páreo:
MENINO, E. Castillo — 800 em 48" na reta oposta.
ARANGÁ, W. Oliveira — 360 em 22".
KIBAR, P. Coelho — 700 em 42"3/5.
SPORTSMAN, U. Cunha — 600 em 38".
FABIAN, W. Andrade — 700 em 44".

3.º Páreo:
SARANA, D. P. Silva — 600 em 39".
GRANDE GALA, E. Silva — 360 em 22"2/5.
LABIOSA, U. Cunha — 600 em 37"3/5.

4.º Páreo:
ITUASSÚ, Greme Jr. — 800 em 50"2/5.
BORORÓ, D. P. Silva — 600 em 38".
EL GUAPO, U. Cunha — 700 em 44".
HILANILZA, M. Silva — 700 em 43"2/5.

5.º Páreo:
HESPERUS, E. Castillo — 700 em 44".
EBER SHAH, D. Azeredo — 600 em 37".
THANK, M. Silva — 600 em 37".
IANTI, A. G. Silva — 700 em 44".

6.º Páreo:
MERCURY, E. Castillo — 700 em 42"2/5.
TRIGO, I. Pinheiro — 800 em 51".
NORDESTINO, P. Fernandes — 800 em 50"2/5.
NIKOTA, M. Silva — 600 em 36"2/5.
GAUCHO LINDO, M. Silva — 800 em 50".

7.º Páreo:
CATIRA, U. Cunha — 600 em 37"3/5.
BORRIFO, A. Reis — 800 em 51"2/5.

8.º Páreo:
BOLERO, W. Meirelles — 800 em 51".
CACAU, D. P. Silva — 800 em 51".
JANUARIO, A. Ribas — 800 em 50".
SARAWAK, L. Pinheiro — 800 em 52".
CAPITOLIO, A. Portilho — 700 em 43"3/5.
RISO, E. Silva — 700 em 46".
CAMOCIN, E. Castillo — 800 em 50".
TENTADOR, F. Irigoyen — 800 em 50"2/5.

9.º Páreo:
EONIO, J. Portilho — 600 em 38"4/5.
LOS ANGELES, U. Cunha — 700 em 42"4/5.
RELANSINA, A. G. Silva — 600 em 36"2/5.
DONOGHUE, E. Castillo — 600 em 37".
PANDEIRO, P. Coelho — 700 em 43"2/5.
KANTAR, J. Tinoco — 600 em 37"3/5.
EDIMBURGO, A. Feijó — 800 em 50"2/5.

Raia Livre

CATEDRÁTICO

Confirmando, de certo modo, **a notícia** que demos em primeira mão nesta seção, de que o novo tratador do Stud Peixoto de Castro viria da Argentina, e isto à vista da reportagem que fizéramos com o secretário daquela importante coudelaria, o «Carneirinho» seguiu para Buenos Aires. O primeiro nome que nos vem à memória é o de Orfilio Ojeda, o jovem tratador de EL ARAGONÉS. Não estamos apenas conjeturando, em face da viagem. Sabemos que Ojeda fêz, no Rio, boa camaradagem com o pessoal do Stud Peixoto de Castro e que tanto o falecido Oswaldo Feijó como o secretário «Carneirinho», entusiasmaram-se com **o rapaz**. Feijó teria mesmo dito que os métodos de Ojeda, **no exercício de pista,** pareciam-se com os dêle. Nestas condições, **a viagem** do secretário a Buenos Aires é um indício forte em favor da contratação provável de Orfilio Ojeda. Se isto se verificar aquela coudelaria terá obtido um magnífico profissional. Ojeda pegou o EL ARAGONÉS em pandarecos, esbodegado pelo seu treinador em Cidade Jardim. Recuperou o craque, num espaço curto de tempo, e fê-lo voltar à forma impecável com que se apresentara no G. P. «IV Centenário», a ponto de vencer o G. P. «Brasil», resistindo à atropelada violenta de JOIOSA. Um tratador de primeira ordem!

AUMENTO DOS PRÊMIOS

Quando tudo aumenta, ninguém vai ficar admirado que os proprietários de animais de corr. as solicitem ao Jockey Club Brasileiro a elevação das dotações para os páreos programados por essa entidade turfística. Aumentou o custo do trato, veio o salário mínimo para os cavalariços, o milho, a aveia, a alfafa, os remédios, sofreram elevação enorme nos seus preços. Hoje o trato de um animal de corridas fica bem caro. A pretensão é, pois, justa, no sentido de proporcionar melhor recompensa aos proprietários. Mas a fórmula em vista talvez não resolva o caso geral. Atenderá aos grandes proprietários, que açambarcam as vitórias. E os pequenos proprietários? Já terão examinado bem o assunto? Estamos de pleno acôrdo em que se facilite ao proprietário a manutenção dos bichos. Mas, sabemos da existência de uma fórmula que foi exposta pelo comissário Fernando de Andrade Ramos e que, dentro de um esquema detalhado, propicia uma redução do custo do trato, de modo a cobrir, com vantagem, o pretendido aumento dos prêmios e mesmo o pagamento integral das dotações. Êsse aspecto já foi estudado pela Associação dos Proprietários de Cavalos de Corrida? Qual foi a opinião dessa entidade a respeito? Nada vimos na imprensa sôbre êsse assunto. Informaram-nos que a diretoria do Jockey Club Brasileiro responderia ao memorial da Associação com uma contraproposta e que esta seria a fórmula a que nos referimos. A diretoria iria provar que o aumento das dotações ou o pagamento integral das mesmas não atende ao interêsse coletivo. Sugeriria, então, a fórmula mencionada, demonstrando que ela resolve melhor o problema suscitado. Damos essa informação sob reserva, porque, evidentemente, a diretoria está examinando o caso e não antecipa seus pontos de vista. Mas a fonte é boa...

Programas para esta semana

Montarias para sábado e domingo

Organizou o Jockey Club Brasileiro os seguintes programas para a reunião de amanhã, e domingo próximos na Gávea:

-o-

Corrida de amanhã

1.º PAREO - AS 13,50 HORAS - 2.000 METROS - Cr$ 80.000,00 - (Prova Especial de Éguas) - (Pista de Grama) Ks
1—1 BOMBA H, E. Castillo 61
2—2 GLORIALBA, R. Maia 61

★

2.º PAREO - AS 14,15 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 60.000,00 Ks
1—1 AMADOR, A. Rosa 55
2 MENINO, E. Castillo 55
2—3 ARANGÁ, C. Calleri 55
4 KIBAR, P. Coelho 55
3—5 INHANDUHY, D. P. Silva .. 55
6 DORONDONGOS, Greme Jr. 55
7 SPORTSMAN, U. Cunha 55
4—8 GUERREIRO, L. Coelho 55
9 FABIAN, W. Andrade 55
10 TUNUYAN, x x 55

★

3.º PAREO - AS 14,40 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 60.000,00 Ks
1—1 SIVA, E. Castillo 55
2—2 MANDEPUR, A. G. Silva .. 55
3—3 SARANA, D. P. Silva 55
4 GRANDE GALA, E. Silva .. 55
4—5 GIAROLA, O. Serra 55
6 LABIOSA, U. Cunha 55

★

4.º PAREO - AS 15,05 HORAS - 1.800 METROS - Cr$ 35.000,00 Ks
1—1 ITUASSU, H. Lima 56
2—2 BOCA CALADA, E. Castillo 56
3—3 BORORÓ, D. P. Silva 56
4 FAIR CLEOPATRA, G. Donato 50
4—5 EL GUAPO, U. Cunha 52
6 HILANILZA, M. Silva 50

★

5.º PAREO - AS 15,30 HORAS - 1.300 METROS - Cr$ 30.000,00 Ks
1—1 HESPERUS, E. Castillo 56
2 NAIDA, P. Labre 50
3 HYEA, H. Lima 60
2—4 EBER SHAH, x x 58
5 DINON, x x 52
6 ESCALONIA, x x 54
3—7 THANK, M. Silva 54
8 CITOR, W. Oliveira 56
9 BOM GARÇON, J. Portilho .. 54
4—10 IANTI, A. G. Silva 58
11 CALIDO, J. Tinoco 54
12 ESPERTA, O. Macedo 52
13 ORIENT EXPRESS, J. Martins 52

★

6.º PAREO - AS 16 HORAS - 1.500 METROS - Cr$ 40.000,00 Ks
1—1 MERCURY, E. Castillo 52
2 SABATINO, não corre 52
2—3 IDÚ, A. Rosa 52
4 COLEIRO, U. Cunha 54
3—5 TRIGO, I. Pinheiro 60
6 NORDESTINO, x x 52
4—7 NIKOTA, M. Silva 50
8 GAUCHO LINDO, D. P. Silva 54

7.º PAREO - AS 16,30 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 30.000,00 - (Betting) Ks
1—1 BAIANO, A. Portilho 54
" ORESTES, F. Irigoyen 56
" MARGRAVE, W. Oliveira .. 54
2 HEBOM, J. Marinho 54
2—3 CATIRA, U. Cunha 52
4 SARGAÇO, L. Mezaros 54
5 MELODIA PORTEÑA, x x .. 56
6 BORRIFO, x x 56
3—7 AVANTE, J. Portilho 56
8 ALGOZ, D. P. Silva 56
9 CANGAPÉ, A. G. Silva 56
10 ODEMIR, não corre 52
4—11 SONHADOR, J. Marins 52
12 DOGLAN, x x 52
13 ORACI, E. Castillo 60
" ROCHESTER, O. Ulloa 60

★

8.º PAREO - AS 17 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 45.000,00 - (Betting) Ks
1—1 BOLERO, R. Maia 56
" CACAU, D. P. Silva 56
2 JANUÁRIO, Greme Jr. 56
2—3 CRESO, x x 56
4 MIDAIR, A. G. Silva 56
5 MARQUEZ, J. Tinoco 56
3—6 SARAWAK, J. Marchant 56
7 CAPITÓLIO, A. Ribas 56
8 RISO, E. Silva 56
4—9 IKE, W. Andrade 56
10 CAMOCIM, E. Castillo 56
11 TENTADOR, x x 56
12 GOAL, A. Rosa 56

★

9.º PAREO - AS 17,30 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 35.000,00 - (Betting) Ks
1—1 EONIO, J. Portilho 52
" LOS ANGELES, U. Cunha .. 52
2 DUROC, A. Araujo 56
2—3 RELANSINA, A. G. Silva .. 54
4 DEMOLIDOR, H. Lima 52
5 DIVITA, G. Donato 50
6 DONOGHUE, E. Castillo 60
3—7 PANDEIRO, J. Marchant 56
8 SEU ACACIO, não corre .. 52
9 FAIR COPY, J. Baffica 52
10 KANTAR, J. Tinoco 54
4—11 MANICORE, M. Silva 52
12 MARIA BONITA, x x 54
13 CORREGIO, F. Irigoyen 60
14 EDIMBURGO, A. Rosa 52

Corrida de domingo

1.º PAREO - AS 14,10 HORAS - 1.000 METROS - Cr$ 60.000,00 Ks
1—1 QUIBORI, L. Rigoni 55
2—2 HILO-DEORO, U. Cunha 55
3 MANDENITO, x x 55
3—4 IJALO, D. P. Silva 55
5 GUAYASCO, E. Castillo 55
4—6 SALAZAR, J. Marchant 55
" SANDIM, A. G. Silva 55

★

2.º PAREO - AS 14,35 HORAS - 2.000 METROS - Cr$ 60.000,00 Ks
1—1 TREINADOR, L. Rigoni 56
2—2 CORRUPIÃO, U. Cunha 56
3—3 NIPPING, E. Castillo 56
4—4 FIRMINO, A. Portilho 56
5 NICK, J. Araujo 56

3.º PAREO - AS 15 HORAS - 1.800 METROS - Cr$ 70.000,00 Ks
1—1 LUARZINHO, J. Martins 51
2—2 AIGLON, duv. correr 55
3—3 QUADRILHEIRO, L. Rigoni 55
4—4 EL VALIENTE, E. Castillo .. 55
5 CASTELHANO, A. Araujo .. 55

★

4.º PAREO - AS 15,25 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 45.000,00 Ks
1—1 YASMIN, F. Irigoyen 56
" KARENINA, J. Marinho 56
2—2 JENNIFER, x x 56
3 SERRA PRETA, O. Macedo 56
3—4 PLUME DORÉE, O. Ulloa .. 56
5 BELLE au BOIS, E. Coutinho 56
4—6 ROSADA, J. Marchant 56
" RIDE, A. G. Silva 56

★

5.º PAREO - AS 15,50 HORAS - 2.400 METROS - Cr$ 300.000,00 - (Clássico) Última Prova da Temporada Internacional Ks
1—1 JOIOSA, E. Castillo 56
2—2 FANFAN, F. Irigoyen 59
3—3 LA VISION, L. Rigoni 59
4—4 EDASTRIA, O. Ulloa 56
5 BOMBA H, x x 56

★

6.º PAREO - AS 16,20 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 65.000,00 - (Betting) Ks
1—1 KING SPORT, E. Castillo .. 55
2 SAMURAI, A. Araujo 55
2—3 SOL, J. Marchant 55
4 OARBOLITO, F. Irigoyen .. 55
3—5 NAVEGANTE, x x 55
6 DOURANDO, J. Portilho 55
4—7 HELVETICO, I. Pinheiro 55
8 DESCALÇADO, D. P. Silva .. 55

★

7.º PAREO - AS 16,50 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 30.000,00 - (Betting) Ks
1—1 IGARASSU, P. Labre 52
2 PATAPLUM, N. Pereira 60
3 PLAY BOY, A. Cardoso 56
4 QUERELANTE, J. Tinoco .. 52
" ARATUJO, C. Calleri 52
2—5 GLORIOSO, J. Marinh 54
6 FILÃO DE OURO, A. Araujo 54
7 MARIUS, L. Rigoni 56
8 SERAFIM, W. Andrade 52
" BAYARD PRINCE, x x 52
3—9 QUELE, J. Marchant 58
10 BURIL, A. G. Silva 56
11 EMBOSCADA, A. Reis 54
12 EL GUAPO, U. Cunha 60
" GRINGA LINDA, D. P. Silva 58
4—13 ARATAÚ, A. Portilho 54
" SERENO, M. Silva 54
14 DANGER, D. Silva 54
15 JOHN FOX, J. Portilho 54
" DELCO, x x 54

★

8.º PAREO - AS 17,20 HORAS - 2.000 METROS - Cr$ 80.000,00 - (Betting) (Handicap Especial) Ks
1—1 BALLENATO, E. Castillo .. 58
2 DANSARINO, J. Tinoco 50
2—3 MISTER RIO, x x 57
4 TOR DI QUINTO, F. Delgado 53
3—5 BIARROT, L. Rigoni 57
6 GATILLO, D. P. Silva 57
4—7 ACCORDEON, J. Marchant .. 57
" RAVEL, F. Irigoyen 57

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1954 — N. 8.042

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

TUDO PREPARADO PARA GREVE DA LEOPOLDINA

Cofap vai liberar o comércio de vários gêneros

A COFAP vai liberar o comércio de vários gêneros, incluindo-se possivelmente entre êles, o arroz, o milho, o feijão e a farinha de mandioca. A medida estender-se-á ainda às bebidas alcoólicas, estas por não se tratar de gênero de primeira necessidade.

Inicialmente foi liberado o cafezinho vendido no Estádio Municipal do Maracanã, medida que firma jurisprudência em relação a outros gêneros igualmente vendidos em recintos fechados.

ESTÃO CAINDO OS PREÇOS

As liberações anunciadas virão em consequência da queda de preços daqueles gêneros, segundo comunicou, ontem, ao plenário da Comissão, o general Pantaleão Pessoa. A própria banha — disse — já está sendo vendida a 32 cruzeiros no outro lado da Guanabara, o que é melhor do que 40 cruzeiros no câmbio negro. E a COFAP, de acôrdo com planejamento em organização, irá liberando, pouco a pouco, os artigos tabelados, sempre que baixarem os preços dos mesmos.

Influência da nova ordem de coisas

As baixas verificadas agora — acrescentou o general-presidente da COFAP — são resultantes do espírito novo que se formou no país, à nova ordem de coisas que se inaugurou, inspirando confiança ao comércio as providências que estão sendo postas em prática. Está convencido de que o comércio saberá bem apreciá-las como as medidas que vai adotar devolvendo-lhe a liberdade na balança de preços dos gêneros agora subordinados ao tabelamento.

Perdido o cargueiro

SANTIAGO, 23 (*AFP*) — A direção marítima de Valparaiso informou que considerava definitivamente perdido o cargueiro argentino "San Martin", que tem uma tripulação de 54 homens.

Um comboio militar traz açúcar

Deve ter partido às 10 horas de ontem para esta capital, o primeiro comboio militar transportador de açúcar para o abastecimento da população carioca. Êsse comboio foi organizado pelas autoridades do Ministério da Guerra à solicitação da COFAP, face à iminência de colapso na sua distribuição, por falta de transporte ordinário.

A notícia foi dada pelo general Pantaleão Pessoa, que acentuou tratar-se mais de uma providência moral do que econômica, dado que as viaturas militares não se prestam a êsse gênero de transporte. Por isso, não estende a medida ao leite, que está escasso neste período de entre-safra, preferindo adotar outras providências.

A frota motorizada da COFAP

Está recuperando a frota motorizada da própria COFAP, presentemente em estado lastimável, a ponto de no momento haver apenas seis carros em condições. Todos os outros, que representam uma verdadeira fortuna, estão imprestáveis presentemente. Ainda assim não são carros especializados, convindo talvez acertar melhor as coisas com a Cooperativa incumbida de fazer a distribuição do produto nesta capital.

Será deflagrado a zero hora de sábado o movimento

O Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina deflagará a greve geral da classe, à zero hora do próximo sábado, sem realizar qualquer assembléia proclamatória — declarou ontem ao D.C. o sr. Temistocles Batista, presidente do sindicato, acrescentando:

— Dêsse modo, os ferroviários evitarão que se repita a repressão policial levada a efeito no sindicato dos trabalhadores em carris. A greve só será sustada se o govêrno determinar, ao menos, uma data para a concessão do salário mínimo e dos adicionais a que temos direito por lei.

AÇÃO DA POLÍCIA

Referindo-se à ação da polícia, que anunciou ontem seu propósito de impedir a grave, uma vez que essa foi considerada ilegal, disse o sr. Batista que a repressão só poderá ter algum êxito no Distrito Federal, não impedindo o movimento paredista nos Estados de Minas, Espírito Santo e Estado do Rio, em cujo interior, principalmente, a polícia pouco pode fazer.

O telegrama

O administrador da Leopoldina distribuiu ao pessoal da ferrovia, um telegrama comunicando ter sido a greve considerada ilegal pelo Ministério do Trabalho.

O telegrama está assim redigido: "A greve projetada para o dia 25, considerada ilegal pelo Ministério do Trabalho, determinará excepcionais medidas repressivas das autoridades federais, impondo igualmente sanções de natureza funcional aos seus participantes. Espero que nada disso venha a ocorrer, permanecendo todos nos respectivos postos de trabalho, para o que terão as necessárias garantias. O pagamento dos adicionais por tempo de serviço está pràticamente resolvido. A solução do salário-mínimo foi apenas retardada por consequência das graves perturbações porque acaba de passar nosso país.

(Conclui na página 8)

DESASTRE EM MADUREIRA



O combôio se dirigia para a cidade, em velocidade regular, quando um defeito na máquina, a fêz saltar dos trilhos e ir batendo de dormente em dormente, até parar contra um pilastra. No caminho, a máquina derrubou totalmente uma relojoaria

Desfilarão dia 30 as candidatas a 'Rainha dos Barnabés'

A primeira apresentação pública das candidatas ao concurso de Rainha dos Servidores Públicos do Distrito Federal será realizada no baile com que a União Nacional dos Servidores Publicos encerrará as comemorações do seu segundo aniversário de fundação.

Para tratar de assuntos referentes ao desfile e à regularização das suas inscrições — inclusive posar para fotografias — a UNSP está convocando as candidatas inscritas, que até ontem alcançavam o número de quatro, a saber: Gioconda Batecca, do Ministério da Fazenda; Odete Augusto Proença, do IAPC; Terezinha de Jesus Silva, da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura; e Maria Nazareth, do Ministério do Aeronáutica.

O BAILE DE APRESENTAÇÃO

O baile de apresentação das candidaturas será realizado dia 30 do corrente (quinta-feira próxima), nos salões do Clube Municipal, na Rua Haddock Lobo.

O regulamento

Reproduzimos, abaixo, o regulamento do concurso para escôlha da Rainha dos Servidores Públicos do Distrito Federal, que disputará em São Paulo, durante o Congresso Nacional dos Servidores Públicos, o título de Rainha dos Servidores de todo o Brasil.

I — O Concurso da "Rainha dos Servidores Públicos do Distrito Federal", promovido pela União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil (UNSP) e patrocinado pelo jornal matutino DIÁRIO CARIOCA, tem por objetivos a confraternização da classe e, bem assim, angariar meios financeiros para a campanha em que ora se empenha o funcionalismo, por aumento de vencimentos e reclassificação de cargos e funções.

II — As candidatas, funcionárias públicas federais, autárquicas e municipais do Distrito Federal, qualquer que seja a forma de admissão ou pagamento, para concorrerem ao título de "Rainha" dos Servidores Públicos do Distrito Federal", deverão inscrever-se, desde já, das 17 às 19 horas, diàriamente, na sede da União Nacional dos Servidores Públicos, na Av. Rio Branco, 277 — 14.º andar — Grupo 1.406, mediante

(Conclui na página 8)

Mário Palmieri estava fritando pastéis, quando o trem surgiu por detrás, derrubando parte do seu varejo e destruindo a relojoaria. Por pouco não morreu, como aconteceu com o ourives seu vizinho. — Na foto, um aspecto do local do desastre. Tôdas as casas marginais a linha férrea fecharam as suas portas. — (Fotos de Orlando Alli)

Saindo dos trilhos o trem tombou em plena rua: 2 mortos

Trafegando pela segunda vez, depois de recondicionada, a locomotiva 2006, da Estrada de Ferro Central do Brasil, que vinha pu[illegible] a composição conhecida por COFAP descarrilou a alguns metros da estação de Madureira e em seguida derrubou o muro que dá para a rua Carolina Machado, atingindo também a passagem elevada.

No desastre que teve caracteres de espetacular, morreram duas pessoas, e outras treze ficaram feridas, sendo que algumas em estado grave.

VINHA DE SANTA CRUZ

O comboio se dirigia de Sta. Cruz para D. Pedro II, e tinha o prefixo de SS-4, sendo o maquinista, Nezitali Gonçalves Lima.

O trem vinha pela linha n. 6, quando na altura do quilometro 16, saltou dos trilhos e correndo por entre os dormentes, foi de encontro as pilastras que sustentam a passagem superior da estação de Madureira, enquanto o carro de 1.ª classe PDM-51 se projetava pelo muro lateral, destruindo um varejo de cigarros e pastéis (que estavam sendo feitos na hora) e, também, uma relojoaria que ficou completamente destruida.

Pânico no trem

Ao destruir o varejo e a relojoaria, os seus destroços atingiram a transeuntes que foram soterrados e feridos. Entre êles o empregado da relojoaria de nome Aloísio Américo dos Santos, que morreu ao ser medicado. Também atingida pelos destroços e com a amputação das pernas veio a morrer mais tarde Vanderlina Carmo Ferreira, jovem de 13 anos.

Em seguida ao grande estrondo que se verificou com o desastre, gritos partiram de dentro do trem, enquanto o pânico se generalizava. Ao tentarem sair do trem, passageiros passavam por cima do corpo do guarda freio que se achava caido na entrada do carro PDM 51. Acudidos por moradores da Rua Carolina Machado, foram, passageiros e transeuntes socorridos.

A Polícia no local

A estação de Madureira compareceu, além da guarnição dos Bombeiros de Campinho (sob o comando do cel. Sadock de Sá depois), a Companhia de Metralhadora Mecanizada, da Polícia Militar, sob o comando do tenente Morvam, e também, uma Companhia do Regimento de Reconhecimento Mecanizado, tendo à frente o capitão Paes Leme, que tomaram as primeiras providências.

O delegado do 24.º D. P., esteve no local, tomando as providências de sua alçada.

Perícia nas linhas

O diretor do Gabinete de Exames Periciais, Carlos Tboli, e o seu auxiliar Thiers, estiveram no local examinando detalhadamente o trajeto percorrido pelo trem.

Em principio, positivaram, que uma peça solta do truque da locomotiva, teria batido contra uma caixa de sinalização, no lado de fora da linha e originado o desastre. Por marcas obtidas ao longo da via férrea, notava-se que esta teria sido a causa. O trem saltou dos trilhos, pouco antes da chave que dá passagem da linha n. 6, para a linha 4. Por estar virada a máquina elétrica, sòmente hoje serão examinados os seus truques, que a esta hora

(Conclui na página 8)

Finalmente admitidas as professôras

As 603 professôras primárias recém-formadas no Instituto de Educação e na Escola Carmela Dutra foram ontem admitidas nos quadros da Prefeitura, na função de professor do curso primário, extra-numerário mensalista, padrão G.

As portarias de designação destas professôras — que já vinham lecionando gratuitamente nas escolas públicas — foram assinadas pelo secretário de Administração da Prefeitura, sr. Joel Ruthênio, autorizado pelo prefeito Alim Pedro.

Mandado de segurança

A inclusão das novas professôras nos quadros da Municipalidade chega justamente na ocasião em que já

(Conclui na página 8)

ENFERMEIRAS OBSTETRAS



Uma comissão de enfermeiras filiadas à Associação das Enfermeiras Obstetras do Brasil, visitou ontem o D.C., a fim de comunicar a inauguração (hoje, às 20,30 horas), da nova sede dessa entidade, na Avenida Rio Branco, 18, 15.º andar, sala 1.501. Integravam a comissão, as sras. Ligia Greco Chapuis, presidente; Geni Borges de Camargo, 1.ª secretária; Esmeralda Barcelos Losso, 2.ª tesoureira; e Paulina Barros Figueira. — Na foto, a representação das enfermeiras obstetras, quando de sua visita

Falarão os médicos ao presidente na próxima 2.a feira

Os presidentes da Associação Médica Brasileira, da Associação Médica do Distrito Federal e do Sindicato dos Médicos irão segunda-feira próxima, às 16,30 horas, avistar-se com o Presidente da República, sr. Café Filho, a fim de solicitar-lhe a imediata suspensão da ordem, dada aos Institutos, para dispensa dos médicos credenciados e, mais: revogação do decreto, ainda baixado pelo ex-Presidente Vargas, que obriga à desacumulação.

Por deliberação da assembléia ontem realizada pela AMDF, na sede da ABI, a diretoria dessa entidade convocará todos os médicos do Distrito Federal para acompanharem-na em sua ida ao Catete, de maneira a dar ao presidente uma impressão real do interêsse e da urgência das medidas pleiteadas pela classe.

AUDIÊNCIA COM O MINISTRO

Por outro lado, o Ministro do Trabalho receberá hoje o presidente do Sindicato dos Médicos, prof. Augusto Paulino Filho, que vai informar o govêrno, por êsse meio, da necessidade de uma solução que não resulte na dispensa pura e simples dos médicos credenciados, de vez que o próprio govêrno, suas instituições de previdência e o povo em geral serão os maiores prejudicados.

A assembléia da AMDF

A assembléia [illegible] AMDF [illegible] liberação, proposta do sr. Washington Loyello, no sentido de que a classe atue, por todos os meios ao seu alcance, para conseguir a aprovação, ainda êste ano dos projetos 1.082 e 1.442 (salário mínimo) que seja reclamada com veemência a suspensão das medidas contra os credenciados que com a mesma veemência pleiteie a revogação do decreto do ex-presidente Vargas, determinando a desacumulação.

Uma outra proposta, formulada pela Associação Médica de Minas Gerais, indica ao govêrno o aproveitamento dos médicos credenciados, mediante concurso, em cargos legalmente definidos. Proposta [illegible]

Acertada orientação do Diretor do SAPS

O coronel Ciro Abreu, recentemente nomeado para a direção geral do SAPS, causou, a principio, estranhêsa pelo fato de se recusar a manifestar qualquer impressão a respeito de suas atividades à frente daquela autarquia. Essa recusa abrangeu, inclusive, a revelação de seus planos de trabalho, a respeito dos quais nada quis adiantar a representantes da imprensa que o foram procurar.

Ao que tudo indica essa reserva do diretor do SAPS significa que o seu desejo é, primeiro, o de conhecer em detalhes os diversos serviços da autarquia, antes de anunciar qualquer medida relacionada com o seu programa administrativo.

Causou boa impressão entre os servidores do SAPS, ao que apuramos, o propósito em que se encontra o coronel Ciro Abreu, de manter nos postos de direção funcionários dos próprios quadros da referida entidade. Essa tendência que, aliás, se ob[illegible] nos diversos setores da admi[illegible] pública sob o atual govêr[illegible], indiscutivelmente, a mais acer[illegible]da, uma vez que consagra o principio da responsabilidade funcional.



A mesa que presidiu à assembléia da AMDF, ontem. Estiveram presentes os deputados Benjamin Farah e Rui Almeida

Os aeroviários não realizaram a assembléia: polícia

Os aeroviários ontem, a exemplo do que fizeram na semana passada suspenderam a assembléia que deveriam realizar, para debater o andamento da campanha pró-aumento de salários que empreendem, devido à presença de agentes da Polícia Política.

O sr. Orival de Carvalho, presidente do Sindicato. usou da palavra perante os associados reunidos, afirmando que havia enviado às autoridades competentes, inclusive à Câmara dos Deputados e ao Senado, protestos pela presença de policiais na última assembléia que realizaram e foi suspensa, por não admitirem os aeroviários o comparecim[illegible]to de pessoas estranhas à classe, exceto os convidados.

ESPERAM OPORTUNIDADE

O presidente do sindicato, em declarações ao D.C., declarou que todos os recursos que empregou para evitar a presença da polícia foram frustados, face ao desinterêsse demonstrado pelas autoridades.

No entanto, o sr. Orival de Carvalho está aguardando uma oportunidade propícia para indagar diretamente das autoridades e, principalmente, do Ministro da Justiça, o motivo do silêncio sôbre os protestos feitos pela diretoria do sindicato com relação as "visitas" efetuadas pelos agentes da DOPS às assembléias sindicais.

Prejudicial

As suspensões das assembléias do Sindicato dos Aeroviários têm sido prejudiciais aos interêsses da classe, uma vez que a mesma se empenha em campanha pró-aumento salarial e até o momento não teve oportunidade de se reunir para estudar o andamento das negociações.

Diretor vai debater as reprovações

O Professôr Tales de Melo Carvalho, novo diretor do Departamento de Educação Primária da Secretaria de Educação e Cultura, abordado pelo DIARIO CARIOCA sôbre o problema do ensino primário nas escolas municipais, principalmente no que se refere ao grande número de reprovações na primeira série primaria, após tecer elogios ao dedicado magistério municipal, disse que, na próxima segunda-feira, dia 27, às 15 horas, reunirá em seu gabinete, os chefes de Distritos Educacionais a fim de debater, com os mesmos assuntos de relevância para o ensino.

Continuando, afirmou que terá um contacto mais direto e permanente com os atuais dirigentes dos Distritos Educacionais, de quem espera a valiosa colaboração e dedicação, nunca desvalida.

Finalizando informou que administrará em equipe e de portas abertas aos seus dedicados colegas de profissão.

Abalado o plano de agitação inter-sindical comunista

O plano do Partido Comunista, no sentido de coordenação e agitação das massas operárias, através de organismos intersindicais que vêm organizando desde há algum tempo, foi ontem violentamente abalado pelo cel. Alencastro Guimarães, Ministro do Trabalho, que assinou portaria considerando ilegais tôdas as entidades que não sejam devidamente reconhecidas por lei.

A Portaria do Ministro do Trabalho prevê que só podem tratar dos problemas trabalhistas as entidades sindicais (sindicatos, federações e confederações), dentro das atribuições delimitadas pela Consolidação das Leis do Trabalho. Assim, tôdas as comissões intersindicais, ou organizações que exerçam atividades atribuidas exclusivamente às entidades sindicais sem existên-

(Conclui na página 8)

Técnico americano fala sôbre o Brasil e EE. UU.

— O americano médio costuma ignorar a realidade brasileira, inclusive o fato de que se fala português no Brasil. Isto é compreensível porque somente agora o seu nível adquire vital importância no continente e se estreitam as relações culturais brasileiro-americanas.

Assim falou à imprensa, na ABI, o sr. Ronald Hilton, diretor de Estudos Hispano-Americanos da Universidade de Stanford, Califórnia, e diretor cultural da emissora KGEI da General Electric. Veio ao Brasil a convite do Itamaratí e da Universidade de São Paulo tomar parte no II Coloquium Internacional de Estudos Luso-Brasileiros.

MELHOR PROPAGANDA

No mesmo tom de franca cordialidade, sugere o sr. Hilton que, para anular paulatinamente a ignorância de muitos americanos sôbre as coisas do Brasil, o Itamarati deveria instruir os diplomatas em missão no exterior no sentido de que melhor divulgassem a nossa cultura.

Inquirido sôbre se está havendo maior interêsse por parte de estudantes americanos em aprender o português, respondeu o prof. Hilton que não. E indicou três razões: a) o português é uma língua geogràficamente limitada; b) é mais oficial do que o espanhol; c) persiste em certas áreas dos EE.UU. a tradição isolacionista de que o americano não precisa aprender línguas estrnageiras para se faze rentendido.

— Sou otimista, entretanto. Acredito que dentro de alguns anos o Brasil não mais será uma grande incógnita para o cidadão americano.

Elo cultural

— Minha visita à América Latina se prende ao fato de que os latino-americanos devem tomar conhecimento do interêsse da GE em manter um bom nível cultural nos seus programas. Procuramos estabelecer um elo cultural entre a nossa emissora e emissoras do continente latino. Aqui no Rio estive com o sr. Fernando Tude de Sousa, Diretor da Rádio Ministério da Educação, para acertarmos um intercâmbio de pro-

(Conclui na pág. 8)